

Revista da Semana

ANNO XXVIII -- N. 50

3 de Dezembro de 1927





MILHARES DE CONTOS DE RÉIS

A "Revista da Semana"

como nos annos anteriores associará os seus assignantes na
LOTARIA HESPAÑHOLA DO NATAL

A MAIOR LOTERIA DO MUNDO -- 106.000 CONTOS DE PREMIOS

A Loteria Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, confirmará este anno as suas proporções nunca egualadas em outros sortelos lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é 78.078.000 pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa mais de 108 MIL CONTOS DE RÉIS na nossa moeda.

ESSES SETENTA E SEIS MILHÕES DE PESETAS SAO DISTRIBUIDOS EM 8.278
PREMIOS, ENTRE OS QUAES:

1 DE 15 MILHÕES DE PESETAS.....	21.000 CONTOS	1 DE 1 MILHÃO DE PESETAS.....	1.400 CONTOS
1 DE 10 MILHÕES DE PESETAS.....	14.000 CONTOS	1 DE 500 MIL PESETAS.....	700 CONTOS
1 DE 5 MILHÕES DE PESETAS.....	7.000 CONTOS	1 DE 300 MIL PESETAS.....	420 CONTOS
1 DE 3 MILHÕES DE PESETAS.....	4.200 CONTOS	1 DE 250 MIL PESETAS.....	350 CONTOS

A semelhança do que já fizera em nove annos anteriores a *Revista da Semana* mandou adquirir em Madrid dois bilhetes da maior Loteria do mundo, destinados aos seus assignantes, e cujos premios liquidos serão distribuidos entre elles, respectivamente a cada uma das duas séries de 1.000 assignaturas e na mesma proporção estabelecida nos annos transactos.

A distribuição dos premios que porventura caibam a algum dos numeros abaixo mencionados será dividido pelos 1.000 assignantes da respectiva série nas seguintes proporções:

50 % PARA A CENTENA; 10 % DIVIDIDOS PELAS 9 DEZENAS.
40 % DIVIDIDOS PELAS 990 ASSIGNATURAS RESTANTES DA SÉRIE.

Exemplificando e accettando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas um dos bilhetes da *Revista da Semana*, os assignantes receberão:

O assignante possuidor da centena.....	7.500.000 pesetas	(10.500 contos approximadamente)
Cada um dos assig. poss. das 9 dezenas.....	166.666 pesetas	(233 contos approximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes.....	6.060 pesetas	(8.500\$000 approximadamente)

Compete aqui explicar ao leitor que os numeros das assignaturas não têm relação alguma com os numeros dos bilhetes que adquirimos. Nem de outro modo poderia ser, pois se a distribuição se fizesse pelos numeros premiados na Loteria de Hespanha todos queriam tomar assignatura com numero igual ao do respectivo bilhete. O que regula para a distribuição é o numero do 1.º premio da Loteria do Natal da Capital Federal. Assim o assignante ao adquirir o seu recibo ignora as probabilidades que lhe assistem na distribuição de algum premio que caiba ao bilhete de Hespanha. Ha de saber-as pela extração da Loteria Federal, conforme o seu numero de assignatura corresponder ao premio maior, cahir dentro da respectiva dezena ou fóra d'ella, circunstancias segundo as quaes terá os 50 %, ou partilha nos 10 ou nos 40 % do premio se as nossas esperanças se realizarem. Os numeros dos bilhetes servem apenas para a recepção do dinheiro, se a sorte fór favoravel, nada mais.

Estão abertas na nossa administração as inscrições de assignantes para as duas séries de 1.000 assignaturas numeradas de 001 a 1.000 com direito á participação no premio da Loteria de Madrid que couber ao bilhete da respectiva série.

1.ª série: 6.190

2.ª série: 23.086

OS DOIS BILHETES INTEIROS ACHAM-SE DEPOSITADOS NO BANCO HESPAÑOL DE CREDITO DE MADRID.

Assignar pois a "REVISTA DA SEMANA"

EQUIVALE A JOGAR NA MAIOR LOTERIA DO MUNDO HABILITANDO-SE A GANHAR 10.500 CONTOS

Para que melhor se apreenda a vantagem de uma assignatura da *Revista da Semana*, bastará dizer-se que por 50\$000 réis, preço da assignatura, fica-se habilitado aos milhares de contos de premios de uma loteria cujo bilhete custa actualmente cerca de 3:000\$000 réis.

ROGAMOS AOS RENOVADORES DE ASSIGNATURAS QUE SE DIGNEM DE TRAZER OS SEUS RECIBOS DE 1927
AS ASSIGNATURAS ENCERRAM-SE NO DIA 23 DE DEZEMBRO.



Revista da Semana

A decana das Revistas nacionaes

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911

Propriedade da Companhia Editora Americana

Praça Olavo Bilac 12 e 14 Rua Buenos Aires 103

RIO DE JANEIRO

TELEPHONES Redacção e Administração, N 3660

 Directoria, Norte 112

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR-RESPONSÁVEL.

ASSIGNATURAS

52 numeros (Brasil)

Um anno 50\$000

6 meses... 26\$000

REGISTADA

Um anno 65\$000

6 meses... 33\$000

ESTRANGEIRO

Um anno 65\$000

6 meses... 33\$000

REGISTADA

Um anno 80\$000

6 meses... 43\$000

Avulso... 1\$200

Atrazada 1\$500

ESTA REVISTA CONTÉM 44 PAGINAS

ANNO XXVIII || Rio de Janeiro, 3 de Dezembro de 1927 || NUMERO 50

INTERROGANDO A ESPHINGE...

SALTO do omnibus, ás pressas, atravesso a rua e, ganhando o portão do jardim, aperto o botão da campainha... e espero.

— Mme. Graça pode receber-me?

— Sim, depois de libertar-se da manicura... Foi a resposta algo ironica do criado intelligente.

A' vista daquella informação sincera, tão rara em taes circumstancias, resolvi tomar de novo rumo ao centro da cidade. Minutos após, estava eu sentado num bar, diante de um aperitivo, combinação engenhosa do *garçon*, de maneira a formar um saboroso veneno.

Para matar o tempo li revistas e jornaes, desde a chronica ao noticiario policial, das legendas das photogravuras aos annuncios. Devorei todo o *Jornal do Commercio*!

Consultei o relógio: levára uma hora nesse passatempo enfadonho.

Levantei-me e puz-me a olhar, com uma curiosidade suburbana, as vitrinas onde se estadeavam os artigos de liquidação annual. A' porta de uma charutaria encontrei-me com o mais amavel importuno que o céu cobre, aturando-o meia hora, de pé, com a mais santa das paciencias. Desvincilhei-me d'aquelle tyranno loquaz e fui andando, andando, numa ancia dinamica de *globe-trotter*. Vi, novamente, as horas. Uff! O relógio marcava as 17.

Fiz signal a um carro de praça, de auto-lotação, com flammula rubra, e fui ao lado de dois desconhecidos: uma matrona ingleza e um senhor obeso. Desci perto da rua onde morava a minha perturbadora e adoravel desconhecida, que se me tornára algoz inconsciente.

Entrei no jardim. Colhi uma rosa e beijei-lhe as petalas, prelibando a delicia das mãos que iria levar aos labios...

— Mme. Graça já está livre?

— Quasi... Queira esperar e sentar-se aqui, no hall, porque Madame já previniu que vae sair no automovel — disse-me o serviçal, numa linha britannica de polidez e reserva.

Afundi o meu corpo e a minha ansiedade no maple. Fiz, mentalmente, uma longa viagem ao redor do mundo e, depois dessa lucubração vastissima, adormeci e só despertei quando ouvi um rumor de passos lepidos e as minhas narinas tiveram a caricia de um aroma suave e penetrante.

Ergui-me num salto, sorrindo do susto infavel que me déra o sonho: pensei que tivesse succumbido e estivesse no Eden.

E' que diante de mim estava Mme Graça.

— E' o sr. Faro, que me foi annunciado ha pouco?

— Sim, minha senhora — respondi-lhe, enquanto beijava as mãos que me haviam custado quasi tres horas de espera.

— Fil-o esperar muito?

— Esperal-a-hia um anno, uma vida!

— E que deseja de mim?

— Uma entrevista.

— A minha opinião nada pode influir no publico e não ha de interessar os leitores de seu jornal.

— A senhora engana-se: as mulheres sempre interessam... Quanto mais tratando-se de madame Graça.

— E' muito gentil.

— Madame é a graça em pessoa...

— Qual! Só... *in nomine*, si me perdôa o latim.

— O latim em seus labios deixa de ser lingua morta e parece latim de missa cantada!

— O senhor vem pedir-me uma entrevista ou fazer madrigaes?

— Venho, como homem, prestar-lhe a vassallagem da minha admiração.

— Pois, nesse caso, formule as suas perguntas indiscretas.

— A minha curiosidade profissional de jornalista vence, ás vezes, a das mulheres...

— Não somos assim tão curiosas.

— Acredito piamente!

— Não o somos. Que é a curiosidade? O desejo de vêr, de saber, de indagar. Pois bem: essa curiosidade, exercemol-a como recurso de legitima defeza, não por mero gosto de sermos indiscretas.

— Fazem concorrência aos que trabalham na imprensa!

— Sim, uma especie de jornal falado...

(O dialogo prosegue a nro. ao auto-novel em marcha reduzida a desl. s. r. p. lo c. p. r. lto maciamente).

— Agora, o motivo da minha presença: qual a sua impressão sobre o projecto concedendo o direito de voto ás mulheres?

— Sou feminista moderada.

— Acha louvavel a attitude do Senado nesse caso?

— Interessa-me o andamento na Camara dos Deputados.

— Mas o Senado tomou a iniciativa!

— Sim.

— Foi um nobre gesto de cavalheirismo.

— Não nego. Mas...

— Não lhe agradou?

— Foi, ainda assim, uma galanteria de velhos...

— Vencedora a lei, usará o direito de cidadania?

— Talvez sim, talvez não.

— Não se decidiu ainda?

— Em politica — já me estou preparando — não se deve affirmar nem dizer tudo...

— Dará uma deputada capaz de fazer sorrir o proprio Tiradentes, que lá está erecto e sorumbatico, martyrizado em vida... e no bronze.

— Desejaria ser eleita, só para pleitear umas tantas cousas.

— Poderia saber?

— Nem todas...

— Pois espero que me dirá apenas aquillo que lhe convenha confessar.

— Combateria as tarifas aduaneiras, o nosso proteccionismo absurdo.

— Para os artigos de primeira necessidade?

— Certamente. Para os artigos de luxo — sedas, joias, perfumes.

— Mas esses artigos não são de primeira necessidade!

— São-no para mim. Essa guerra dos poderes publicos contra o luxo e o bello é a prova de que ainda não somos um paiz civilizado.

— Perdão, mas seu marido é industrial e fez-se millionario á custa desse regimen proteccionista, que visa combater...

— Pois é por isso mesmo. Queria que se houvesse tornado rico sem essa protecção escandalosa, de modo que a sua fortuna fosse o resultado de uma audacia, que é a esthetica da acção, o arrojo de uma intelligencia que não teme o destino.

— Seria, então, contra o governo?

— Seria sempre a favor das mulheres.

— Formaria nas fileiras da opposição?

— No Brasil só haverá opposição quando houver representação feminina no Congresso.

— Não admira o programma do Partido Democratico Nacional?

— Nunca faria parte desse partido!

— Por que?

— Bate-se por uma cousa monstruosa!

— Monstruosa?

— Sim, monstruosa!

— Não sei do que se trata.

— Não adivinhou logo?

— Palavra que não.

— O voto secreto.

— Ah!

— Não ria. Sim, o voto secreto. E' um absurdo! O voto deve ser livre, concordo. Mas para que o mysterio? Estamos na era do radio, da verdade nua, do horror ao segredo, emfim no seculo feminista!

— De pleno accordo. O voto secreto seria um contrasenso hoje, que o segredo não mais existe. A moda nada occulta...

— Não faça ironia. Sou contraria ao voto secreto por achal-o uma offensa e uma velada censura ás mulheres!

— E a estabilização?

— Não entendo de finanças...

— Mesmo assim poderia dizer-me algo.

— Abomino os financistas e os homens que se dedicam aos assumptos de economia politica.

— De modo que, uma vez na Camara, não faria parte da Comissão de Finanças?

— Desejaria, comtudo, um logar nessa commissão, para poder ser relatora...

— Da Receita?

— Não, da Despesa...

(Quando o jornalista Faro terminou a entrevista o automovel estava no Leblon, perto da Gruta da Imprensa...)

Luiz de Nassau

O HOSPEDE

CONTO

DE

PIERRE

VALDAGNE

DÊM-ME licença de lhes apresentar o casal Béraudet. São duas pessoas perfeitamente sympathicas. Atravessam agora uma phase de difficuldades. Béraudet era, ha dois annos, caixa dum banco do boulevard de Strasbourg. Ganhava um excellente ordenado. Tinha-se instalado com a esposa num bonito appartement da rua Bayen; e como se amavam deveras a vida corria-lhes serena e sorridente. Por ella, seria completamente feliz se tivesse um filho. E ambos o esperavam com fervor. Tinham lhe até reservado um quarto no appartement...

Mas, de repente, o banco do boulevard de Strasbourg entrou por um mau caminho. Thomaz Béraudet, não querendo ser connivente com certas operações suspeitas, pediu a sua demissão. E em boa hora o fez porque, dias depois, estavam os directores do estabelecimento ás voltas com a justiça. Thomaz arranhou outro emprego mas consideravelmente inferior ao primeiro. Naturalmente a sua situação havia de melhorar... Mas levava tempo. E em quanto isso a vida do casal ia-se tornando verdadeiramente penosa.

Nos lares onde o dinheiro escasseia, são as mulheres que assumem os misteres pesados. Helena fatigava-se e Béraudet andava cada vez mais aprehensivo. O aluguel daquella moradia deixara de estar de acordo com os seus vencimentos. Mas, por outro lado, era tão difficil encontrar um appartement em Paris e a mudança ficava tão cara...

Certa manhã, voltando das compras, carregada de embrulhos e com as mãos roxas de frio, Helena disse ao marido:

— Veiu-me uma ideia que nos poderá ser util. Temos um quarto que não serve para nada.

UMA SENHORA SUADA

Não póde ser elegante

E' muito feio vêr uma senhora ou moça com o vestido manchado pelo suor. Isto póde evitar-se usando o maravilhoso preparado MAGIC, que é um liquido que suprime a transpiração das axillas, evitando as manchas dos vestidos e o uso dos horriveis suadores de borracha, fazendo desaparecer até o mais pequeno odor que ás vezes, com o excessivo calor, póde dar a transpiração. MAGIC é o unico garantido, inoffensivo á saude, pelos drs. Miguel Couto, Austregesilo, Terra, Aloysio de Castro e Werneck Machado. Será possível ter maior garantia que os nomes destes medicos? Assim pois não ha nenhum receio em usal-o. Experimente hoje mesmo.



DEIXEM SECCAR

Vende-se nas farmacias e perfumarias. Pedidos e prospectos a ARAUJO FREITAS, 88 Rua dos Ourives. Preço 7\$000. Pelo Correio 2\$000 mais. (Dá para 6 meses).

Podíamos acceitar um hospede. Acabo de conversar a esse respeito com a quitandeira que justamente me fallou dum rapaz italiano alumno da Escola de Bellas-Artes. Esse rapaz, que mora num hotel, preferia viver numa casa assim como a nossa, em familia. Tem dinheiro. E era um meio, enquanto não arranjassemos outro melhor, de endireitar a nossa vida...

O meio não agradava a Thomaz.

— Um estranho portas a dentro...

— Diz que é muito socegado, muito bem educado...

— Mas vem estragar a nossa intimidade...

— Por que? A não ser á mesa, cada um nos seus aposentos e acabou-se.

— E achas que isso nos alliviaria bastante as despesas?

— Imagina... O rapaz pagava-nos oitenta francos por dia, quer dizer dois mil e quatrocentos francos por mez... Podíamos tomar uma criada. Sinto-me ás vezes tão cansada... E ficava-nos o passadio de graça.

— Bom, resolve lá como entenderes, minha querida. Reconheço que não ganho o bastante e que estás trabalhando de mais... Paciencia.

O sr. Osvaldo Colinato instalou-se no appartement dos Béraudet. E' um rapagão dos seus vintes e dois annos, bem parecido, bem vestido, de maneiras distinctas e modo de fallar

PASTA

Oriental-K

O MELHOR DENTIFRÍCIO

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS PEREIRA LOPES PRAÇA TIRADENTES-34-36 E 38
PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A' RUA URUGUAYANA-44—RIO

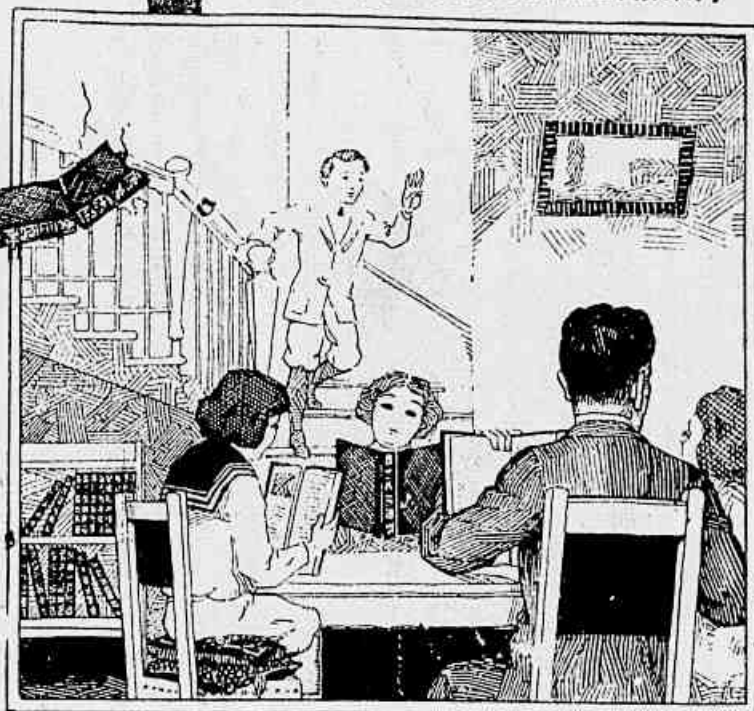


O elo que une a escola ao lar

**NÃO ESQUEÇA
QUE
20\$**

apenas garantem
a POSSE IMME-
DIATA DOS
18 VOLUMES
(obra completa)
e a primeira das
prest.ções só é
paga 30 dias de-
pois da obra estar
EM SUA CASA.

- O VOLUME TERCEIRO É PARA MIM!



Reprodução
photographica
dos 18 volumes
collocados na
estante vertical
feita especial-
mente para o
Thesouro da Juventude

1
O Thesouro
aproveita
o sentimento
de
curiosidade
natural
na
criatura
humana.

Por meio de

2
Perguntas
e
Respostas
Singularidade
de
Estylo
Interesse
descriptivo
Gravuras
atrachentes
Tudo isto
psychologica-
mente
adaptado
ao
entendimento
da criança
e mais

Para ensinar

3
Ciencia

Historia
e
Geographia

Ethica

Literatura

Trabalhos
manuaes

Em 14 secções

4

A Terra
Coisas que
devemos saber
Nossa vida
Historia
Natural
Os Porques

A America
Latina
Paizes e seus
costumes

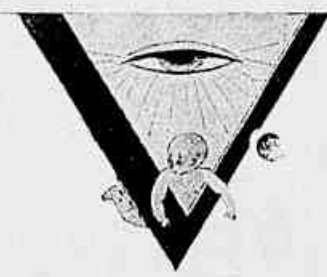
Homens
e mulheres
celebres
Feitos
heroicos

Livros
celebres
Poesia
Narracões
interessantes

Lições
recreativas
Jogos
e
Passatempos

Assim, pois, o Thesouro da Juventude

NOVO SYSTEMA DE EDUCAÇÃO NO LAR



AMOS dar uma synthese graphica demonstrativa do papel que o **THESOIRO DA JUVENTUDE** desempenha nos lares, como auxiliar poderoso — o mais intuitivo e o mais moderno — da educação que a creança possa receber na escola.

Convidamos os interessados em assumptos pedagogicos e o publico em geral a estudar cuidadosamente este schema que evidencia como o plano fundamental do **THESOIRO DA JUVENTUDE** visa satisfazer a curiosidade tanto dos meninos como dos adolescentes. Como se vae ver, este schema principia á esquerda da pagina (columna 1.a) com o proposito de suscitar a curiosidade. Na columna seguinte (n. 2) expõe-se o processo pelo qual o **THESOIRO** aproveita a curiosidade das creanças para lhes incutir e ensinar os diferentes ramos da Sciencia e da Arte incluídos neste systema de educação para os meninos e os moços (columna n. 3) e contidos nas quatorze divisões do **THESOIRO**. Estas divisões são especificadas na columna n. 4. Na columna n. 5 é indicado o resultado que se obtém do uso que a creança faz do **THESOIRO DA JUVENTUDE**; e na columna n. 6 descreve-se o auxilio que ás creanças presta esta Encyclopedia de Conhecimentos.

6

Porque auxilia nos trabalhos escolares facilitando as lições do collegio e o trabalho dos exames, e tornando mais agradaveis as horas de estudo;

Porque determina ou desenvolve o habito da leitura — e todos os homens que se têm salientado entre os seus semelhantes foram leitores assíduos desde tenra idade;

Porque converte a curiosidade em conhecimentos, ensinando, no estylo mais claro e do modo mais suggestivo, tudo o que a creança deseje saber;

Porque estimula a imaginação — e em qualquer systema de educação é essencial tratar do cultivo da imaginação, que, devidamente orientada, pode exercer a mais proveitosa influencia na nossa vida;

Porque desperta o espirito de heroismo e de sacrificio, e leva ao coração das creanças o mais nobre sentimento de humanidade;

Porque desenvolve a habilidade manual e as faculdades artisticas da creança, mostrando logo o que ella mais dignamente poderá vir a ser;

Porque é um guia moral: os exemplos que os homens celebres legaram ao mundo e as lições sobre tudo o que de verdadeiramente bello e grande possa existir se encontram nesta obra, constituindo um manual de conducta, imprescindivel em qualquer forma de educação;

Porque suscita o entusiasmo pelo estudo e o trabalho, que são os melhores elementos para se triumphar no mundo;

Porque ao mesmo tempo apaixona e diverte a creança, como requer a sua divisa que é: — INSTRUIR DELEITANDO.

PARA TODAS AS EDADES

Desde as creanças que ainda não sabem ler mas se entretêm olhando o prodigioso numero de illustrações de toda a sorte, até aos adolescentes já familiarisados com os livros de feição encyclopedica e aos proprios paes que, em muitos casos, desejam ler obras interessantes — todos no **THESOIRO DA JUVENTUDE** encontrarão uma fonte inexgotavel de ensinamentos e distracções. Terão assim a impressão de que o mundo se anima aos seus olhos e assume nova vida; que as eras passadas se aproximam delles e o proprio futuro se lhes apresenta nitidamente; que toda a natureza, emfim, se mostra magnanimamente disposta a revelar-lhes os seus segredos.

Um precioso folheto gratis

Se V. S. não teve ainda ensejo de admirar esta grande collecção de livros instructivos nem possui o folheto illustrado que descreve o

THESOIRO DA JUVENTUDE

e contém excerp-
tos da obra, quei-
ra remetter, de-
vidamente preen-
chido, o COU-
PON ao lado.



CÓRTE E REMETTA ESTE COUPON HOJE.

COUPON

W. M. JACKSON INC. — Editores

CAIXA POSTAL 360

RIO DE JANEIRO

Peço enviar-me grátis o

OPUSCULO DO THESOIRO DA JUVENTUDE

Nome.....

Profissão.....

Rua..... N.º.....

Cidade e Estado R. S. 3 12 927

A obra completa, em 4 diferentes encadernações, pôde ser examinada á "vontade" em nossos escriptorios e exposições permanentes.

RIO DE JANEIRO: { Avenida Rio Branco, 118-120
Rua Theophilo Ottoni, 129-134
— Telef. N 3037

São Paulo: { Rua Riachuelo, 12-A

Porto Alegre: { Rua dos Andradas, 1305

W. M. JACKSON INC.

Editores da Encyclopedia e Dicionario Internacional
Atlas Jackson

“Minhas Senhoras e meus Senhores: o noivo de minha irmã”

“Um personagem de muita circumstancia, disse Stellinha. Chama-se Medeiros e é politico, jornalista, orador e poeta. E' de vel-o, meus senhores e minhas senhoras, quando ergue a voz no meio da sala, a recitar um soneto que começa assim: “Eu te amo com amor que nada iguala,” e enquanto recita, olha a mana de soslaio...”



MEDEIROS, como todos os homens que se dedicam a trabalhos intellectuaes, submettidos, constantemente, a forte tensão espiritual, sofre de violentas dôres de cabeça, fadiga cerebral e abatimento nervoso. Mas é questão de minutos, pois que elle tem sempre á mão a

CAFIASPIRINA

e, com dois comprimidos apenas, consegue rapido allivio e recupera toda a energia para o trabalho. “Por isso, disse elle outro dia, sorrindo, á sua noiva: sómente duas coisas levo sempre commigo á toda parte: o teu retrato e um tubo de Cafiaspirina.”

Excellentes também para as dôres de dentes e ouvidos; nevralgias, enxaquecas, reumatismo; consequencias de “noitadas,” excessos alcoolicos, etc. Allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



A proxima apresentação que lhes fará Stellinha, é do Exmo. Snr. Doutor, personagem a quem todos respeitam e estimam. Não deixem de fazer o seu conhecimento.

insinuante. Está fazendo o curso da Escola de Bellas Artes. E' pintor. Falla correntemente o francez, com um ligeiro sotaque agradável.

A principio, os Béraudet pouco o vêem. De manhã vae para a Escola e depois de almoço trabalha com um camarada que tem atelier. Não falta, porém, a uma refeição; e declara-se contentissimo por não ser obrigado a ir ao restaurant.

— Para mim, comer sózinho é um verdadeiro supplicio! Depois, gosto de conversar com o sr. Béraudet...

Com quem elle, porém, falla muito é com Helena. E ella trata-o com a possivel amabilidade. A mesada desse sr. Colinato representa para o casal tal bem-estar... Helena tomou uma criada. Trabalha agora muito menos. Descansa, enfim, um pouco da faina de tantos mezes.

No emtanto, anda inquieta. Anda inquieta, porque sente que Colinato se agradou da sua

pessoa. Já elle a envolve de palavras ternas, acariciantes...

E Béraudet não anda menos receoso. Como adora a esposa, agravou-se-lhe a sensibilidade e qualquer pormenor o susceptibilisa. Não quer ter ciúmes: seria offender a esposa, tão nobre, tão leal... Mas já entre elles existe certo embaraço, certo mal-estar...

Helena adivinha a inquietação do marido e faz tudo o que pode para a dissipar. Irrita-se, commenta o caso consigo mesma. Para que lhe havia de dar, ao Italiano! Estavam vivendo tão socegados, tão satisfeitos... Já ella começava a pôr algum dinheiro de lado... E que imaginava aquelle intruso? Que a faria talvez esquecer os seus deveres... Idiota! A verdade, porém, é que ella precisava de o não maltratar, de evitar que elle se fosse...

Do que Helena principalmente precisava era de desviar do espirito de Thomaz qualquer desconfiança ou receio... Coisa realmente diffi-

cil. Béraudet está cada vez mais sombrio. Mal responde ás palavras que o bello Colinato lhe dirige. A's vezes, Helena quer interrogar o marido, devassar os pensamentos que elle esconde... Thomaz retrai-se, volta o rosto. Vê-se que esse homem soffre e não quer dizer porque.

Mas então o encanto da sua união, a sua affeição profunda, o seu passado, o seu futuro, tudo isso irá por agua abaixo?

Andam ambos nervosos. Sentem que um desastre os ameaça...

Uma noite, de volta do escriptorio, Béraudet encontra a esposa um tanto agitada.

— Estás livre do sr. Colinato! vae ella logo dizendo. — Foi-se embora.

— Como assim?

— Esquisito, hein? Pois bem, é verdade. Disse que tinha recebido um telegramma, chamando-o com toda a urgencia a Bolonha...

— Viste o telegramma?

— Não. Nem acredito nelle. Simple pretexto. E' um rapaz caprichoso, a quem a familia estragou de mimos... Deu-lhe na cabeça ir-se embora, prompto. Não faz mal. Passaremos sem elle, não é verdade, Thomaz?

Mas Béraudet agarra a esposa pelos pulsos e fita nos della os olhos ardentes.

— Foste tu, Helena, que o puzeste na rua. Dize a verdade!

Ah, não!... Helena não dirá a verdade. Não contará a scena violenta, brutal, de que escapou á força de nervos e de astucia. Thomaz podia não comprehender bem, não acreditar em tudo... E adeus, para sempre, felicidade!

— Esse homem quiz te faltar ao respeito. Tu és uma mulher honesta e repelliste-o como devias. Dize a verdade!

Helena desatou a rir:

— Mas que ideia! Estás doido! O rapaz lá pensou nisso... Ou, se pensou, pelo menos não m'o disse. Mas, qual, impossivel! Estás enganado, sonhaste, meu bem! O rapaz foi-se embora, porque lhe deu de repente para alli... Nem mais nem menos. Era livre, não tinha que nos dar satisfações.

E naquillo? Acreditará elle naquillo, completamente?

Thomaz aperta a esposa ao peito, commovidamente:

— Helena! Minha querida, minha admiravel Helena!

E veem-lhe as lagrimas aos olhos...

Mas para longe as tristezas! Helena sacode a cabeça e desenvolta, risonha declara:

— Mas tenho outra novidade! A padeira fallou-me ha pouco dum professor, homem de idade, que gostaria de ser nosso hospede. Verdade seja que não paga tanto como o outro... Mas, para nós, é quanto basta!

PIERRE VALDAGNE.



SAL DE MESA

PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO

UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24\$000

Descontos de 5 a 15 %

Pereira Carneiro & Cia. Ltda.

110-AVENIDA RIO BRANCO-112



Pense no seu Futuro !

Só Ficam Velhos e Encanecem os Descuidados

Combata a velhice prematura que lhe é imposta pelos cabellos brancos. Para isso, porém, é preciso pensar muito na escolha de um producto que lhe possa assegurar o resultado tão almejado, sem comprometter o futuro.

Podemos garantir-lhe que a Loção Brilhante, o grande específico capillar, restituirá sem prejuizo algum a côr natural primitiva aos cabellos, tornando-os cheios de vigor e belleza e dando-lhes juventude real.

A LOÇÃO BRILHANTE age tonificando o bulbo capillar. Não é tintura. É um específico aprovado pelo Departamento de Hygiene do Brasil e recommendado pelos principaes Institutos Sanitarios do Estrangeiro. Formula do grande botânico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

Nada lhe pode ser mais convincente do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante. Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer-lhe até á evidencia sobre o valor benefico da Loção Brilhante.

Loção Brilhante

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as Drogarias, Pharmacias, Barbeiros e Casas de Perfumarias. Si não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos pelo Correio um frasco desse afamado específico capillar.

COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS
C. Postal 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 10\$000, afim de que me seja enviado pelo Correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



A brilhante violinista patricia, senhorinha Dóra Soares e o festejado pianista português Cid Varella, no dia do seu auspicioso enlace, realizado ha pouco nesta capital.

RESPOSTAS REAES

Aconselhando um cortejo a Felipe o Bello que castigasse o bispo de Pamiers, responsavel pelas difficuldades levantadas entre Bonifacio VIII e o throno de França, o soberano respondeu:

— Com effeito, eu podia fazer isso... Mas é tão bom ter o poder nas mãos e não fazer uso delle...

Disseram á rainha Christina da Suecia que a condessa de Suse estava tratando de obter em Roma a annullação do seu casamento e para tal fim se convertera ao catholicismo.

— Compreendo... commentou a soberana — A condessa não quer tornar a ver o marido neste mundo — nem no outro!

Jayme I de Inglaterra estava um dia entregue a certo

trabalho que o apaixonava quando uma mosca lhe foi pousar no nariz. Espantou o insecto com um piparote; mas dalli a nada voltava elle, e tantas vezes foi scudido outras tantas voltou, teimoso, arreliante, insuportavel. Por fim, o monarcha, exasperado, interpellou directamente a mosca.

— Escuta, eu tenho tres reinos... Não poderias tu encontrar nelles outro lugar para pousar?

Agora, uma resposta a uma Rainha: Sofia Carlota da Prussia resolveu dirigir-se, um dia ao philosopho Leibnitz, para que lhe ensinasse "os rudimentos dos conhecimentos humanos".

— Minha senhora, respondeu o philosopho, é-me impossivel cumprir a ordem de Vossa Majestade, pois o que Vossa Majestade deseja saber é o porquê dos porquês.



A

Couraça

Não me refiro áquella de aço, usada pelos nossos antepassados.

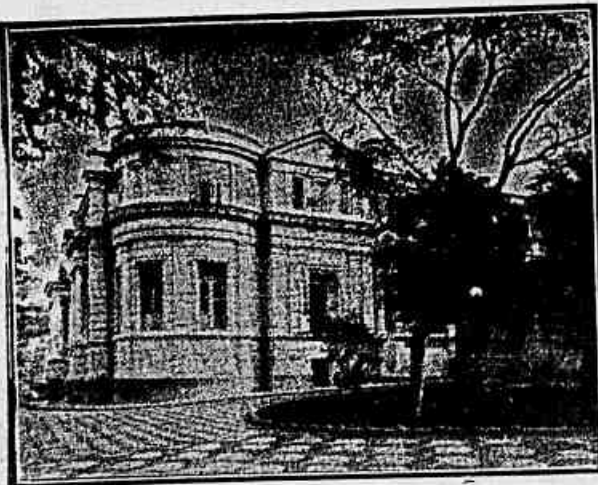
Ha uma outra, macia e muito mais comoda, que todos nós usamos e que nos protege a vida: a pelle!

Na sua missão de defender o corpo, exposta ao ataque dos germens, ella merece especial carinho quanto ao tratamento, limpeza e conservação... Eis porque proteger a pelle é proteger a vida.

Os Sabonetes

Rosan e Olivan
conservam a pelle saudavel, realcando o brilho e o avelludado natural.

LABORATORIO OLIVEIRA JUNIOR - RUA 2-DE DEZEMBRO 77.
RIO



Dr. Raul Pacheco

PARTEIRO E GYNECÓLOGISTA

DIRECTOR DO SANATORIO GUANABARA

Partos sem dor, molestias de senhoras, operações de tumores do seio e ventre, hernias, appendicites, hemorroidas sem operação sangrenta, fibromyomas e tumores malignos do seio e utero. Aplicações de radium e raios X em gynecologia. Parto natural com permanencia de 10 dias no Sanatorio, serviço medico e medicamen-

tos no momento do parto: de 540\$000 (enfermaria) até 1200\$000 (quarto de luxo).
Intervenções pagas á parte.

Diathermia, alta frequencia, raios X (diagnostico e tratamento) ultravioleta,
a cargo do DR. JACINTHO CAMPOS.

CONSULTORIO: Rua 7 de Setembro, 135 — 1.º, de 2 ás 5 — Tel. C. 2089

CLINICA E RESIDENCIA: SANATORIO GUANABARA — B. M. 877, 878 e 403.

AGUA do REGIMEN dos **ARTHRITICOS**

Gottoses - - Rheumaticos — Diabeticos

ÀS REFEIÇÕES

**VICHY
CÉLESTINS**

Elimina o ACIDO URICO

Experimente o sabonete



Perfumado até o fim

A VENDA EM TODA A PARTE

PROPRIEDADE DA CASA HERMANNY—GONÇALVES DIAS, 54—RIO.

A DHALIA AZUL

Como os alchimistas da antiguidade procuravam a pedra philosophal, esperando obter a transmutação dos metais em ouro, tentam os floricultores modernos criar a dhalia azul, que para elles se tornou uma especie de paixão, de ideal.

O mez passado, noticiaram os jornaes inglezes que um jardineiro das proximidades de Londres estava prestes a obter um exemplar dessa flor romantica — e aliás, nos ultimos tempos, submettida a mestiçagens e hybridismos de toda a sorte — de tom puramente, accentuadamente azul. Em verdade, existe já uma dha-

lia, baptisada, por signal, com o nome dum dos mosqueteiros de Dumas Pae, Porthos, cuja cor se aproxima lindamente do azul sonhado. Há, porém, ainda nella qualquer coisa de roxo, de violeta. E assim a dhalia perfeitamente azul está ainda por obter — a não ser que as experiencias do jardineiro inglez referido tenham já, a estas horas, logrado o seu exo completo.

UM BILLIÃO DE FRANCOS

Dum jornal francez.
Está se fallando muito, hoje em dia em "bilhões de francos". Poucas pessoas, porém, farão ideia mais ou



Ligas PARIS

Não ha contacto de metal com a pelle.

Offerecem
o Maximo
Conforto
Prazer
e
Durabilidade

FABRICANTES

A. STEIN & COMPANY

CHICAGO - NEW YORK, U. S. A.

Representantes: A. M. Bittencourt & Co.

Sao Paulo

Rio de Janeiro

Rua 15 de Novembro 40-A-loja

Rua Visconde de Inhauma 56

Um Protesto! Homens Sem Honra!

De volta da minha ultima viagem a Nova York e Buenos Aires, tive a surpresa de ver que augmentaram muito nos jornaes, durante a minha ausencia, as cópias e imitações mais vergonhosas dos meus annuncios.

No Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados do Brasil.

Em Pernambuco um pharmaceutico teve a audacia de copiar, palavra por palavra, o annuncio do meu remedio "*Ventre-Livre*."

Em S. Luiz do Maranhão, outro, tão cynico quanto o primeiro, tambem copiou palavra por palavra o annuncio do meu remedio "*Regulador Gesteira*."

Aqui, em Belém (Estado do Pará), ainda um outro, com uma velha drogaria de terceira ordem, levou o cynismo ao ponto de passar a assignar-se Doutor e de copiar, de uma maneira verdadeiramente revoltante, os meus Livros, em que explico a acção dos meus tão conhecidos remedios.

Até isto!!

E assim muitos outros mais, todos elles tão indignos, tão vis, tão despreziveis que tenho repugnancia de citá-los.

Só queimados vivos, estes patifes!!

Augmentando, cada vez mais, o numero destes deshonestos resolvi chamar a attenção dos doentes, para que se não deixem enganar.

Um homem que imita e copia annuncios ou Livros de remedios alheios dá uma prova publica de que é um homem sem honra e sem intelligencia!

Sim! sem honra e sem intelligencia!!

E um homem sem intelligencia para escrever um annuncio ou um Livro não poderá nunca ter capacidade para estudar e descobrir um bom remedio!

Publico este protesto, para que ninguém seja enganado.

Ha, felizmente, em todas as partes do Brasil, pharmacias e drogarias de inteira confiança, onde se podem comprar "*Regulador Gesteira*," "*Ventre-Livre*" e "*Uterina*," sem que sejam trocados por beberagens que nada valem.

Estes meus remedios vendem-se hoje em muitos paizes importantes.

Tão grande é a procura no estrangeiro, e tão exagerados e exorbitantes são os impostos no Brasil que me vi obrigado a montar outro Laboratorio na America do Norte, para poder fabrical-os e vendel-os nas outras nações por preços mais baratos.

O endereço do meu deposito na America do Norte é o seguinte: *Maiden Lane, 129—NOVA-YORK.*

De lá é que eu remetto para todos os paizes estrangeiros.

Da America do Sul, basta falar em Buenos-Aires, a sua cidade maior e mais populosa, e onde ha um enorme rigor na approvação dos remedios.

Pois bem: em Buenos-Aires os meus remedios são vendidos de uma maneira tão extraordinaria e vão augmentando tanto de procura que resolvi estabelecer lá um grande deposito.

Os meus depositarios em Buenos-Aires são os grandes industriaes Srs. Badaraco & Bardin, proprietarios da "*Pharmacia Franco-Ingleza*," a maior pharmacia do mundo; *leiam bem: a maior pharmacia do mundo!*

A grande *Pharmacia Franco-Ingleza* tão admirada em Buenos-Aires, só acceta a representação de remedios de primeira ordem e inteira confiança.

O endereço da "*Pharmacia Franco-Ingleza*" é o seguinte: Calle Sarmiento n. 581, Buenos-Aires.

Com os endereços que dei de Nova York e Buenos Aires, qualquer pessoa poderá verificar se digo ou não a verdade, escrevendo para obter informações.

A verdade, a grande verdade é esta: os meus remedios se vendem tanto e vão augmentando cada vez mais de procura, no Brasil e paizes estrangeiros, porque são realmente bons e preparados com todo cuidado, maximo rigor e consciencia.

Sim! — "*Regulador Gesteira*," "*Ventre-Livre*" e "*Uterina*" são esplendidos remedios descobertos por mim, depois de muito trabalho e prolongados estudos!

Os homens sem honra nem intelligencia, que copiam e imitam os meus annuncios e Livros, perdem, portanto, o seu tempo e não hão de poder enganar a ninguém.

Patifes!!

UMA DECLARAÇÃO:

O Dr. J. Gesteira julga tambem conveniente declarar que não tem filial no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

O seu Laboratorio, no Brasil, é em Belém, Estado do Pará.

Declara-o, para evitar que certos individuos sem escrupulos continuem a exploração torpe de seu nome, dizendo-se seus socios no sul do Brasil, como tem sido informado por dedicados amigos.

UM PEDIDO AOS GERENTES DE TODOS OS JORNAES BRASILEIROS:

Fazendo questão de publicar este meu protesto em todos os jornaes brasileiros, sem excepção de um só, desde os das grandes capitães e importantes cidades aos dos logares mais longinquos e modestos, peço aos Gerentes de todos elles que me escrevam informando o preço da publicação na 1.a, 2.a e 3.a paginas.

Quero saber quantos jornaes ha no Brasil, sem o esquecimento de um só!

Belém, Estado do Pará, Avenida de Nazareth, n. 95.

Dr. J. Gesteira.

menos aproximada do que seja um bilhão.

Um bilhão de francos, ouro, constitue o peso de 322.580 kilos e o volume de

16 metros cubicos e tres quartos. Reduzido a fio, na espessura de $\frac{3}{4}$ de milimetro um bilhão-ouro, daria volta á Terra, no Equador.

Para transportar um bilhão-ouro, dados os meios habituaes de transporte nas linhas ferreas, seriam necessarios 64 vagões, levando

cada um 5.000 kilos do precioso metal.

E fundindo-se um bilhão de francos, ouro, podiam se fazer vinte e duas esta-

Perfumaria Lopes

O maior e mais variado sortimento
de perfumarias Nacionais e Estrangeiras
e Objectos para presentes
PELOS MENORES PREÇOS

PRAÇA TIRADENTES, 34-36 E 38 = TEL. CENTRAL 648
RUA URUGUAYANA, 44 = TEL. CENTRAL 539 RIO DE JANEIRO

tuas massiças de homem,
em tamanho natural.

AS ARVORES VETUSTAS

Acredita-se geralmente
que a mais velha arvore co-
nhecida do nosso globo seja
o famoso Bo-tree, de Ceylão,
arvore sagrada que se venera
em Anuradhapura e á
sombra da qual, diz a tra-
dição, o Budha meditou
até atingir a suprema razão.

Mas o Bo-tree foi plan-
tado apenas 288 annos antes
de Jesus Christo, o que o
torna "uma creança", com-

parado ao cypreste gigante
de Chapultepec, no Mexico,
que mede 36 metros de cir-
cumferencia e deve ter mais
de 6.000 annos.

Algumas grandes con-
feras da California vão
acima de 100 metros de
altura e contam pelo menos
2.500 annos. Um enorme
Kauri, descoberto recente-
mente na floresta septen-
trional da Nova Zelandia,
mede 21 metros de circun-
ferencia e deve contar 20
seculos.

Outras arvores podem ser
citadas depois dessas, em-

bora realmente com ellas
não rivalizem; assim os
ifs de Fountains Abbey,
no Yorkshire, que já eram
velhos quando se contruiu a
abbadia, em 1132, e oito
arvores do Monte das Oli-
veiras, em Jerusalém, que
tem mais de 800 annos de
existencia.

PENSAMENTO

A inveja é o mais estu-
pido dos defeitos, porque
é aquelle que não traz o me-
nor proveito.

H. DE BALZAC



A feijoada do «Grupo dos Trapezistas», filiado aos «Pierrots da Caverna».



Não se esqueça!

A primeira coisa que deve
figurar em sua lista de
compras é um elegante,
confortavel e duravel par
de calçado; portanto, procu-
re nas principais sapatarias
o famoso calçado

MINERVA

podendo ficar convicto de que fez uma optima aquisição.



Elegancia Masculina

NOVA-YORK, novembro.

Cestuma dizer-se frequentemente que comprar presentes de Natal é coisa tão difícil como adquirir um pato na China. Há muita e muita gente que fica verdadeiramente horrorizada quando tem de entrar em uma grande casa de modas para adquirir um presente, um pequeno presente que cabe na palma da mão. No entanto, deveria ser coisa habitual, coisa fácil de se realizar e com muito agrado, sabendo-se principalmente quanto se devem dar presentes com o espirito alegre.

Que deve um homem comprar? Quaes os artigos que podem ser dados de presente, sem que se caia, porém, na atroz vulgaridade? Roupas, sports, objectos artisticos — como escolher, como ter bom dedo? Evidentemente, não é coisa que está ao alcance de todos — objectar-se-ha. Como saber escolher objectos que dêam prazer e sejam de utilidade? Este problema apparece face a face, não só de homens,

mas também de senhoras que querem agradar aos seus maridos, irmãos e filhos.

Os artigos que podem ser usados são em geral bons presentes de Natal, principalmente quando o comprador tem gosto e discreção. Acreditem ou não os meus leitores, o facto é que os lenços são um bom presente de Natal. Mas são coisa vulgar — responderão. Boa, essa! São vulgares, quando não se sabe escolher.

Procuramos a nota original, a nota interessantes, a nota artistica. Não vamos, evidentemente, dar de presente lenços brancos, de linho, lenços simples e comuns. Pensemos em lenços de seda, caprichosos, originaes, verdadeiramente bellos, que possam combinar com os ternos que costuma trazer o nosso amigo. Ah, então, os modelos mais exóticos devem ser os preferidos. Hoje em dia, há mil e um padrões diferentes, todos admiravelmente bellos, de modo que, a este respeito, facil se torna a escolha.

Não é só. Além dos lenços, temos as gravatas. Quem não fica contentissimo



No Verão
usem
PALM BEACH
... e verão!

Palm Beach
REG. U.S. PAT. OFF.
THE GENUINE CLOTH

MFD. AND TRADE MARK OWNED
BY GOODALL WORSTED CO.

Se não tiver esta
marca na orela
NÃO É PALM BEACH

em receber uma meia dúzia de gravatas modernissimas, dos ultimos padrões? E no entanto são ellas objectos de tanta, de tantissima utilidade!

A padronagem das gravatas actuaes offerece mil e um tons diferentes, verdadeiros milagres de cor, de gosto, de belleza. São presentes que nunca se esgotam, porque tem belleza e se renovam constantemente.

Ao lado desses presentes, temos outros como sejam abotoaduras de ouro, prata ou platina, que se encontram nas melhores

joalherias. Devemos procural-as bem simples e bem originaes, em geral as que se denominam futuristas. Temos os alfinetes de gravata, com um brilhante solitario ou uma perola; são também presentes que recommendam muito bem a pessoa que os dá, pelo Natal, porque são uteis e extremamente simples.

Por ali se vê que não é difficil escolher. A questão consiste em ter algumas idéas aptas e lembráveis no momento.

JOHN SULLIVAN

Quer combater a INAPPETENCIA, o EMMAGRECIMENTO, a DEBILIDADE, a ANEMIA, o RACHITISMO INFANTIL, o EXGOTAMENTO NERVOSO?



O MAIS ENERGICO RECONSTITUINTE, PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

CADA VIDRO CONTÉM 45 DÓSES EM GOTTA, SEM O CHEIRO E O GOSTO DESAGRADAVIS DO OLEO DE FIGADO DE BACALHAU.

App. D. N. S. P. 140 — 19-3-26.

RECORRA AO

Ostelin

EXTRACTO VITAMINICO DO OLEO DE FIGADO DE BACALHAU, ALTAMENTE CONCENTRADO.

Mesmo durante os fortes calores, Ostelin não occasiona os incommodos e perturbações digestivas causados pelo oleo de figado de bacalhau, porque é isento da materia gorda (99 1/2 %) contida no oleo, e as doses são em gotas, numa bebida. — Consulte o seu medico.

DROGARIAS E PHARMACIAS.



TINTAS

PARA
IMPRESSÃO

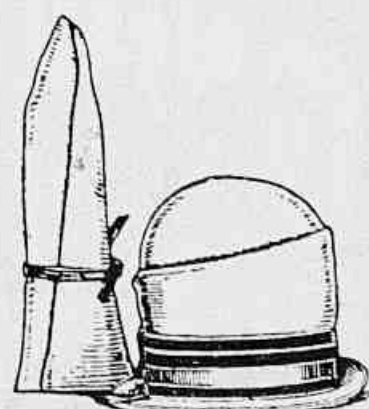
AS MELHORES!

Depositarios exclusivos para todo o Brasil

CAPUCCINI & CIA

RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1662

A "REVISTA DA SEMANA" É SEMPRE IMPRESSA COM TINTAS MICHAEL HUBER!



Carapuços, Chapéus de feltro, palha e seda para Senhoras

Companhia BRAGA COSTA

FABRICA DE CHAPÉUS

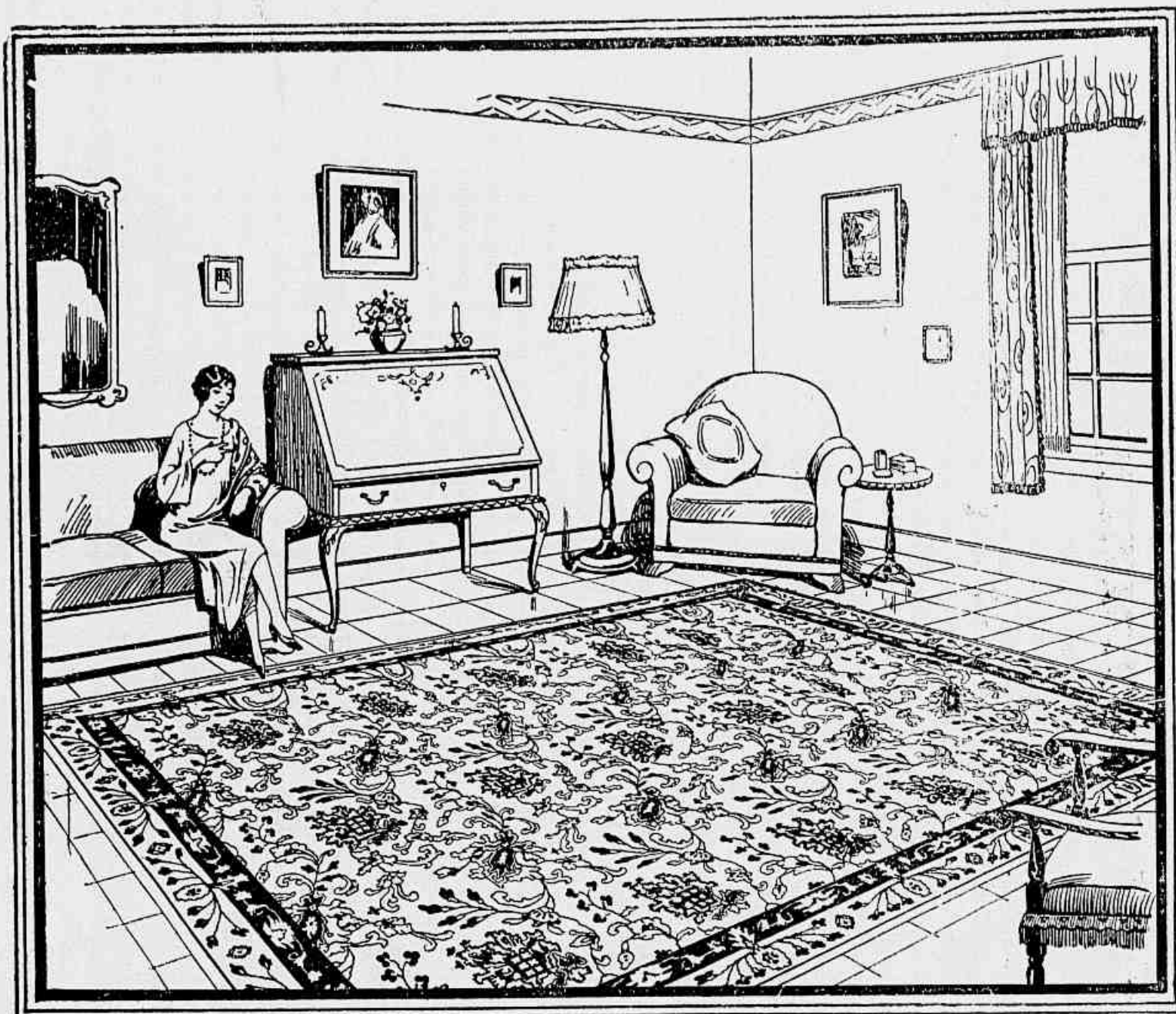
GRANDE PREMIO nas Exposições: Nacional de 1908 e Internacional do Centenario,

Fabrica toda qualidade de Chapéus de estylo em feltro, palha e seda para Senhoras e Senhorinhas.

RECEBE ENCOMENDAS

RUA HUMAYTA n. 129 — BOTAFOGO — RIO.

Escritorio: Rua Buenos Aires 118



Tapetes inegaláveis em beleza, economia e utilidade

NÃO é sem razão que elles são os tapetes preferidos por todas as donas de casa economicas e que sabem apreciar, e exigem, o verdadeiro conforto moderno. Nos Estados Unidos, por exemplo, ha muito maior numero de Tapetes Artisticos Congoleum *Sello de Ouro* nos lares, do que qualquer outro tapete. Esta tão honrosa preferencia de que gosam os Tapetes Artisticos Congoleum *Sello de Ouro* é devida as suas qualidades insuperaveis e utilidade indispensavel.

São bellos e riquissimos em arte e cores os seus padrões. Nenhum outro tapete tem desenhos comparaveis aos do Congoleum.

O Congoleum tem a maior produção do mundo. Consequentemente, pode ser vendido a um preço muito modico, ao alcance de todos, abaixo, mesmo, do seu valor real.

Duraveis—Faceis de Limpar—Impermeaveis

A durabilidade do Congoleum é mais longa dentre todos os tapetes estampados.

O Congoleum é impermeavel; limpa-se num instante com um panno molhado. Liquidos ou gorduras, que sobre elle se derramem, não podem manchalo.

O Congoleum se adapta ao soalho sem ser pregado ou collado; nunca se ondeia nem se revira nas margens ou pontas.

Note os preços baixos

2 m 75 x 4 m 58.....	210\$000	2 m 29 x 2 m 75.....	111\$000
2 m 75 x 3 m 66.....	173\$000	1 m 83 x 2 m 75.....	87\$000
2 m 75 x 3 m 20.....	155\$000	0 m 92 x 1 m 83.....	30\$000
2 m 75 x 2 m 75.....	133\$000	0 m 92 x 1 m 37.....	22\$500
0 m 46 x 0 m 92.....	7\$500		

Nos Estados os preços são ligeiramente mais altos devido ao frete.



Este *Sello de Ouro* encontra-se collado em uma das pontas de todo o verdadeiro Tapete Artístico Congoleum *Sello de Ouro*. Não deixe de procuralo, quando comprar um tapete.

Mande-nos este "coupon" com o seu nome e endereço e lhe enviaremos um Folheto Colorido, com reproduções dos bellissimos padrões destes famosos tapetes.

À venda em todas as boas casas

Vendas por atacado:

Congoleum Company of Delaware

Caixa Postal 1605, Rio de Janeiro
Rua José Bonifácio 12, São Paulo

TAPETES ARTISTICOS
CONGOLEUM
Sello de Ouro

GRATIS

Lindo Folheto Colorido

Congoleum Company of Delaware
Caixa Postal 1605, Rio de Janeiro R. S.

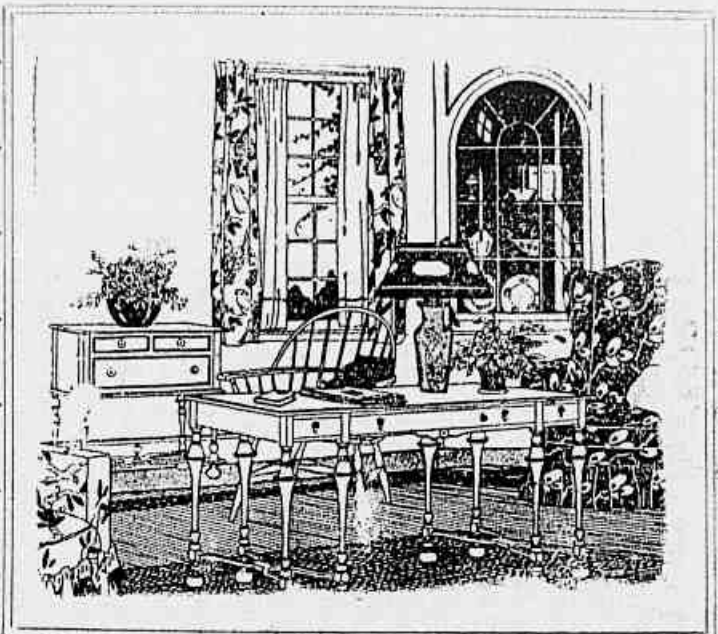
Nome _____

Rua e No. _____

Cidade e Estado _____

ESCREVA CLARAMENTE





Tradicional venda de fim de anno

Para inicio de Balanço, offerecemos durante este mez todo o nosso incomparavel sortimento de

MOBILIARIOS -- TAPEÇARIAS

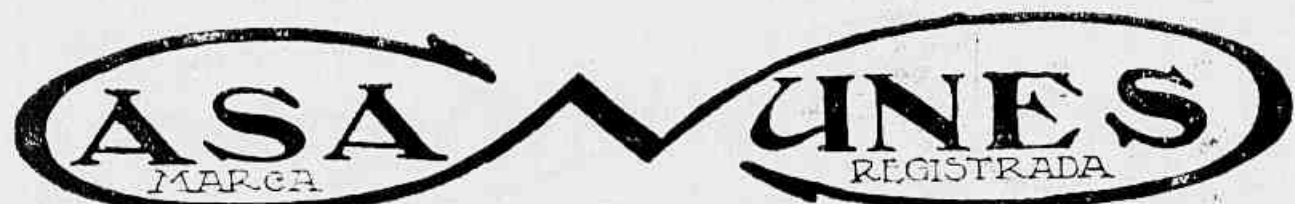
Tecidos finos para decorações

CORTINAS, SANEFAS, STORES, REPOSTEIROS ETC.

— POR —

Preços excepcionaes

APROVEITE A OPPORTUNIDADE



PREMIADA 10RS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 RUA DA CARIOCA 67 == RIO

UM CHEQUE A LONGO PRASO

Um norte-americano depositou, em dia do mez pas-

sado, um dollar num banco de Nova York e immediatamente encheu contra o mesmo banco um cheque de dois milhões de dollars

que foi accedido como legal e devidamente apontado.

Como assim? Nada mais simples. O sacador especificava que o pagamento do cheque será effectuado no anno de 2427 e realmente feito o calculo a juros compostos de 3% o deposito representará, daqui a quinhentos annos, 2.900.000 dollars.

PENSAMENTOS

Para merecer a afeição de vossos semelhantes e ter direito ao seu apoio nos dias de soffrimento, de luto, de velhice, é preciso tambem soccorrer aquelles que soffrem.

J. C. CAVÉ.

Nas tuas confidencias, fala de ti: os segredos dos outros não te pertencem.

CHRETIENNOT.

A maior felicidade sobre a terra seria amar sempre.

MIME. MICHELOT.



A melhor surpresa!

Ahi vem o Natal; é mister offerecer á vossa esposa o presente que ella espera e que vae alegral-a. Escolhereis sem duvida um objecto de valor inconteste, que a imitação não convem. E' preciso um presente digno de vós; que seja bonito, agradável, que satisfaça o bom gosto e tambem que seja util, porque enfim, quando se póde, deve-se reunir todas as qualidades.

Frigidaire realiza esta synthese magnifica. Sua utilidade? Já a conheceis e não insistiremos. Sua esthetica? Examinae-a vós mesmo. E seu valor? Oh! seu valor é inestimavel e bem conhecido por todos quantos a possuem.

E os que não podem ter a dita de gosar de uma Frigidaire o sabem muito melhor ainda!

Eis o presente que deveis fazer á vossa esposa e sabeis que encontrareis em exposição permanente 20 modelos diferentes de

Frigidaire

GELADEIRA ELECTRICA AUTOMATICA

NA SOCIEDADE ANONYMA BRASILEIRA

EST.ºs MESTRE e BLATGÉ

Rua do Passeio 48 a 54

RIO DE JANEIRO

GOTA RHEUMATISMO

ACIDO URICO

Verdadeiros flagellos da humanidade, que ameaçam impiedosamente o seu bem-estar e a felicidade do seu lar.

Não se descuide, portanto, de dissolver e eliminar do seu organismo os depositos de

ACIDO URICO

que são a origem das dores terribes e inflamações causadas pela Gota e Rheumatismo.

ATOQUINOL "CIBA"

ataca o mal nas suas raizes. Os excessos de Acido Urico são rapidamente expulsos, as dores terribes e as inflamações desaparecem, e em muito curto tempo consegue-se cura completa.

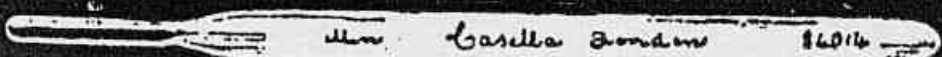


ATOQUINOL

CIBA

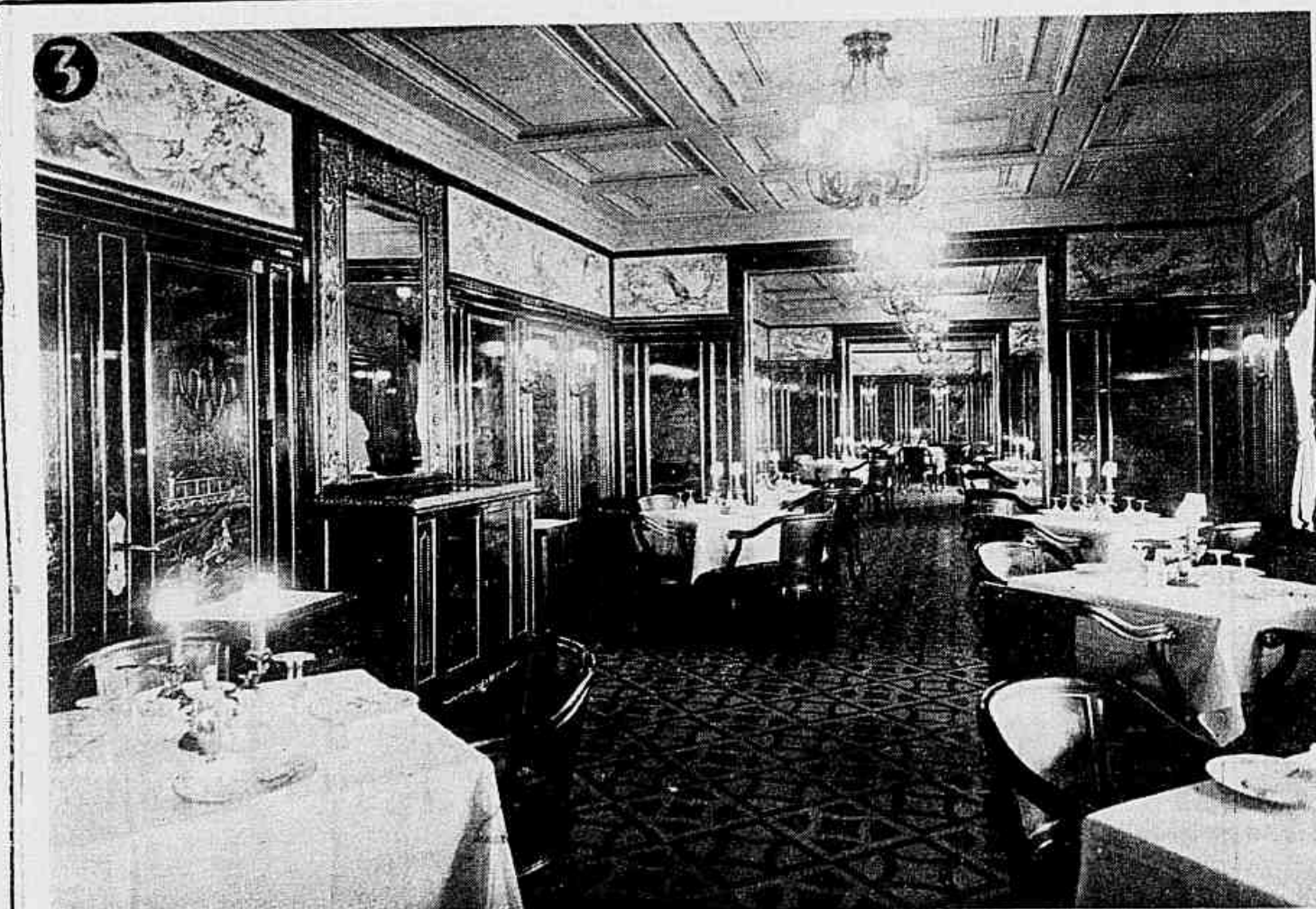
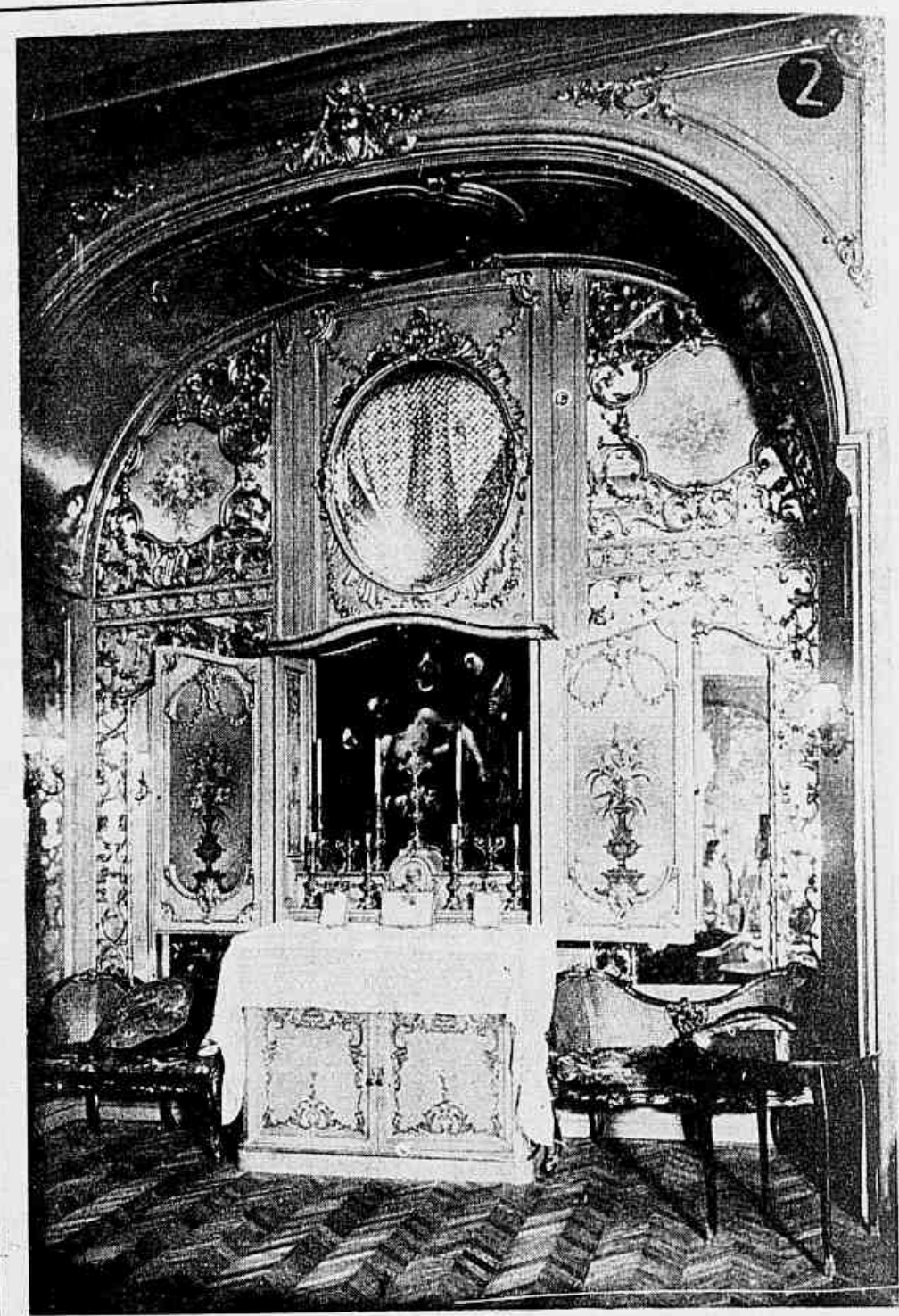
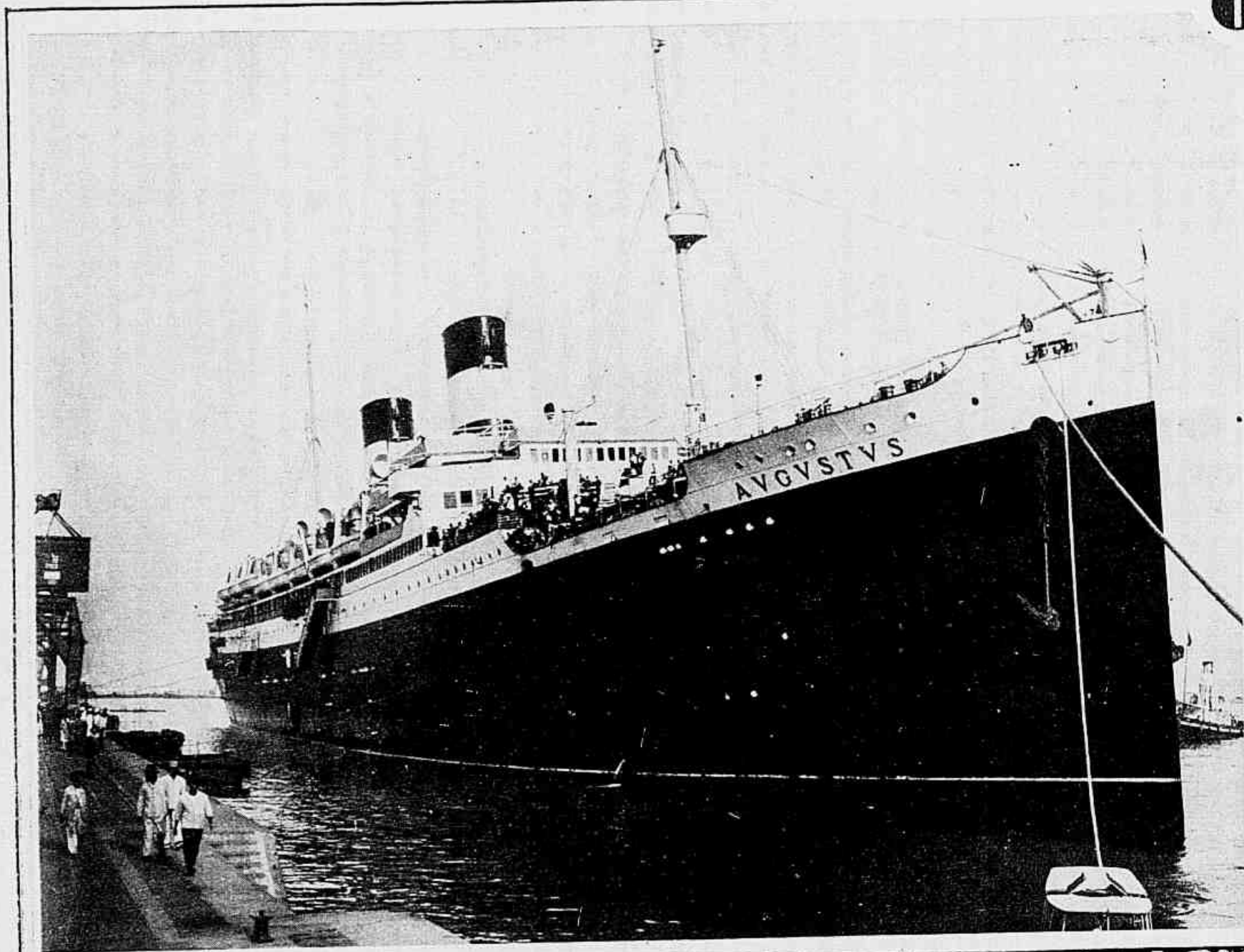


THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"



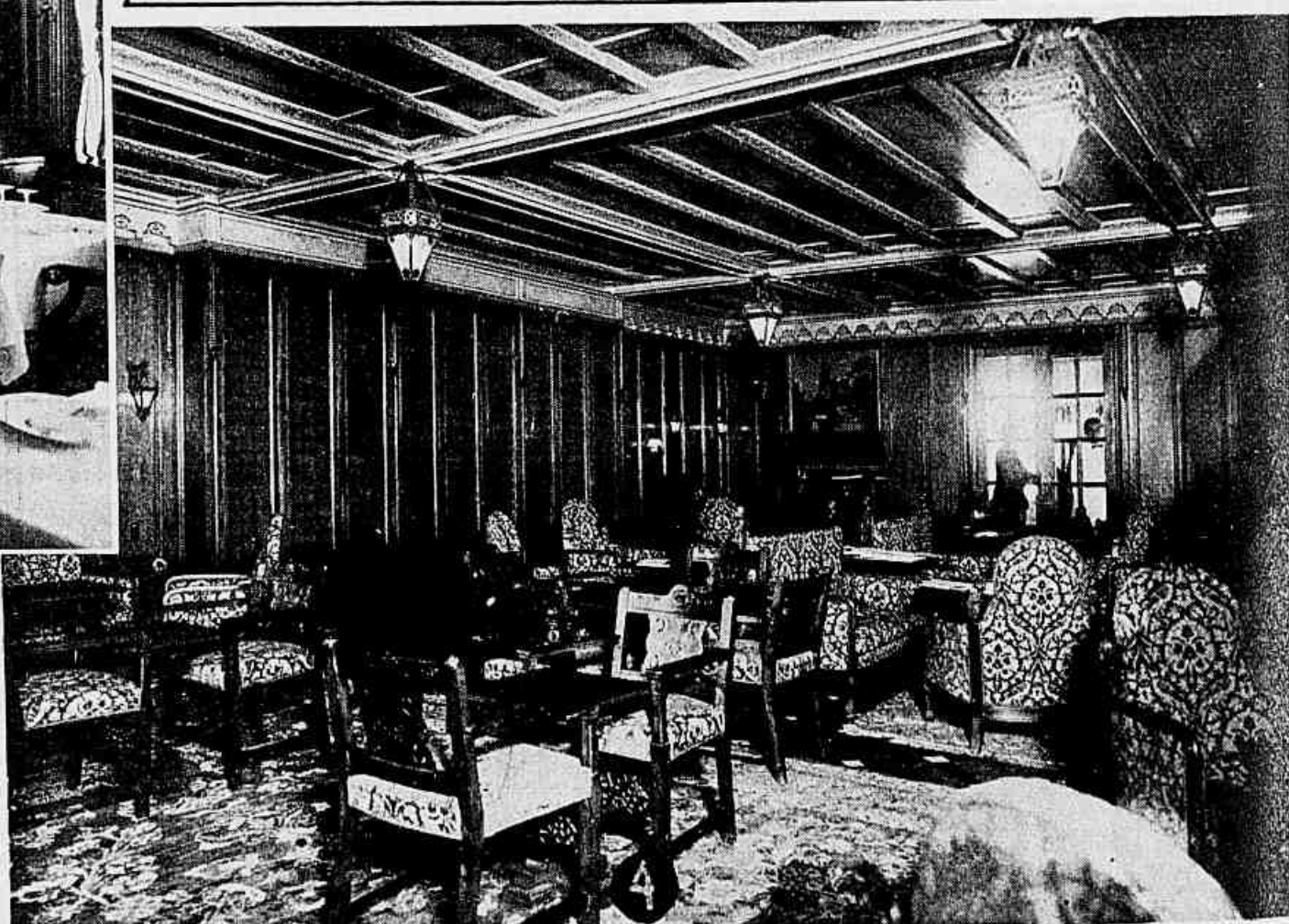
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

AVGVSTVS

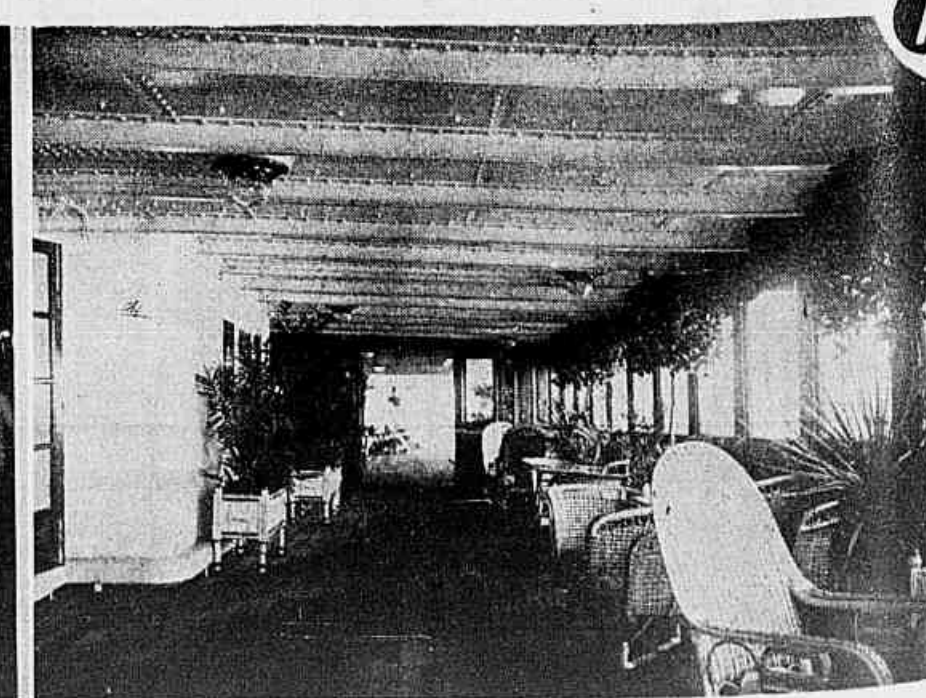
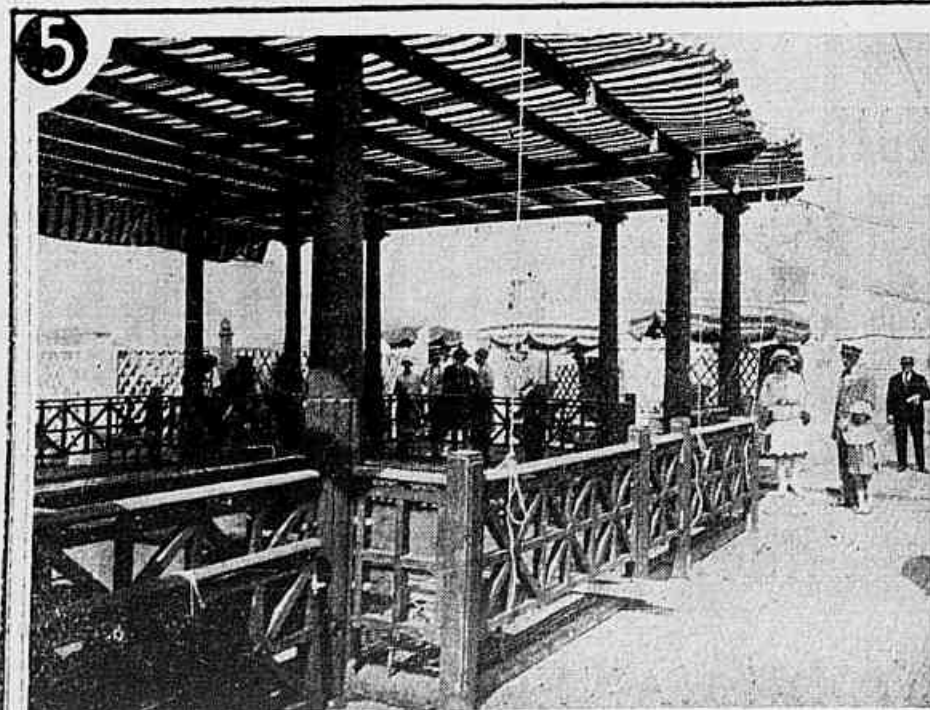


tra-se potente, invencível e de cometimentos admiráveis. O «Augustus» é hoje a mais bella nave entre as melhores que sulcam e servem a linha Europa — Sul-America e quantos o visitaram na sua primeira estadia na Guanabara ficaram encantados com o que viram nesse navio grandioso e potente. Damos nesta pagina alguns aspectos de dependências do «Augustus», sentindo que a machina não possa para aqui transportar as belezas que a bordo nos maravilham.

O «Augustus» é o maior navio em serviço para a America do Sul.

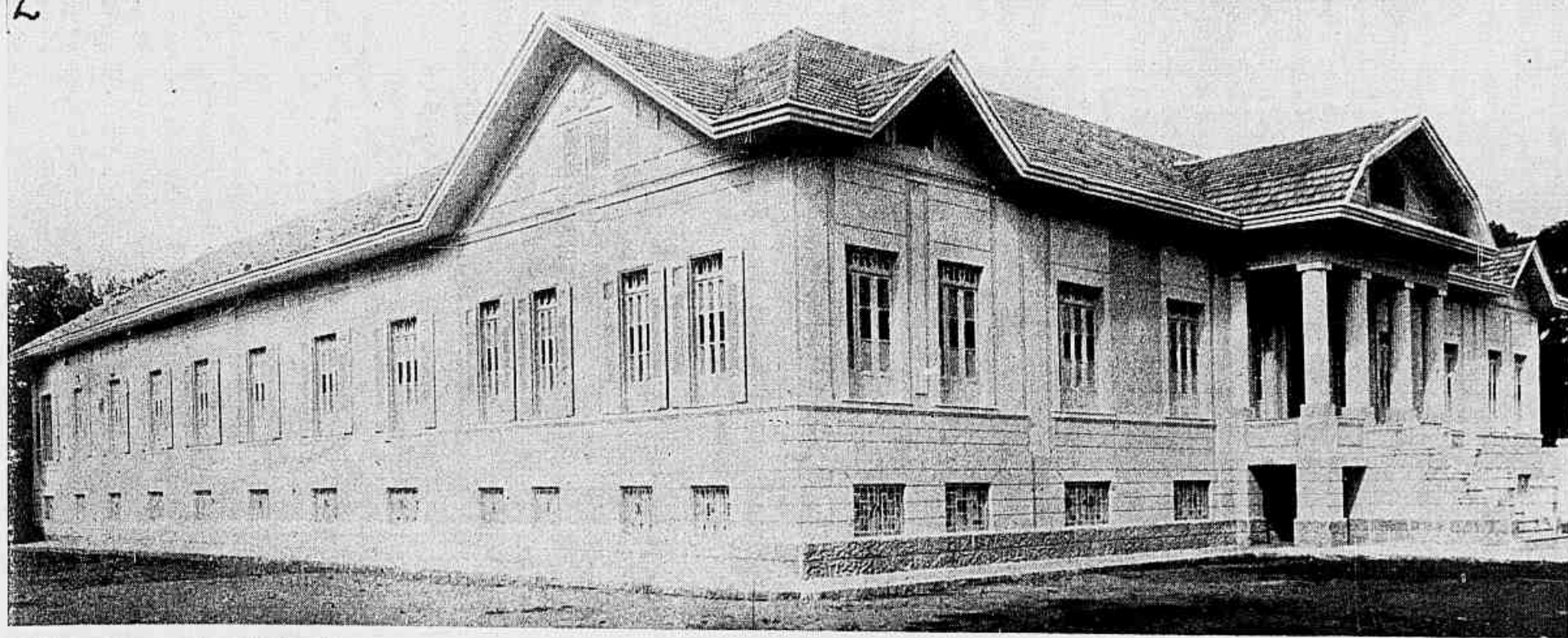


A Navigazione Generale Italiana, que no Rio é representada pela Italia-America, lançou ha pouco tempo ao mar um dos mais famosos transatlânticos do mundo — «Augustus», — chegado ha dias á bahia de Guanabara, na sua viagem inaugural. A bellissima nave é o maior navio-motor até hoje construido e tem luxuosos e artisticas installações, sendo bem, como se costuma dizer, mas neste caso com completa propriedade, um maravilhoso palacio flutuante. «Augustus» é um navio rapido, com magnifico conforto e luxo. A bordo adoptam-se os meios mais modernos para execução de todos os serviços. A nova unidade mercante da Italia deslumbra, encanta, maravilha. A Italia de Mussolini, a nova e prodigiosa Italia, prospera, progressiva, trabalhadora, cheia de ordem e disciplina — sem o que todo o progresso é inutil — está deslumbrando o mundo com o seu resurgimento em todos os departamentos da actividade; mas, sobretudo no mar, a industria italiana mos-



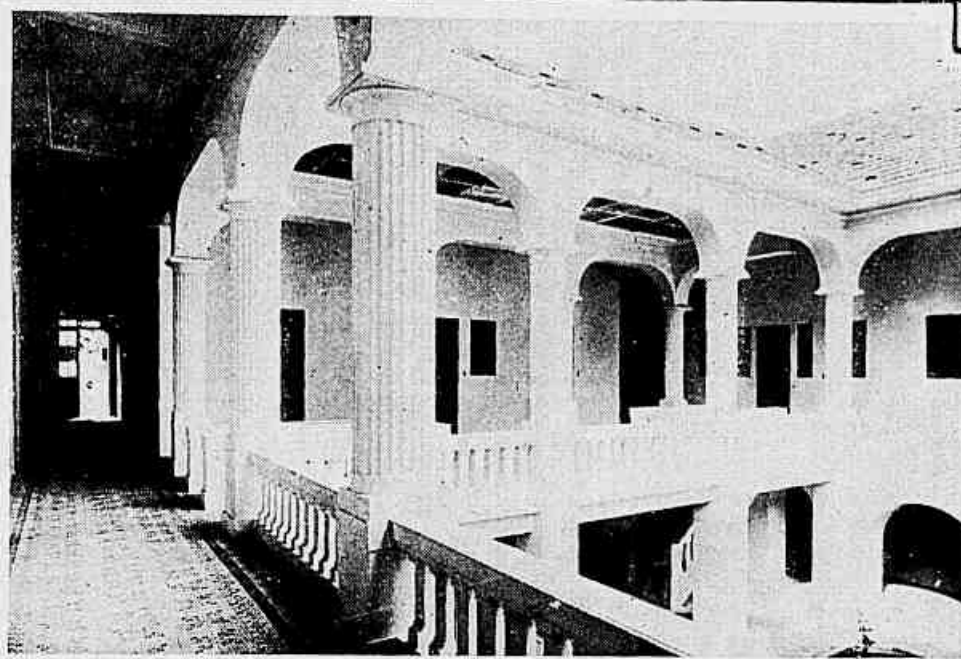
A Inauguração do Ambulatorio da Faculdade de Medicina da Bahia

2



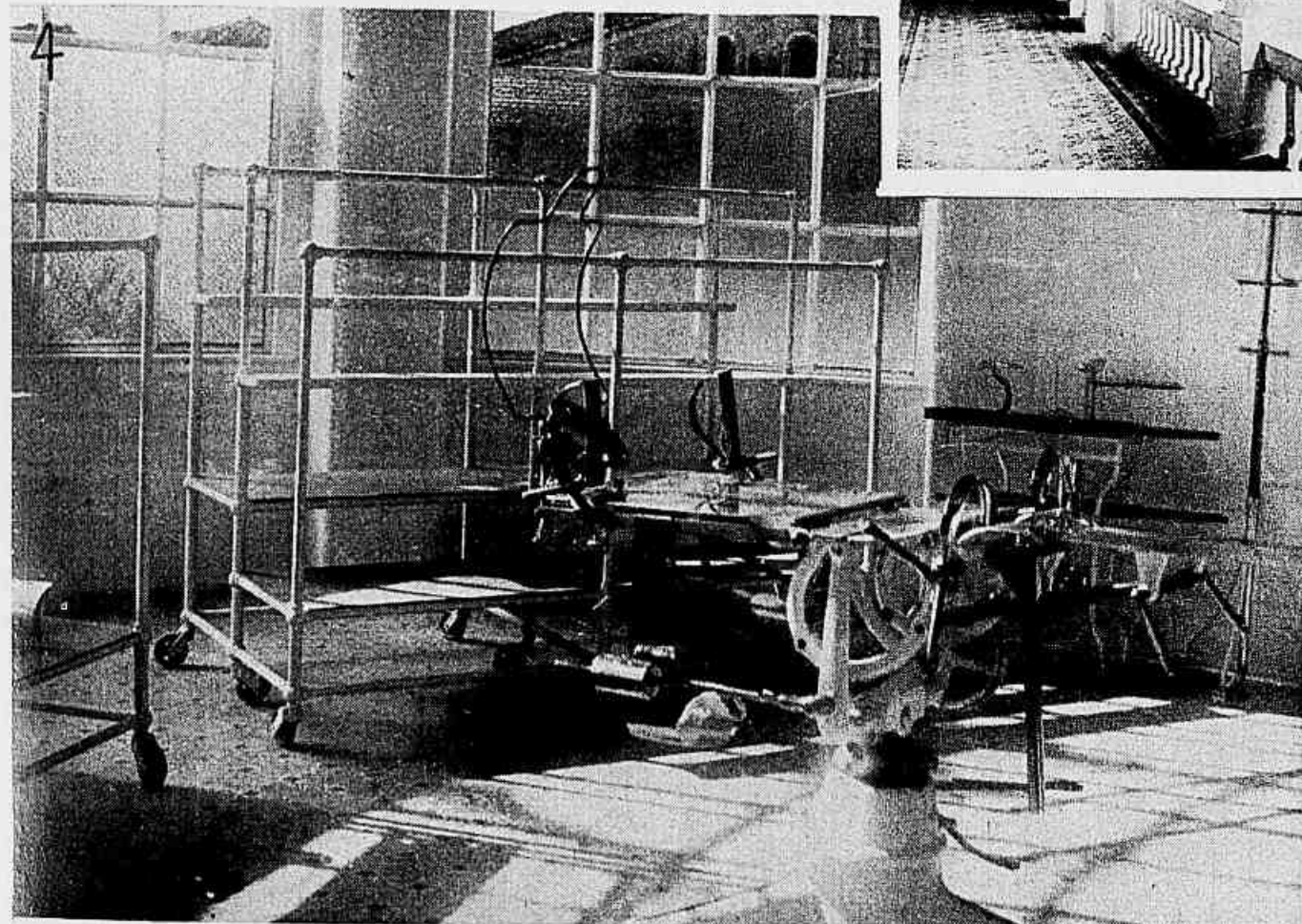
Aspectos tirados na Bahia ao ser inaugurado o primeiro pavilhão — o Ambulatorio — do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, que é o mais legítimo padrão de gloria da administração do eminente prof. Augusto Vianna, director da Faculdade, o qual poudé dizer, ao inaugurar o pavilhão: «Logrando a honra insigne de figurar no seio augusto de sua egregia congregação, venho, graças a Deus, ha longos quarenta annos cumprindo, com a maior dedicação e maximo interesse, os arduos deveres do elevado posto, de que são insuspeitos e fidedignos testemunhos as muitas gerações que me têm tido por mestre».

1 — O eminente prof. Augusto Cezar Vianna. 2 — Vista geral do Pavilhão do Ambulatorio das Clínicas, na antiga chacara



3

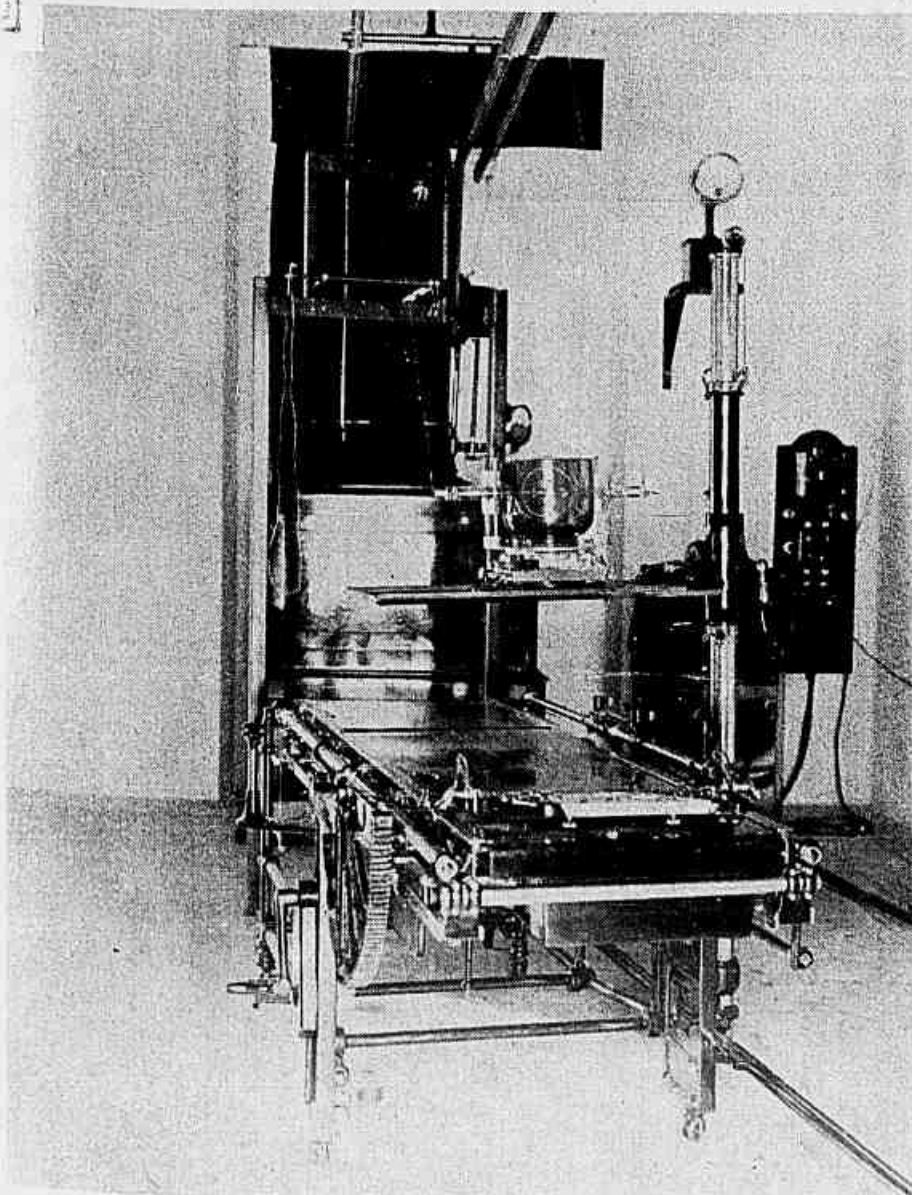
Aguar, no Canella. 3 — Um recanto pinturesco do Hospital: o pateo interno. 4 — Um aspecto da sala de operações. 5 — A mesa que presidiu á solemnidade da inauguração: ao centro, o prof. Augusto Vianna lendo o discurso da inauguração, tendo á direita o dr. Mario Barbosa, representante do sr. Góes Calmon, illustre governador do Estado; o dr. Alfredo Soares, irmão do dr. Vital Soares, futuro governador, e dr. Theophilo Falcão, secretario da Fazenda; e á esquerda os dres. Eloy Jorge, intendente municipal; prof. Cesario de Andrade e dr. Arthur Newton de Lemos. 6 — O apparelho de Raios X. 7 — Vista de um dos corredores internos do Hospital. 8 — Um apparelho de esterilização.



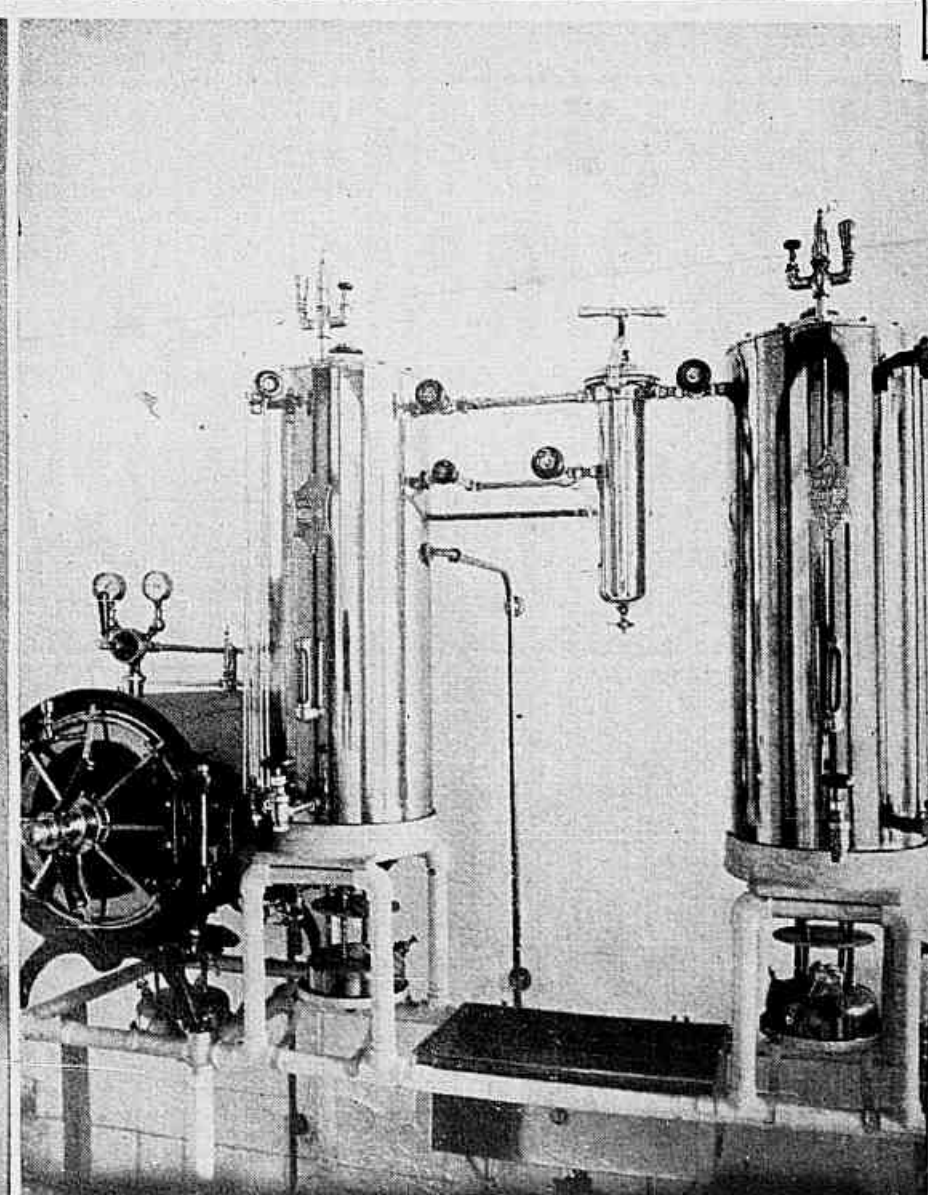
4



5



7



8

Artistas da Coroação

POR

ESCRAGNOLLE

DORIA



S lides em historia patria sabem quanto se tem escripto sobre a Maioridade. O successo premissa de 1840 teve corollario: a Coroação. Conheceu a Maioridade artistas politicos, conheceria a Coroação outros de genero bem diverso, um anno após o grande acontecimento do theatro nacional, recolhida a Regencia a bastidores, sem palmas, quasi apupado Bernardo de Vasconcellos após as suas famosas nove horas de ministerio.

Maior D. Pedro II, aos quinze annos, habituado á solidão imperial de orphandade precoce, tratou-se de corôal-o, obedecendo á velha alliança, não isenta de cetoeladas e beliscões, do throno e do altar.

A primeira preocupação da cerimonia devia ser e foi vestir o imperador, adornal-o, pela importancia da pessoa na magnitude da nação. O soberano, que depois tão á singela trajaria, tinha de apresentar-se ao povo com a devida pompa, na Capella Imperial. Ahi o avô paterno senhára talvez com o cantochão de Mafra e o pae ouvira sem duvida pregador celebre exclamar, por allusão, que "Deus esmaga os grandes da terra nas barreiras do tumulto".

Maior, a 23 de Julho de 1840, D. Pedro II ia ser corôado a 18 de Julho de 1841. Anno este de tratos aos officios para os artistas da coroação, em dous grupos, um incumbido de vestir e adornar o corôado, enquanto o outro vestiria e adornaria a cidade-capital.

Trinta senhoras de alta sociedade haviam bordado á pressa o manto da coroação de D. Pedro I, e a obra de 1822 teria presença na cerimonia de 1841. A bordadura do manto de D. Pedro II foi confiada á pericia de D. Rosa Alexandrina de Lima. Salva dos apuros das bordadeiras improvisadas de quasi vinte annos antes, dispoz de tempo, collaborador insubstituivel da perfeição.

A officina de D. Rosa de Lima, na praça da Constituição, para a bordadura do manto imperial valer-se-ia das lojas francezas de lãs e sedas frouxas de Robert e de Roche.

Inclinou-se D. Rosa sobre o velludo verde, forrando-o e tarjando-o de lhama de ouro, semeando o corpo do manto, a agulha e paciencia, de espheras, estrellas e dragões.

Em 1841 tiveram que fazer os ourives. O sceptro do joven imperador essa não dava trabalho, era o empunhado na coroação de 1822 pela mão paterna, todo de ouro massiço, corôado por um dragão ao qual puzeram dous brilhantes por olhos sem necessidades de vêr, faceirices de cego.

A mão da justiça, longa como o sceptro, reproduzia exactamente a mão do imperador, modelada em gesso, por Marcos Ferrez, em Março de 1841, confiada a execução da peça inteira a um ourives da extensa e velha rua d'elles, Antonio Joaquim de Azevedo.

Outro ourives, negociante na mesma via publica, tratou da espada. Deu-lhe Manoel Theodoro Xavier o feitio de cruz teutonica, pondo-lhe no punho, entre duas palmas, o nome do soberano, corôadas as palmas pela corôa ducal de Bragança, em luxo de brilhantes e rubins.

Mostrava a bainha dous bocaes e ponteira, tudo ligado por fita lavrada a ouro; branca e encarnada a bainha, admscada a lamina, com realces aureos. No ouro, nas pedras preciosas, valia a espada quarenta e cinco contos.

A corôa sahiria da rua do Ouvidor, da casa Carlos Marin, Fugia esta á regra do estabelecimento quasi exclusivo de joalherias na rua dos Ourives, onde faiscavam nada menos de cincoenta e uma lojas de joias.

Esmerou-se Marin no fabrico da corôa, estimada no acabamento em duzentos e cincoenta contos nos brilhantes de pura agua e nas perolas do melhor oriente.

Todas as insignias, sceptro, mão de justiça, corôa, seriam levadas á Capella Imperial, para a coroação, em bandejas de prata dourada. Salvas e bandejas, algumas preciosidades de familia, eram objectos do maior uso e de subida riqueza na epoca.

Confiaram o trabalho das bandejas, para fim tão particular, a dourador sobre metal, um francez da rua do Cano, ora Sete de Setembro, um Monsieur Fontaine, homonymo do um patricio da rua dos Ourives.

Ao francez Marin, alem da corôa, entregaram o lavor do globo imperial, esphera armillar de prata, cor-



D. PEDRO II NO DIA DA COROAÇÃO

(Gravura do Jornal do Commercio em 1841.)

tada pela cruz de Christo, com dezenove estrellas de ouro, tantas as provincias do Imperio. Marin executaria igualmente o anel annular da mão direita do imperador, dando-lhe aro de buril delicado, figurando animaes fabulosos caros aos Braganças, dous dragões presos pelas caudas.

As luvas candidas, com as armas imperiaes ricamente bordadas; os coturnos de setim branco a fio de ouro, realçados por dous solitarios de cinco contos de réis, e outras peças de vestuario do soberano a corôar foram confiadas ao Snr. Palhares,

Não conseguimos saber-lhe o nome inteiro, talvez o de dous ourives da epoca, Joaquim José e Leonardo Palhares. Auxiliou o contratador do serviço um sapateiro Domingos, possivelmente Domingos Cordeiro Mendes, e um Claudino cujo nome pára ahi e ao desafio da identificação m'úla.

O imperador iria para a igreja levando sobre o manto tres ordens estrangeiras, o Tosão de Ouro hespanhol, a Torre e Espada portugueza, o Santo André russo. Tornaria do templo só com o collar do Cruzeiro, trazendo n'uma facha de setim branco bordado a ouro o crachá d'aquella ordem e um medalhão, obra do ourives Augusto Coutans Benassi. Tal nome, talvez por parentesco, lembra o do bispo de Nictheroy ha pouco sepulto por excepção na sua cathedral, defesos como são hoje os enterramentos em templos ou conventos, a bem de uma hygiene de somno ferrado em outros pontos e em outras circumstancias.

Naturalmente todos os principaes que trataram de vestir o soberano para a coroação tiveram ajudantes

cujos nomes, na época, ficaram na sombra, desconhecidos portanto para os vindouros. Os pequenos não estranham os grandes olvidos. Bem os conhece a chair á dourar do mundo inteiro.

Quiz a cidade vestir-se para a coroação. Deram-lhe por principal ornato uma varanda, na actual praça Quinze, construida sobre superficie consideravel, quasi quatorze mil metros quadrados.

Sete mezes antes da cerimonia principiou a obra dirigida por Araujo Porto Alegre. Teve o soccorro do afamado carpinteiro, Serafim dos Anjos, protegido do mordomo da Casa Imperial, Paulo Barbosa da Silva, fallecido porén Serafim no correr da construcção.

Recorreu Araujo Porto Alegre, professor da Academia de Bellas Artes, para levantar a varanda, cheia de trabalhos de pintura e esculptura, a artistas sem duvida da sua sympathia sobre confiança.

Estatuas, figuras de rios, capiteis corinthios tiveram por autor Marcos Ferrez, membro da missão artistica de 1816. José dos Reis Carvalho, discipulo de Debret, por sua vez mestre de Porto Alegre, executou uma serie de grandes baixos relevos, muito admirados.

Na varanda o throno e seus complementos recomendaram a habilidade de Léger, marceneiro da Casa Imperial, estabelecido nas visinhanças do Passeio Publico. Comprehendera e executára a primor um risco de Porto Alegre.

Trabalhoso na varanda da Coroação foi o serviço de pintura, desempenhado por Porto Alegre, Reis Carvalho e A. Motta.

Ostentava a varanda quadros, medalhões e nomes, destinados estes á memoria de quantos até então haviam sacrificado intelligencia, dado forças ou vertido sangue para o progresso do Brasil.

Não eram só memorados D. João VI, D. Pedro I, Cabral, Mem de Sá, Anchieta, João Francisco Vieira, José Mauricio, José Bonifacio, Hippolito, e muitissimos outros, n'este paiz. Figuravam na lista dos benemeritos humildes como o indio Moreno, terror de Artigas.

Rios — o S. Francisco, o Paraná entre outros; cidades — entre ellas o Rio de Janeiro e S. Paulo — tinham nomes expostos na varanda da Coroação.

Uma florista franceza, já se sabe da rua do Ouvidor, Madame Finot, ornou a varanda com festões de flores artificiaes; e flôres, mesmo de panno, sempre teem graça nas mãos de Eva.

Porto Alegre muito se afadigou, dia e noite, para a perfeição da varanda, transformando-se até em carpinteiro, morto o official do officio Serafim dos Anjos, o protegido de Paulo Barbosa, em Maio de 1841.

Despendeu o governo, com a varanda, quasi cem contos, recompensado Porto Alegre com a gratificação de dous contos e quinhentos por sete mezes de insano labor.

Não se contentou a cidade com a varanda para celebrar a Coroação, illuminou-a profusamente e illuminou-se da, mesma forma, em diversos pontos. Aliás á visita da varanda, só no primeiro dia de exposição, acudiu a curiosidade, segundo uns, de doze e, conforme outros, de quinze mil pessoas.

D'estas muitas e muitas, convidadas para a cerimonia da Capella Imperial, recorreram a artistas de menor porte que os da varanda.

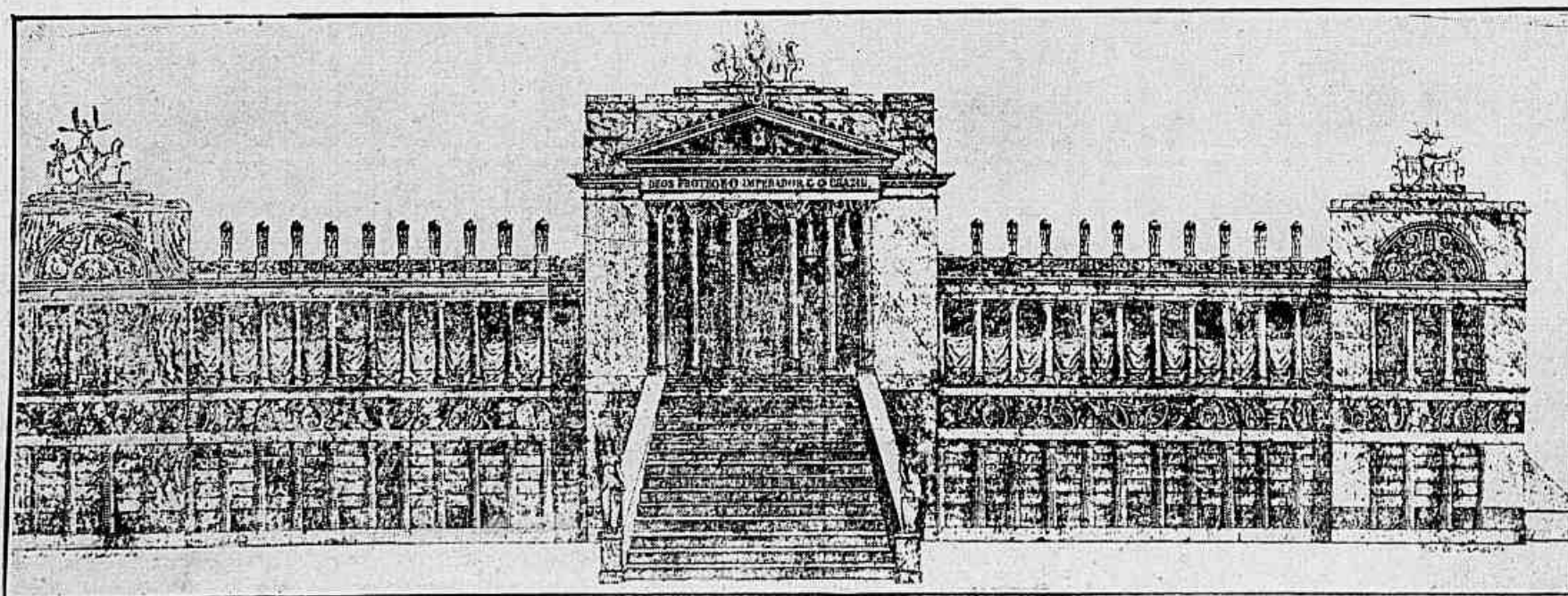
Qualquer festa, sobretudo de cunho official, põe em alvorço as damas e sem ellas ceremonias não têm primavera á mingua de rosas.

Muito antes de Julho de 1841, as senhoras do Rio de Janeiro chamaram, visitaram e consultaram quantas e quantos podiam auxiliar-as a se apresentarem decorosa ou ricamente.

Joalheiros e modistas tornaram-se oraculos de occasião. Um batalhão de costureiras francezas commandou freguezas. A Gudin, a Lacarriere, a Haugonté, a Tholozan, e outras e outras tesourinhas da moda de Paris não tiveram mãos a medir.

A damas em apuros de traje não bastam a costureira, que veste as formas, e o joalheiro, que embelezava ou aperola. Faltam extremidades, servidas pelo cabelleiro e pelo sapateiro. Na epoca, fartamente capillar, o penteado era problema serio, a resolver pelo gosto dos cabelleiros francezes, aqui os irmãos Desmarais, ali o Claude, acolá o Jugand, cabelleiro das princezas irmãs do imperador.

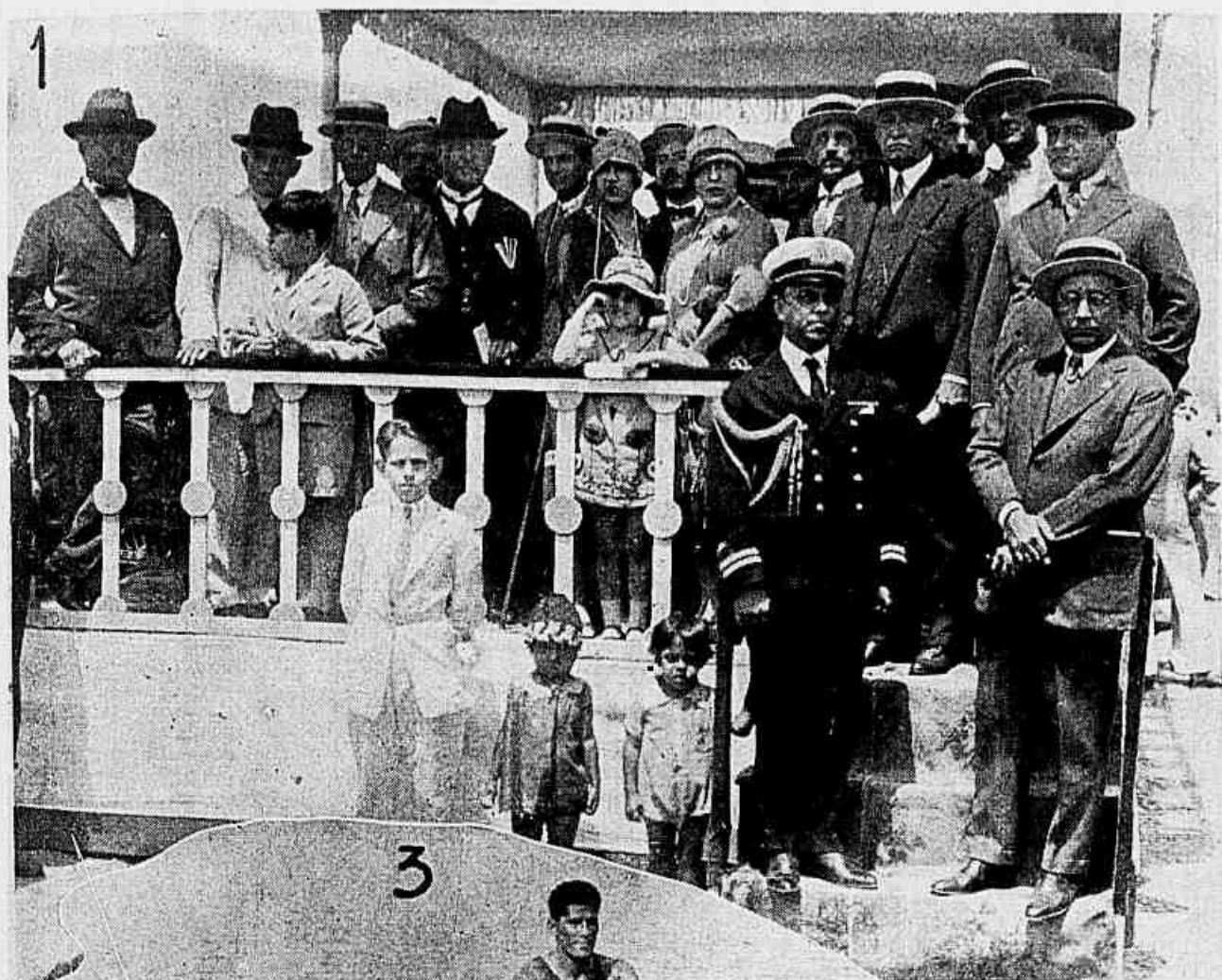
Adornar a cabeça sem cuidar do calçado, senhora haverá que em tal pense? O sapateiro da moda, em 1841, o Campas, ahi estava, para calçar com elegancia, não raro perplexo para fazer entrar a toeza no sapatinho. N'esse tempo ainda se cahia aos pés das senhoras. Passou a moda. Com os actuaes vestidos o caminho seria mais curto: cahir-se-ia logo aos joelhos, na fronteira da liga.



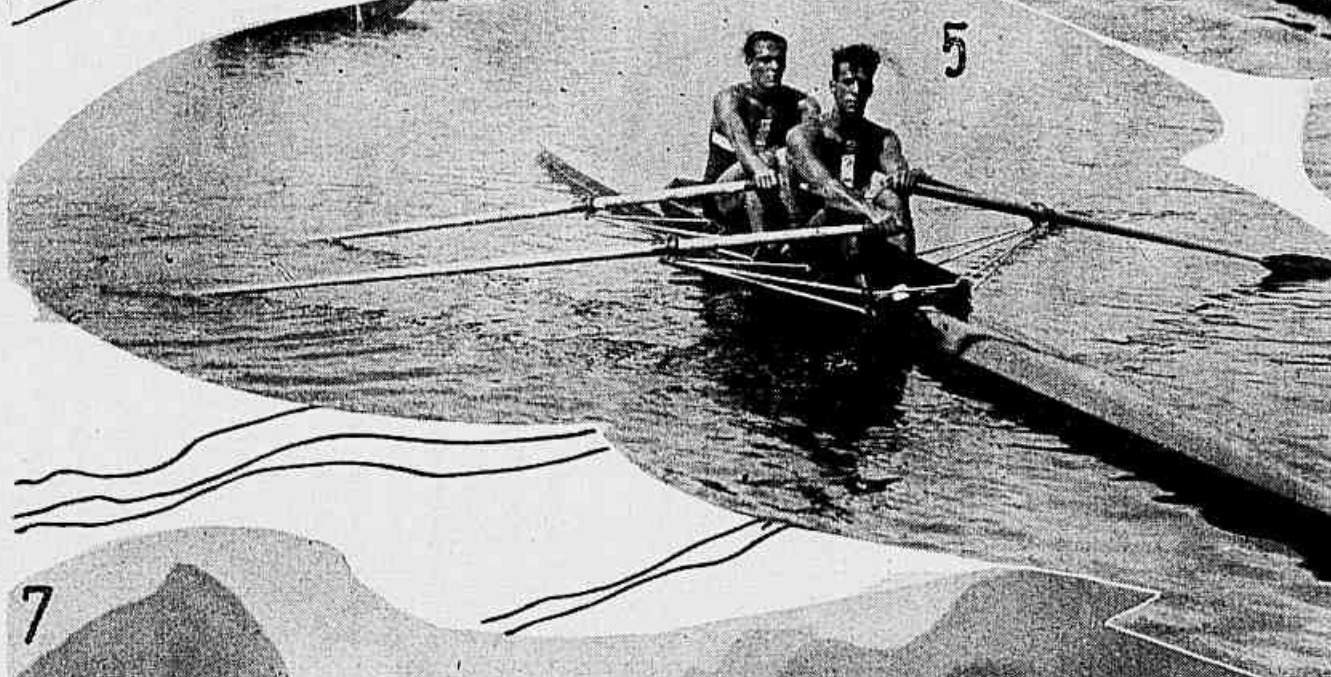
A VARANDA DA COROAÇÃO, OBRA DE PORTO ALEGRE.

(Gravura do Jornal do Commercio em 1841.)

Escreva Doria



AS GRANDES REGATAS NACIONAIS DO ANNO



1 — O representante do sr. Presidente da Republica, os ministros de Estado, altas autoridades e pessoas gradas, no pavilhão armado á beira da Lagôa Rodrigo de Freitas, onde foram disputados, no domingo ultimo, varios campeonatos de remo. 2 — «Laura», yole a 4 da Escola de Bellas Artes, vencedora do campeonato academico. 3 — «Guy», da F. B. do Remo (Rio), tripulado por Henrique Tomassini, vencedor do campeonato de Skiffs. 4 — «Bandeirante», da F. B. Remo (Rio), vencedora do campeonato de Out-Riggers a 4 remos. 5 — «Skat», da F. B. do Remo (Rio), vencedor do campeonato de Double-Skiffs. 6 — «Yone», do Conselho S. do Remo de Campos, vencedor do campeonato de canôas a 4 remos. 7 — «Anhangá», da F. B. do Remo (Rio), vencedor do campeonato de Out-Riggers a 2 remos. 8 — Os remadores cariocas victoriosos. 9 — Aspecto parcial da assistencia, ás margens da Lagôa Rodrigo de Freitas.



Remedio Nº 2

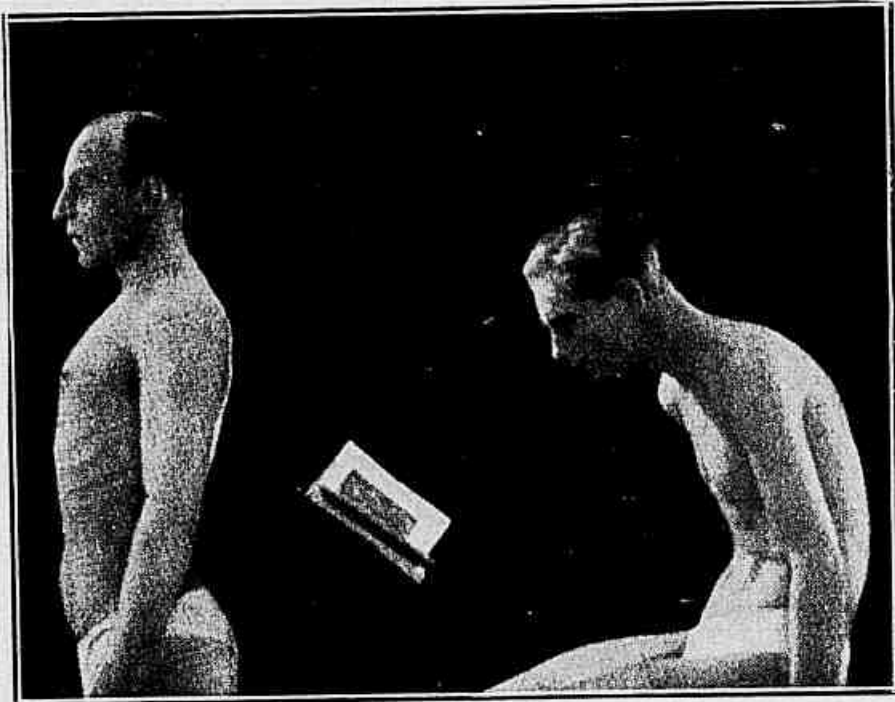
DE RENATO KELLER

Cada dia mais se evidencia a importancia do ar como alimento e como remedio.

VIVER e respirar são quasi synonymos em todas as linguas, assignalou notavel hygienista do seculo passado. Desde o primeiro contacto com o ar tornamo-nos seu escravo, nunca mais d'elle podendo prescindir. Para todos os animaes representa o alimento essencial, o excitante primordial da vida. A bem dizer, o homem nasce desde o momento que respira e morre ao cessar o estimulo respiratorio.

O ar é a vida. Fomos creados para viver mergulhados no oceano atmosferico, como os peixes na massa liquida, de onde retiram o oxygenio indispensavel pelos orgaos especiaes de que são providos.

Precisa-se tambem do ar como elemento de asseio, para "lavagem" externa e interna do organismo. Não é bastante o que normalmente aspiramos para alimentar as combustões organicas; de vez em quando, torna-se indispensavel usal-o sob a fórma de verdadeiro banho — banho aereo — por fóra e por dentro; por fóra, recebendo-o durante alguns minutos, livremente, sobre o



Bôa posição.

Posição viciosa.

tegumento cutaneo, completamente nũ como fazem os suecos, apenas com tangas triangulares como fazem os allemães, ou com calções como deverão, por decencia, fazer os nossos patricios; — por dentro, sorvendo-o em amplos tragos, pela gymnastica respiratoria executada, diariamente, durante cinco ou dez minutos.

O arejamento da superficie cutanea, como da arvore respiratoria, pelos processos expostos, é indispensavel para a revivificação dos tecidos, para a conservação da saude e prolongamento da vida.

Não nascemos para viver eternamente abafados sob roupas que impedem a livre perspiração cutanea. A pelle precisa, para não "embolorar", de agua e sabão e tambem de ar, de oxygenio, indispensaveis como estimulantes e protectores das cellulas e como destruidores dos germes pathogenicos e saprophitas que vivem sobre ella e se tornam aggressivos quando não são frequentemente batidos por aquelles elementos sanitarios.

O arejamento deficiente dos pulmões devido ao habito nocivo de posições viciosas, que difficultam a invasão completa da arvore respiratoria pelo ar renovado, a permanencia demorada e repetida em logares mal ventilados, hem como a má ventilação cutanea pelo uso continuado de vestes que difficultam a livre aeração

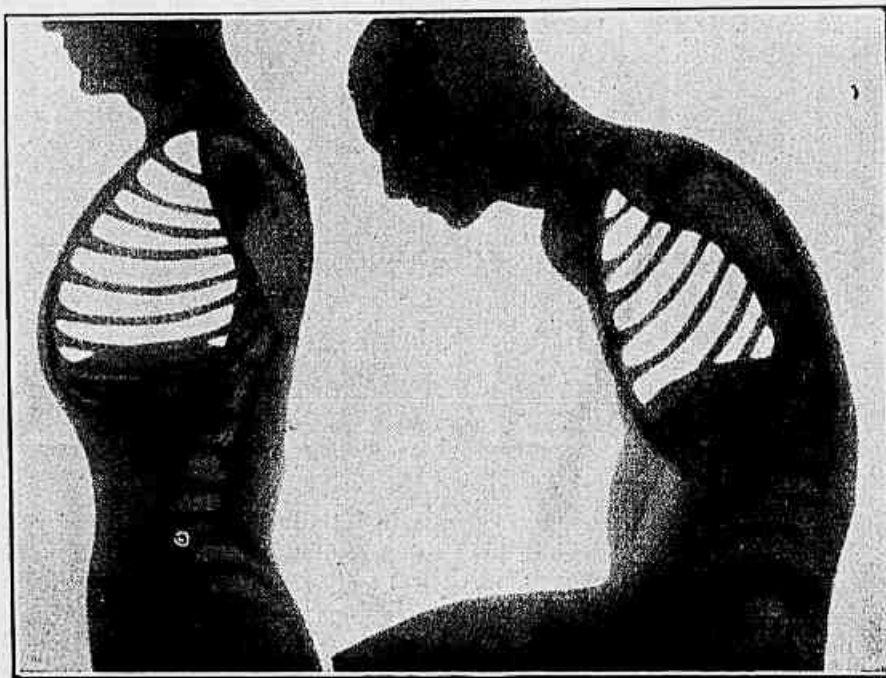


Um lindo petiz para cuja saude tanto concorrerá o ar puro que respira.

externa do corpo — determinam um estado lento de envenenamento chronico e inveterado, tornando os pacientes em estado de menor resistencia para enfrentar as constantes ameaças morbidas que os cercam.

Do mesmo modo que o sol, constitue o ar um remedio divino de acção curativa e prophylactica, neste ultimo caso aumentando a capacidade defensiva do organismo, ao mesmo tempo que diminue a virulencia ou extermina os germes pathogenicos. Os microbios, como é sabido, não sobrevivem, por muito tempo, á acção esterilizadora do ar fresco e renovado, havendo mesmo alguns que absolutamente não o supportam.

O ar não é benefico apenas pelo oxygenio que contém. Em sua "massa" existem radiações vivificantes e, sobretudo, o que Carten denomina de "força vital atmosferica". Em seu seio existem elementos imponderaveis, invisiveis, inanalysaveis, talvez "aero-vitaminas" — quem sabe? — como as taes existentes, sobretudo, nos vegetaes, no leite e ovos. A sciencia desvendará um dia o "porque" da mysteriosa virtude medicinal do ar das planicies, como do ar do mar ou das montanhas — (como explica, actualmente, a virtude therapeutica do oleo de figado de bacalhau, da laranja e da alface); — não se tendo em conta apenas a pressão



Pela radiographia pôde-se verificar o inconveniente das posições viciosas, as quaes impedem a bôa aeração pulmonal, sobretudo dos apices do pulmão.

atmospherica, o movimento, a humidade, a temperatura, mas a sua composição em outros factores além do gaz carbonico, do ozona e dos gazes neutros.

Desde época remota que se conhece a importancia therapeutica do ar no tocante a certas doenças, como o seu valor hygienico, de primeira ordem, na preservação de doenças infecciosas de propagação epidemica.

Os ventos, por exemplo, prestam serviços inestimaveis á saude, porque determinam a mistura dos gazes prejudiciaes, accumulados em certos pontos, diluindo-os ao infinito, disseminando os elementos nocivos em suspensão e os maus odores; as correntes aéreas são os mais poderosos desinfectantes das habitações, porque penetram em todos os recantos, restabelecendo a composição normal da atmosfera e actuando por oxydação sobre os microbios pathogenicos. Além desse serviço ainda exerce o papel de evaporador dos recantos commumente mal arejados, dessecando-os, difficultando assim a proliferação dos elementos nocivos que preferem os logares humidos.

Em relação ao nosso organismo, como já disse, o ar actúa sobre a pelle como um purificador, — determinando a evaporação do suor e concorrendo para a regulação thermica. Por intermedio dos pulmões purifica o sangue venoso e se transforma em *força vital*, circu-



Exercicio ao ar livre, o grande factor das energias physicas.

lando átravez de todas as regiões do corpo, levado pelos elementos globulares do sangue.

Pelos pulmões e de certo modo pela pelle, o organismo humano se abastece, pois, do alimento essencial que é o ar, não só do oxygenio e do ozona nelle contidos como das radiações estimulantes que encerra. Eis porque os exercicios são mais uteis quando executados ao ar livre. Está hoje positivamente firmado que os melhores resultados obtidos na cura dos debses, anemicos, pre-tuberculosos, rachiticos são colhidos com os methodos gymnasticos que concorrem para o maior arejamento dos pulmões e se acompanham de uma "cura de nudez, pondo quasi totalmente o revestimento cutaneo ao ar e á luz durante a sessão de gymnastica".

A nossa pelle, repito, precisa de ar como os pulmões. Não se comprehende que ella possa desempenhar o seu importante papel desassimilador e mesmo "assimilador" quando mantida de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro sob vestes "impermeaveis". O corpo humano precisa "respirar" pelo tegumento cutaneo, livremente, alguns minutos por dia ou uma hora por semana. E isto se consegue nas praias de banho ou mesmo em casa, durante as manhãs, pelo menos dos domingos. Ao habito sedentario e á vida com o corpo sempre recoberto podem-se attribuir numerosos casos de doenças graves, doenças de evolução chronica, sobretudo cancro.

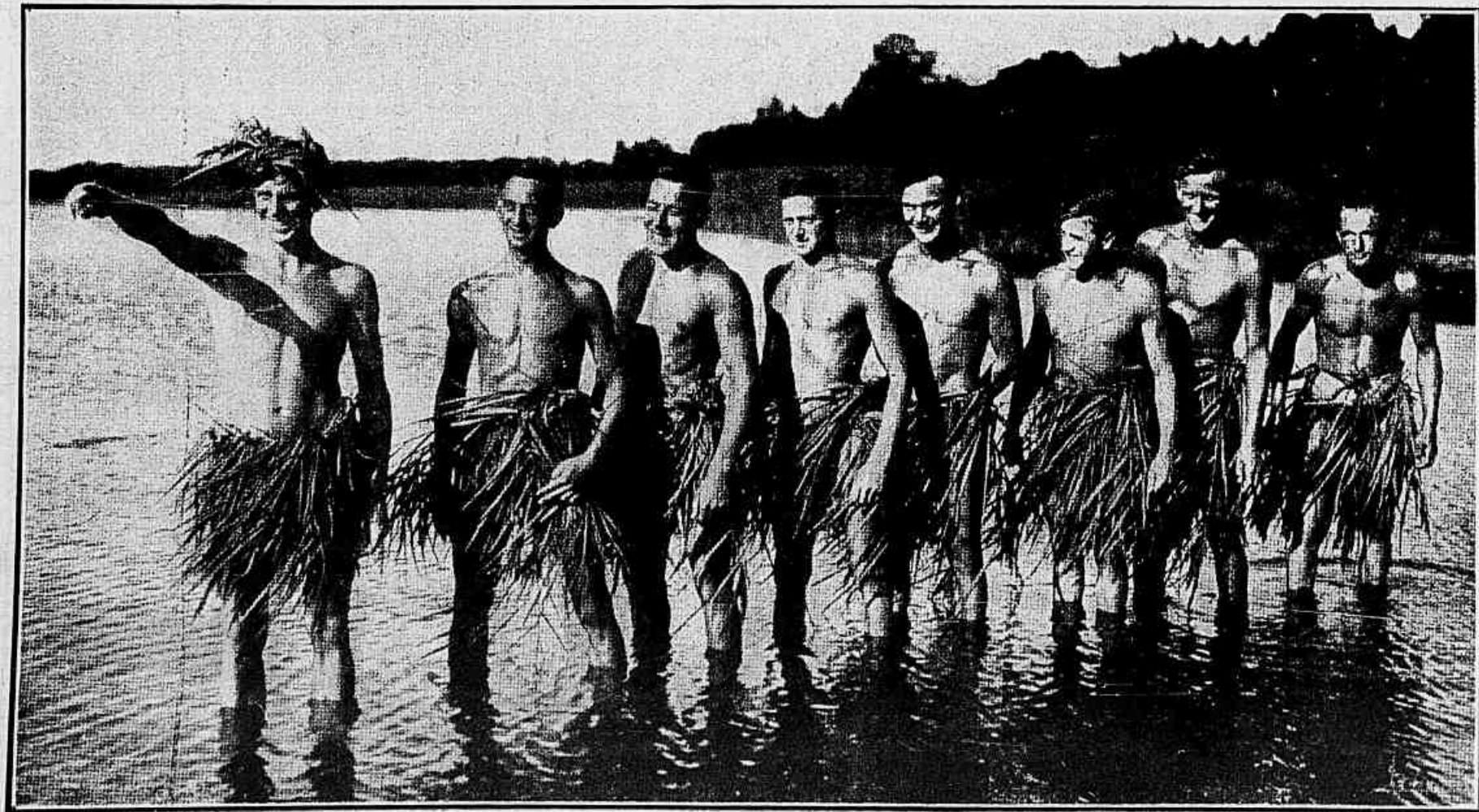
Certos povos da Europa já comprehendem o valor do sol e do ar, isto é dos remedios de numeros 1 e 2. Hoje em dia, no norte do velho continente, os banhos de ar e sol fazem parte obrigatoria dos deveres individuais de hygiene, constituem verdadeira mania prophylactica. Presta-se culto a estes elementos naturaes, preoccupando-se todos em escolher alojamentos claros e arejados, em usar vestes ligeiras nos mezes de calor em sujeitar o corpo, de vez em quando, a acceus influos beneficos. Na Allemanha existem parques em quasi todos os pontos mais accessiveis das cidades, bem como grandes piscinas onde toda gente se recreia e se fortalece.

Não ha remedio, para as pessoas definhadas e fracas, que valham a therapeutica regular do banho completo de ar, sol e agua.

O ar, sem duvida, é o remedio n. 2, remedio que fortifica, que revitalisa, que rejuvenesce, que immunisa, que cura muitas affecções chronicas e corrige muitos defeitos.

Leitores: abri as janellas e em grandes tragos a plenos pulmões, dando graças ao Creador de tudo quanto nos cerca, hauri o ar da vida que Elle nos dá em profusão infinita.

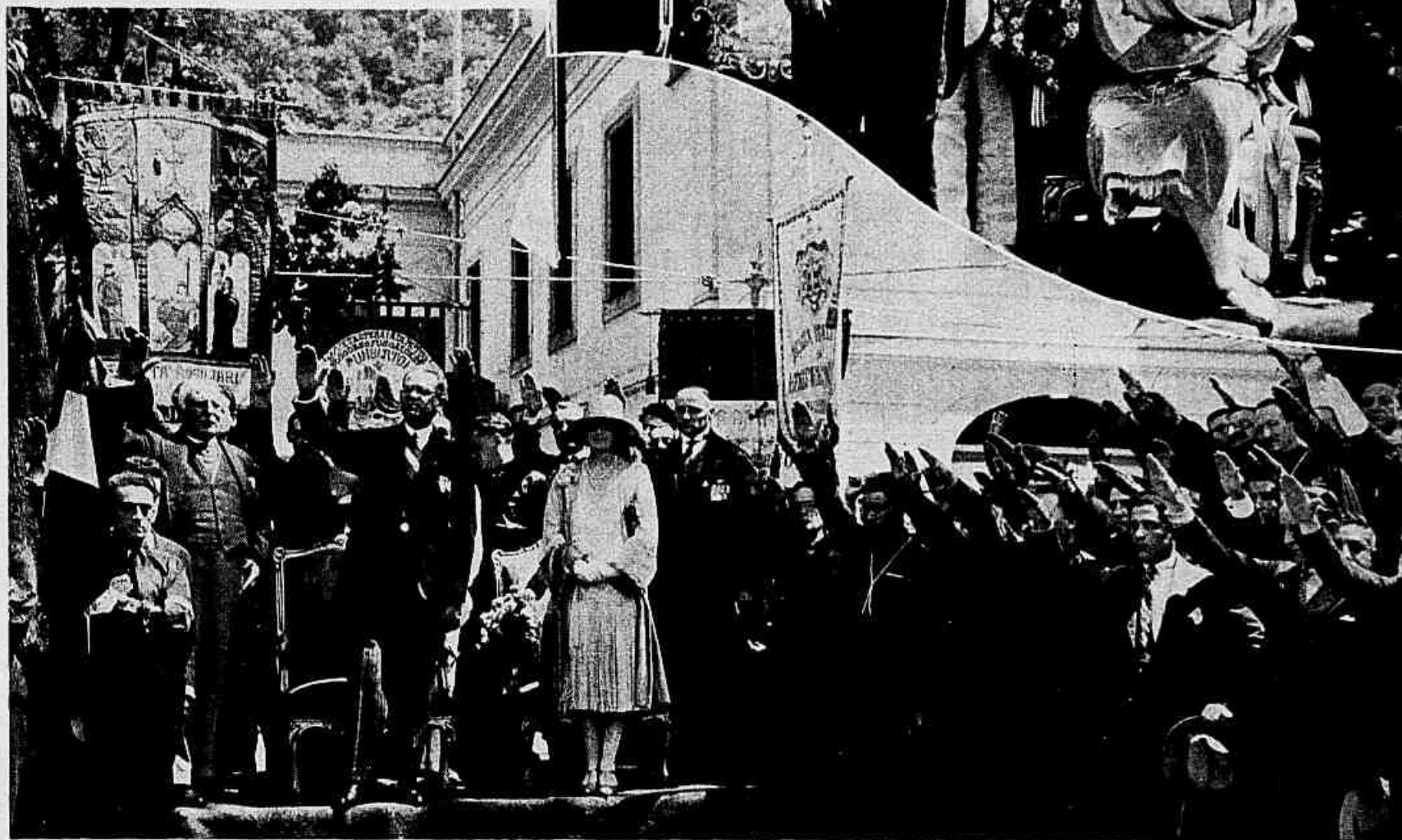
Dr. Renato Keller



Banho de ar e de sol na Allemanha.

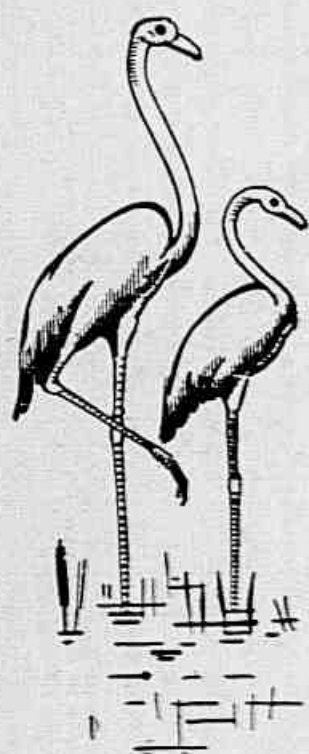


AOS ITALIANOS MORTOS NA GRANDE GUERRA



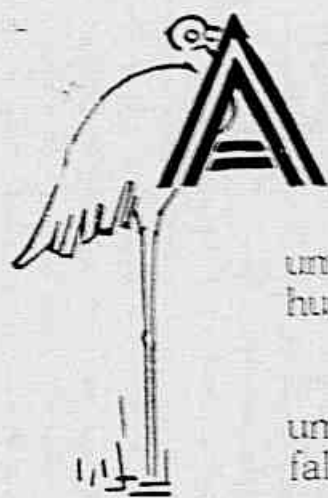
Aspectos da cerimonia, nos jardins da embaixada da Italia, da inauguração do monumento mandado erigir pela colonia italiana do Rio de Janeiro, em memoria dos italianos residentes nesta capital que morreram no campo de batalha em defesa da honra da Patria. 1 — O monumento inaugurado em cujos degraus o padre Isaias faz uma predica. 2 — S. ex. o sr. embaixador da Italia lendo o discurso com que inaugurou o monumento. 3 — «Salute a la Romana», no momento da inauguração. 4 — As sociedades italianas e os fascistas residentes nesta capital, em torno do monumento.





Garças Humanas

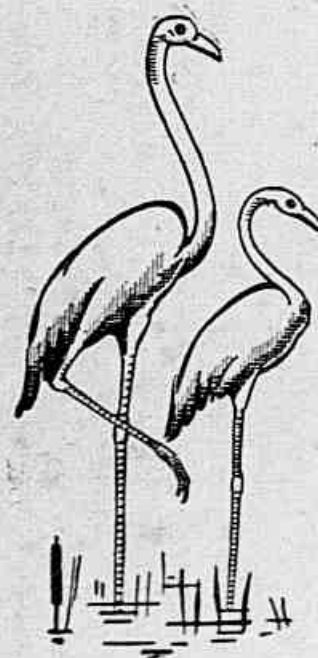
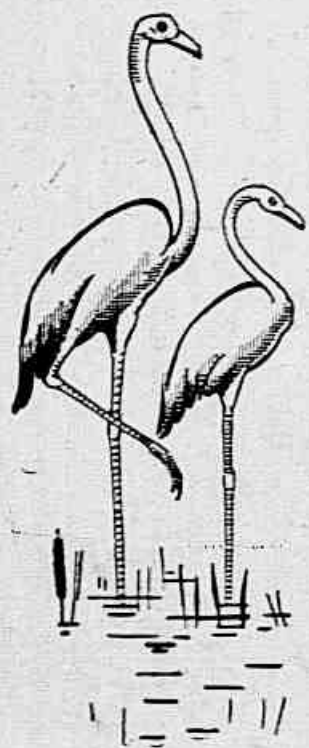
por Affonso de Carvalho



NATUREZA, por maiores que sejam os seus deslumbramentos e as pompas dos seus thesouros, jamais conseguirá tornar-se expressiva e perfeita se não puder animar as suas pedras e as suas arvores com uma forte revelação de vida e uma frenetica vibração humana.

Ruskin já dissera isto de outra maneira...

A paisagem por si só não basta. E' innegavelmente uma expressão suave da belleza natural, mas... falta-lhe "qualquer cousa" para



Admiravelmente cheio de belleza o reino animal, em que a vida se apresenta com as suas mais perfectas e avançadas expressões.

A cidade procura, como toda mulher bonita, enfeitar-se com as mais irresistiveis seducções e os mais fascinadores encantamentos.

Um bello dia inventou o jardim.

Os esthetas do urbanismo acharam imprescindivel aprisionar ao largo das praças e das ruas uns trechos da natureza bella.

Souberam disciplinal-a, com aquelle rigor prussiano com que os europeus levantam florestas em linha recta...

Souberam dar á bruta natureza um aspecto moderno de civilização.

Mas na sua pompa vegetal, em que peze todo o artificio da cidade, o jardim continuou como uma natureza morta...

Como são tristes e pobres os nossos jardins!

Falta-lhes aquella vivacidade de passaros e mulheres. Falta-lhes a Vida!

impressionar directamente a nossa sensibilidade artistica. E esta "qualquer cousa" é o condor, agitando com o ruflar das suas azas o silencio de pedra da cordilheira; é a procellaria riscando no céu, arranhado de tempestade, o signal desesperado da vida em perigo; é o heroico São Bernardo, dando á mortalha de neve da montanha um vestigio do que a vida tem de piedade e de altruismo, mesmo no instincto dos cães; é o rouxinol, encantando os bosques dourados de luar; é o cysne branco, arrufando de leve a agua dos lagos; é a andorinha, alegre e irrequieta, arrancando do silencio os velhos campanarios para a alegria do som e da luz; é a garça, na fidalga elegancia do seu vôo e na purissima alvura das suas pennas, borrifando de vida as margens silenciosas do rio...

Profundamente antipathico o reino mineral!... Toleravel, só por causa das flores, o reino das floras verdes e exuberantes de petalas e fructos.





A paisagem, ao contacto surpreendente com essas perturbadoras garças humanas, sente o renascimento das suas antigas alegrias pagãs...

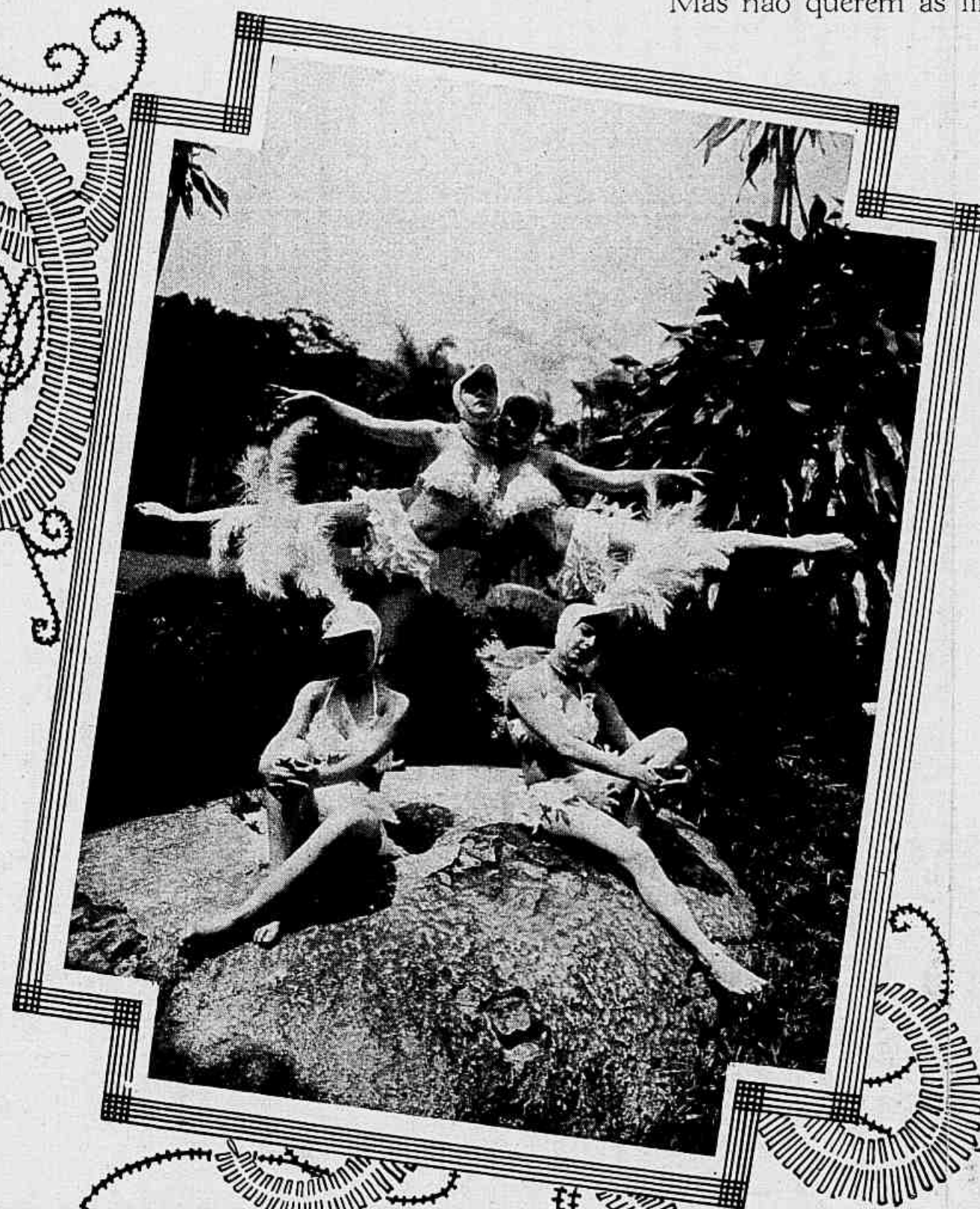
A natureza, ante a visão estranha das aves brancas e maravilhosas, que ostentam *aigrettes* e pennas de garças, e exibem corpos de mulher, parece recuar a seculos e seculos d'antanho, quando as aves tinham attributos de rainhas e divindades, e as proprias deusas desciam do céu e dansavam nos jardins de Athenas, sob a fôrma venusiana de mulheres!...

Não fique sem o devido reparo o encanto que a nossos olhos offerece a paisagem, de subito surpreendida nos seus silencias e na sua immobillidade com tão lindas garças, bizarros especimens de uma fauna especial, propria para ornamentar os jardins dos deuses e os lagos mais crystallinos dos principes sybaritas.

Alli do recanto verde-escuro da folhagem, numa suave linha esculptural, uma garça humana, garça real, desenha-se harmoniosamente, fazendo inveja ás garças mais artisticas do Inferno Verde e digna, pelo capricho da sua belleza, de fazer companhia aos pavões brancos dos parques de Herodes.

No alto duma pedra, corrida pelo tempo, vem pousar um bando de garças outras, umas alegres como a sentir a alêgria communicativa do sol que está ardendo e dos passaros que estão cantando, e outras levemente tristes, como a evocar a tristeza dos céos equatoriaes e a saudade das aguas silenciosas.

Mas não querem as lin-



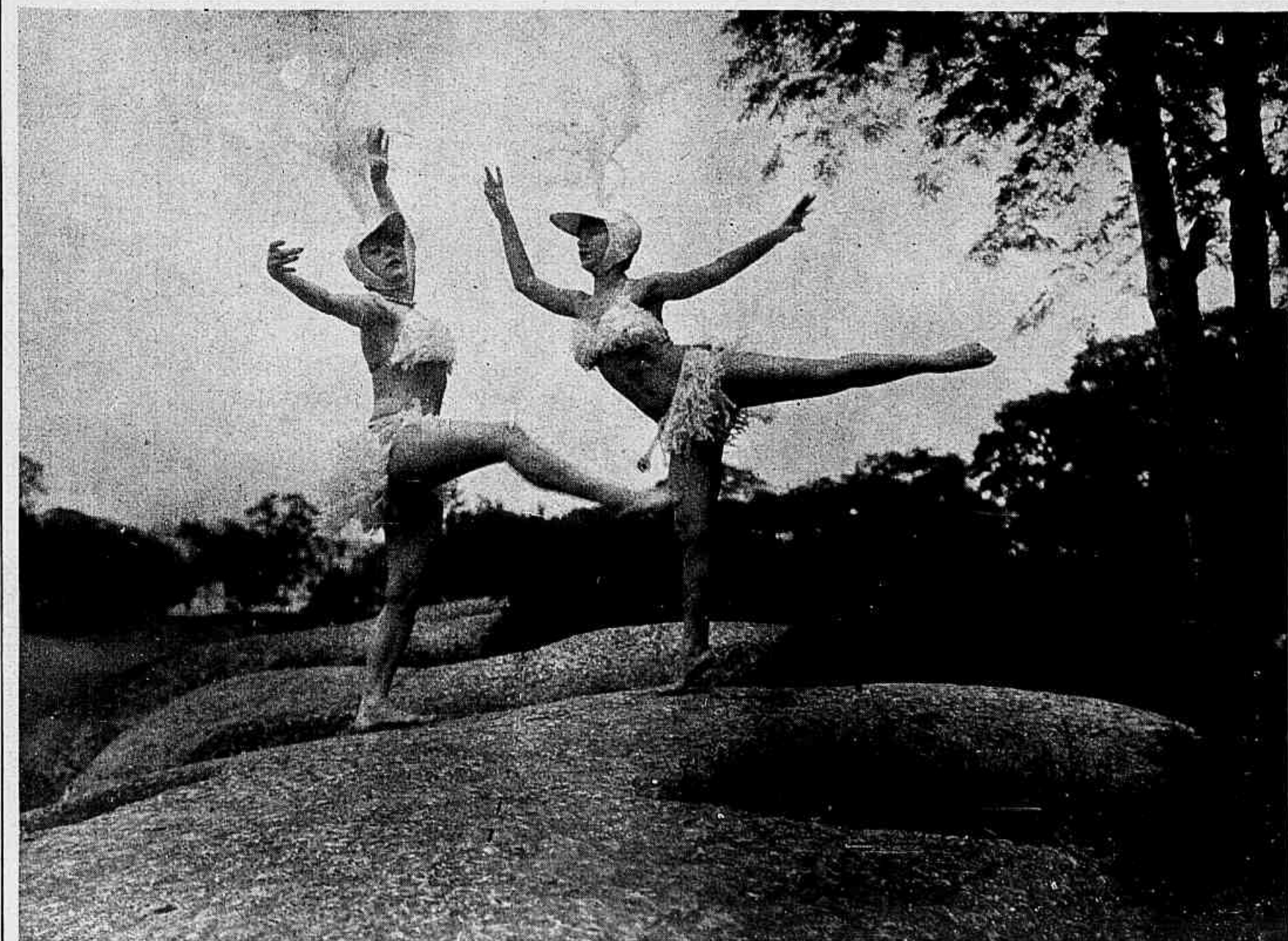
E foi justamente para animal-os com um pouco da alegria dos passaros e um tanto com a belleza feminina que, numa manhã faiscante de sol e enfeitada com o azul mais sereno do céu, um bando de garças humanas resolveu quebrar a monotonia dos nossos jardins, animando com a sua presença estonteadora o verde-escuro dos grammados, a sombra fria das arvores, a nudez vetusta das pedras.

Quizeram se apresentar como garças e mais feliz não podia ser a escolha.

A garça é, realmente, de todas as aves, a mais branca, a mais bella, a mais serena. Tem umas leves affinidades com a tristeza das cegonhas...

E, com toda a sua alvura e a sua tristeza, tornou-se o maior encanto para um jardim.

Que dizer, então, dessas lindas garças humanas — bailarinas creadas ao rythmo das dansas — e que com tanta alegria e tanto deslumbramento de fôrmas vieram dar aos recantos silenciosos dos nossos jardins um aspecto inedito de belleza e uma reminiscencia dos tempos fabulosos, em que as fadas transformavam as princezas em lindas aves?...



das garças, tão cheias de esplendor e mocidade, somente a convivencia das folhagens e das pedras á beira dagua.

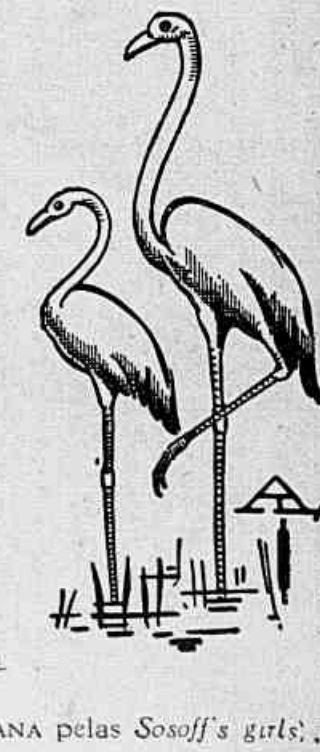
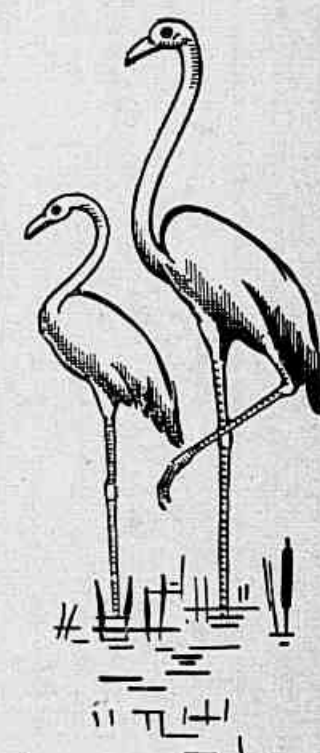
Descobrem em pleno parque, numa sombra discreta de arvoredos, umas columnas já enroscadas pela hera e que vêm recordar, á luz do trepidante século XX, um templo antigo onde as deusas vinham dansar, engrinaldadas de rosas.

E ahi as garças divinas pou-sam uns instantes, como reavivando com a sua presença a saudade dos tempos mythologicos.

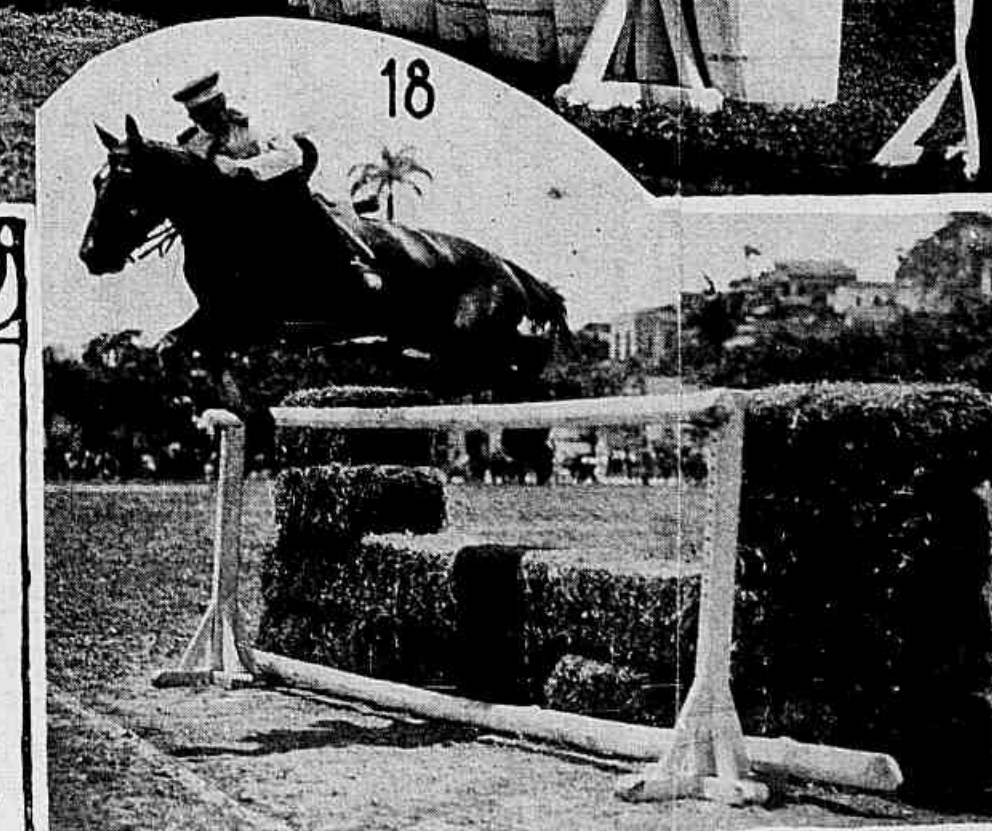
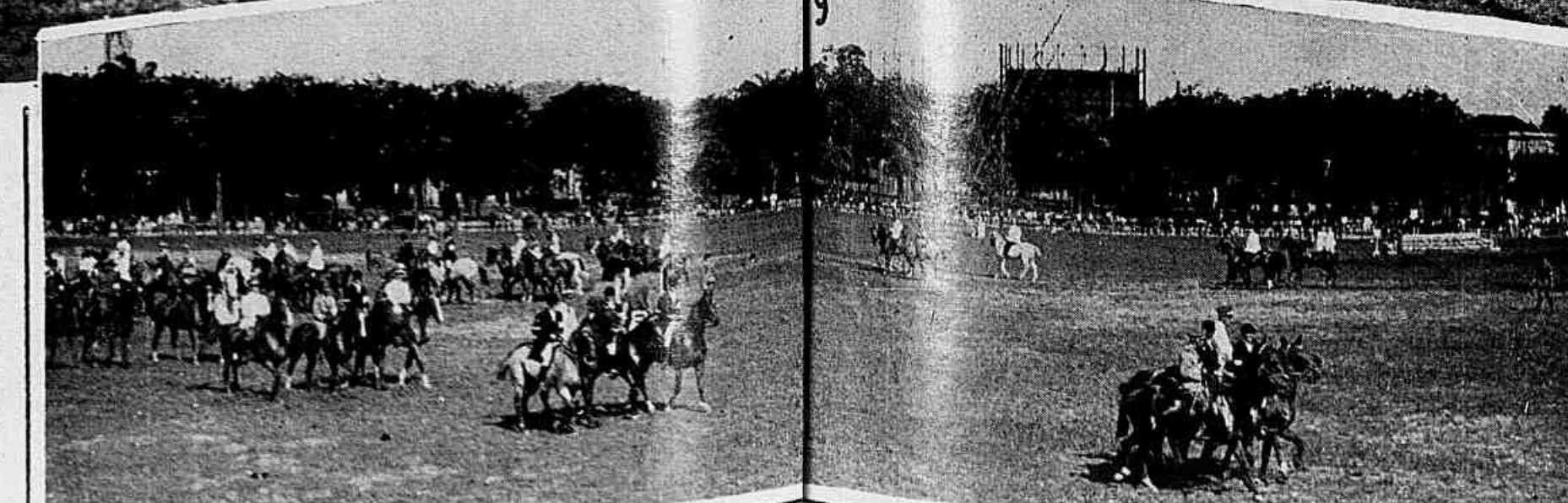
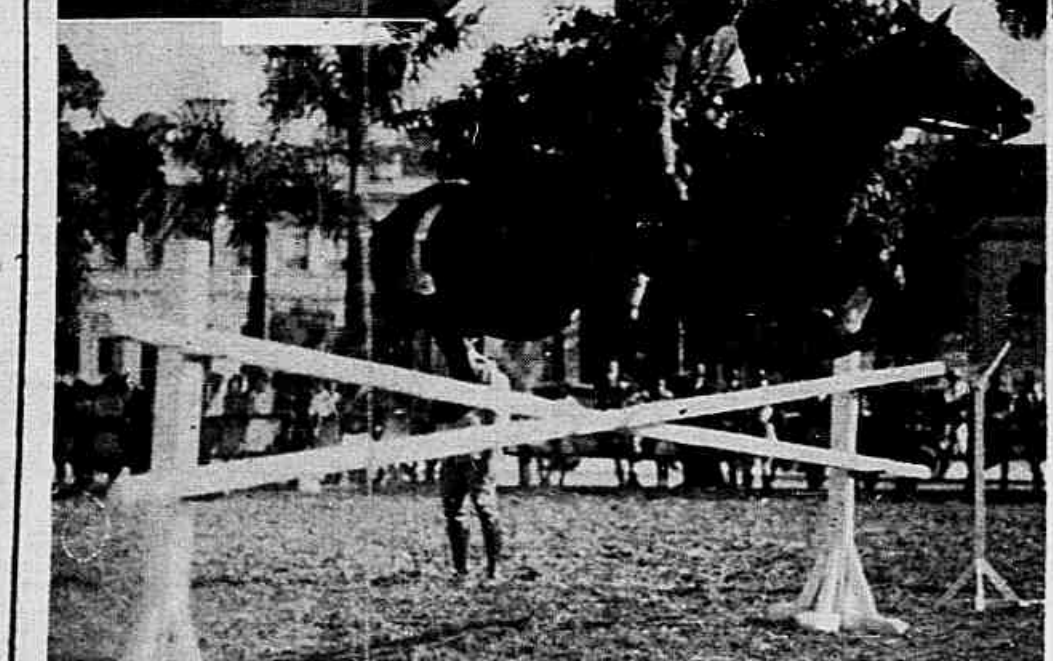
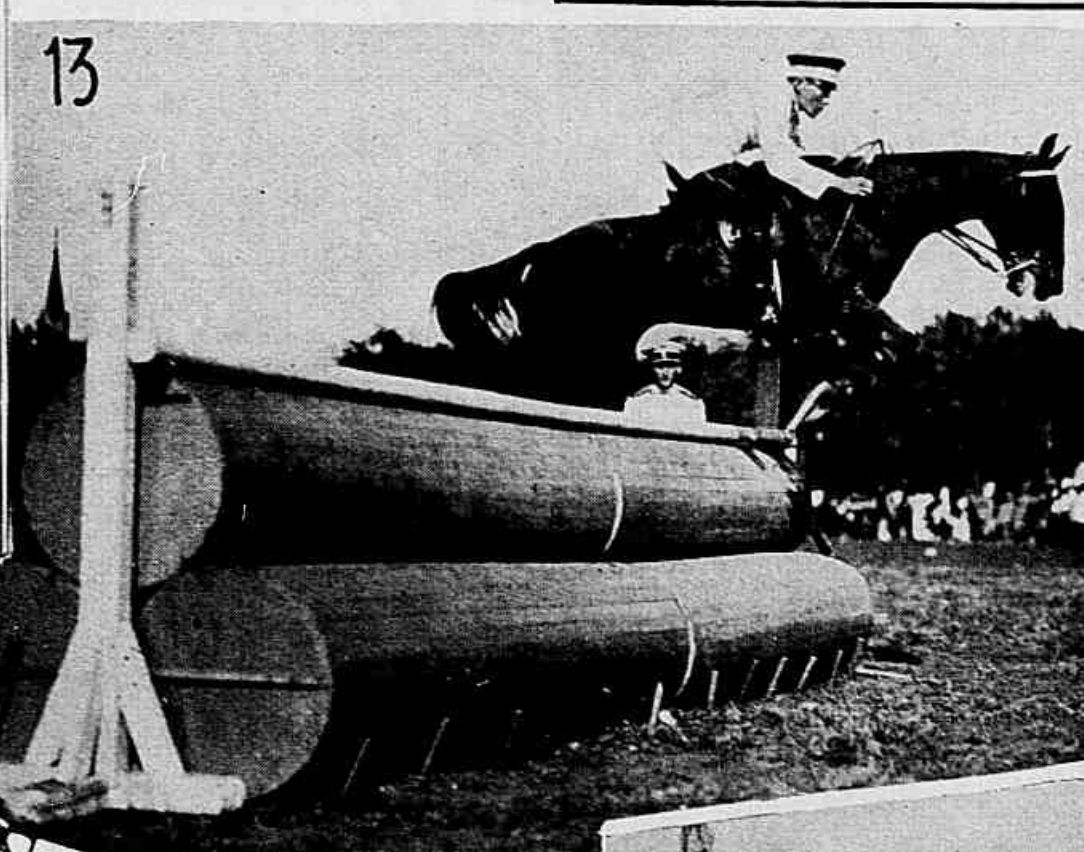
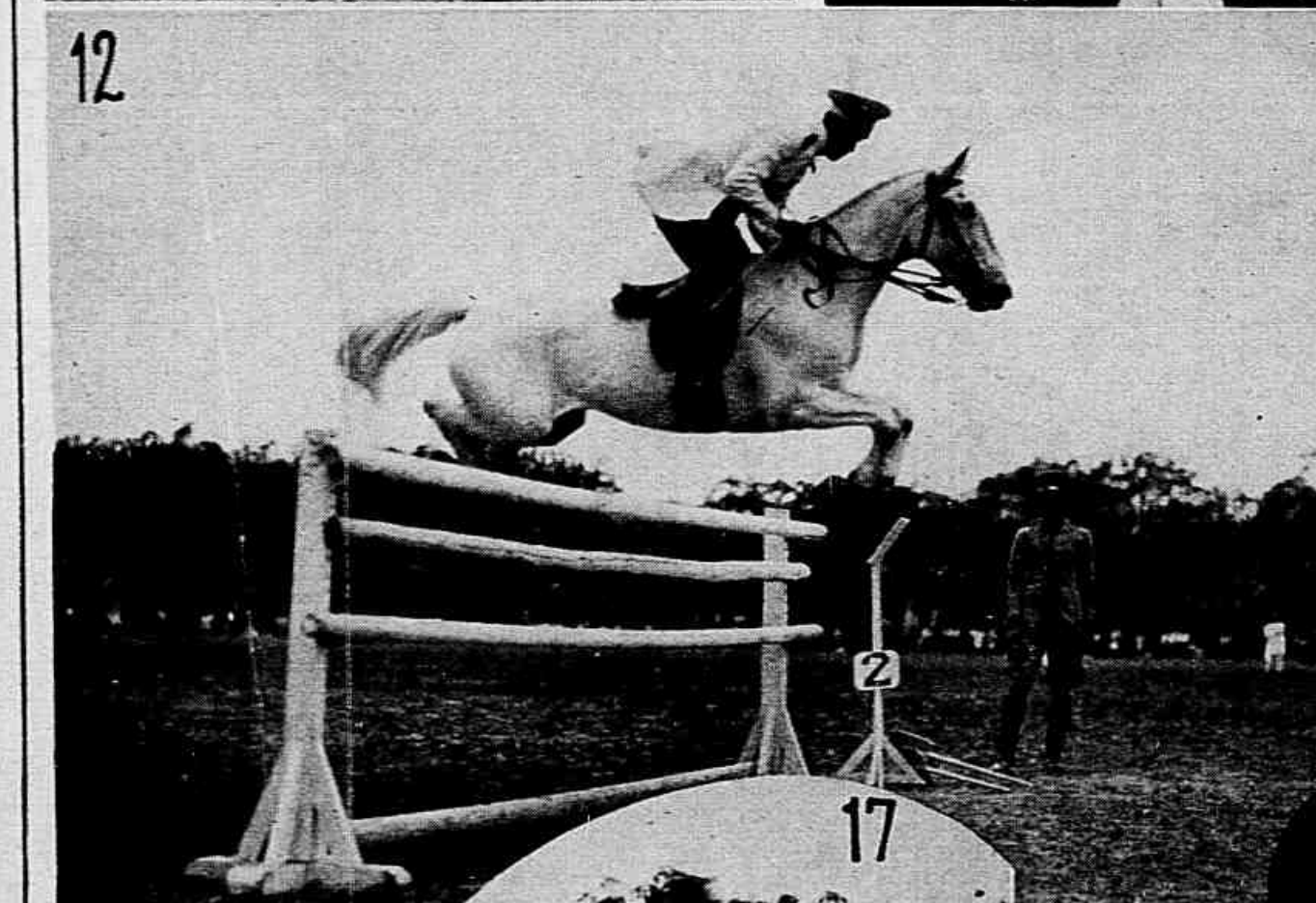
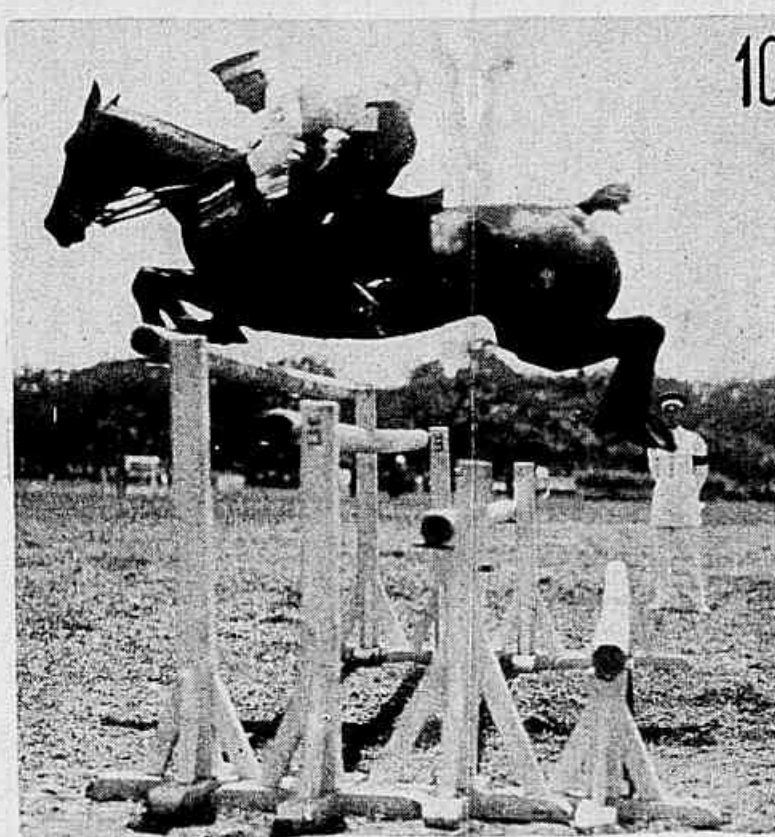
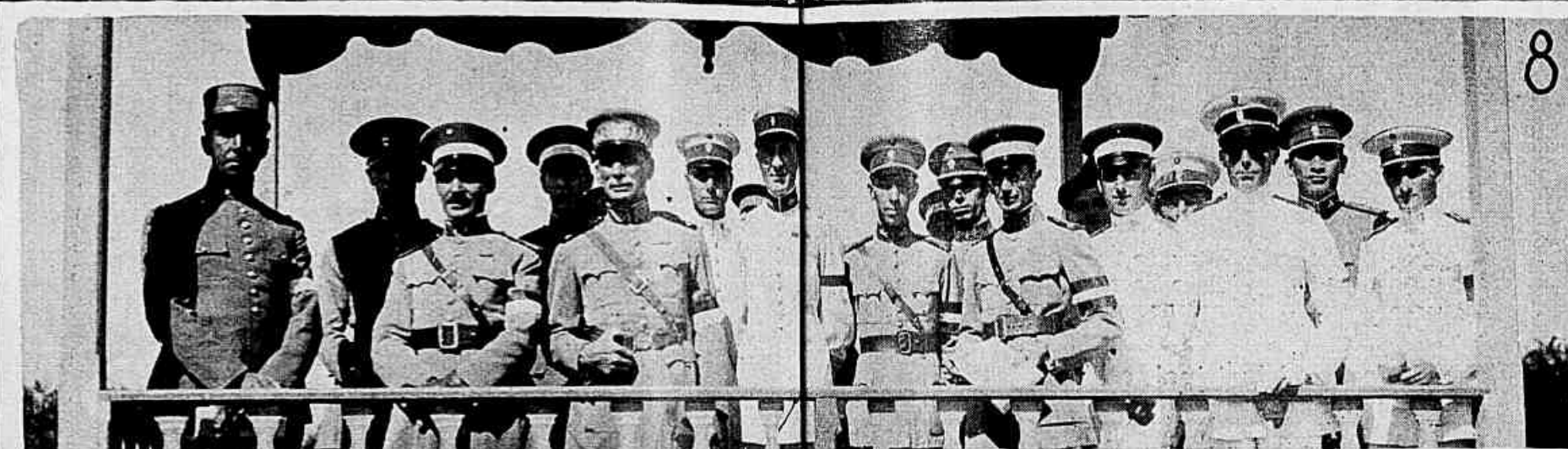
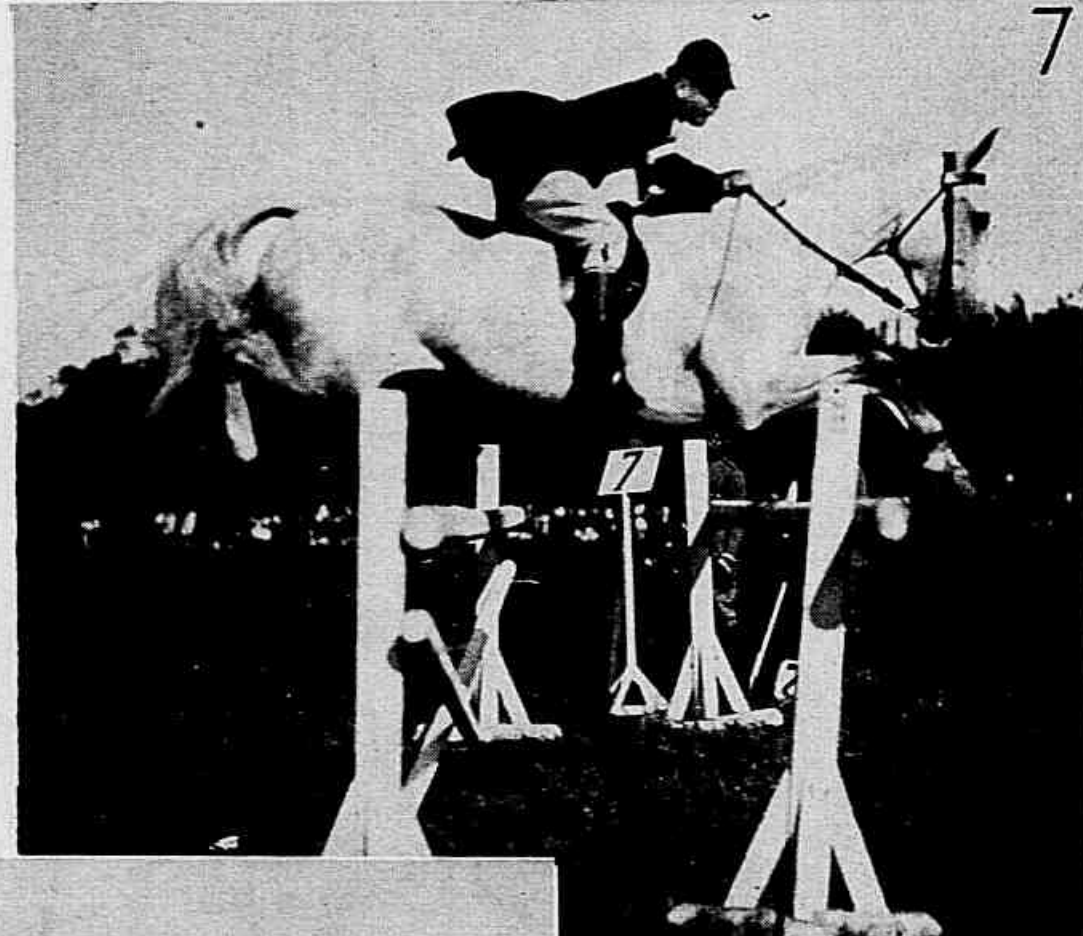
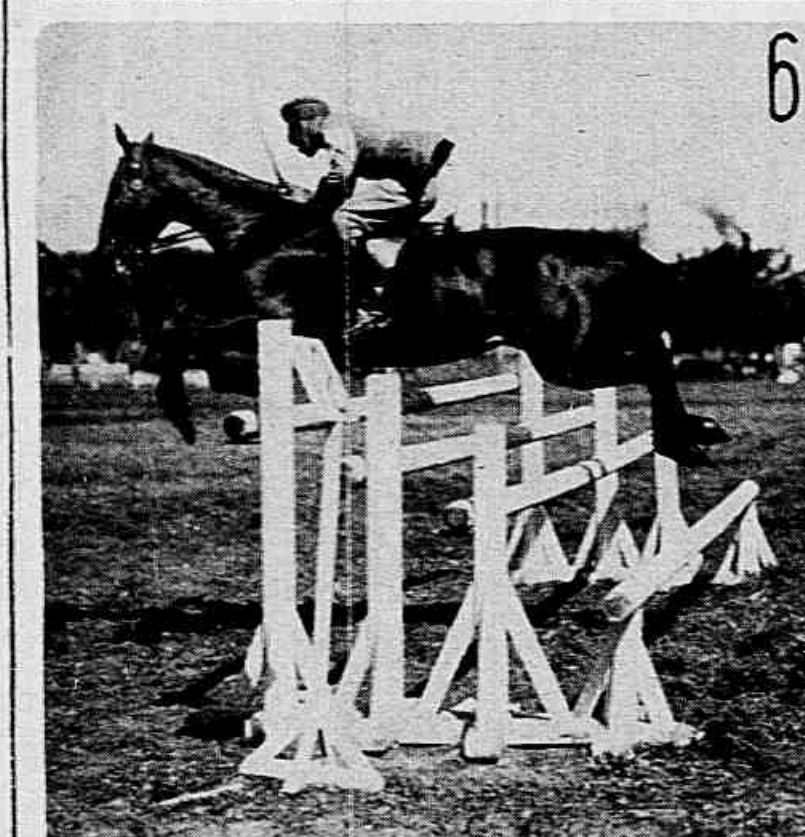
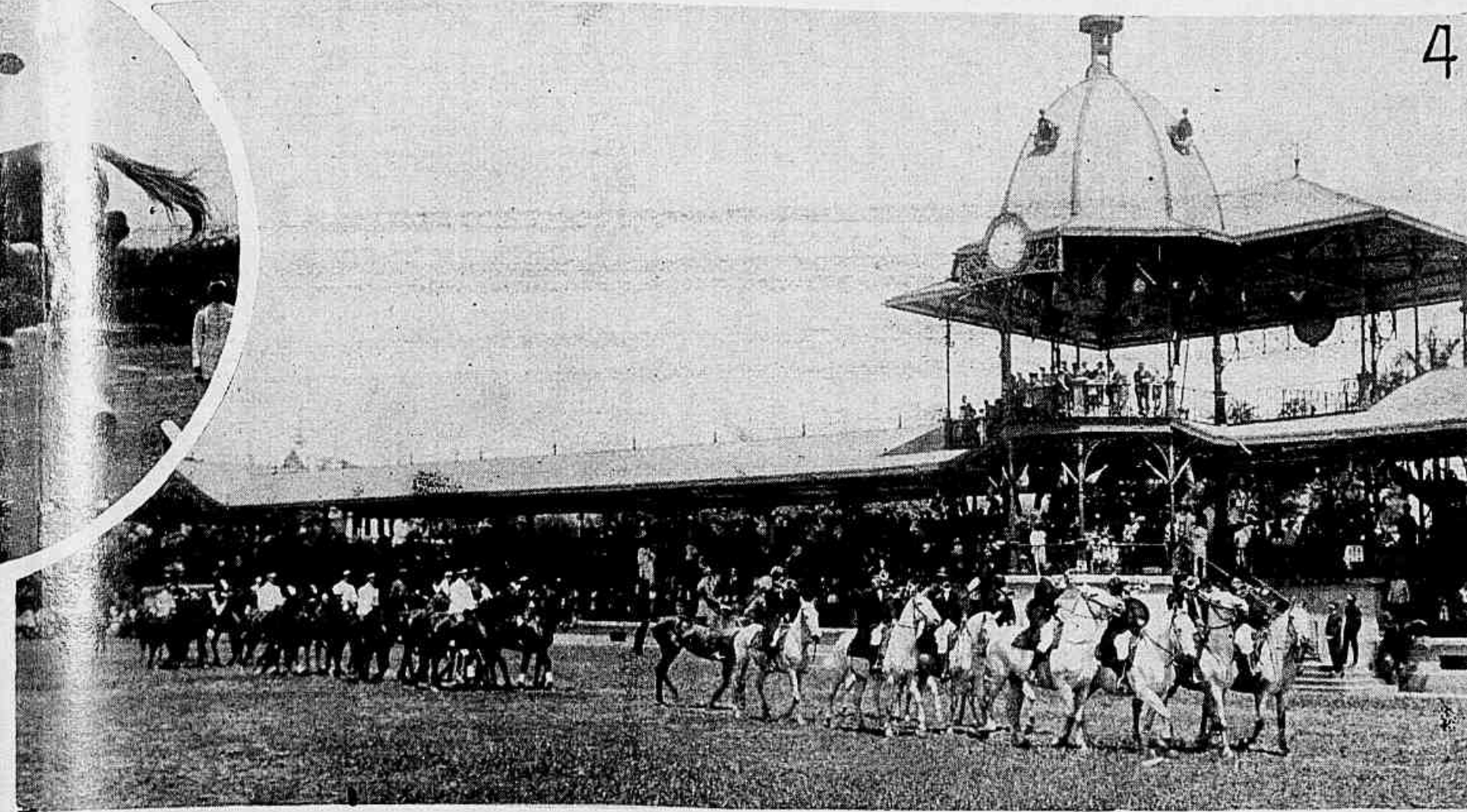
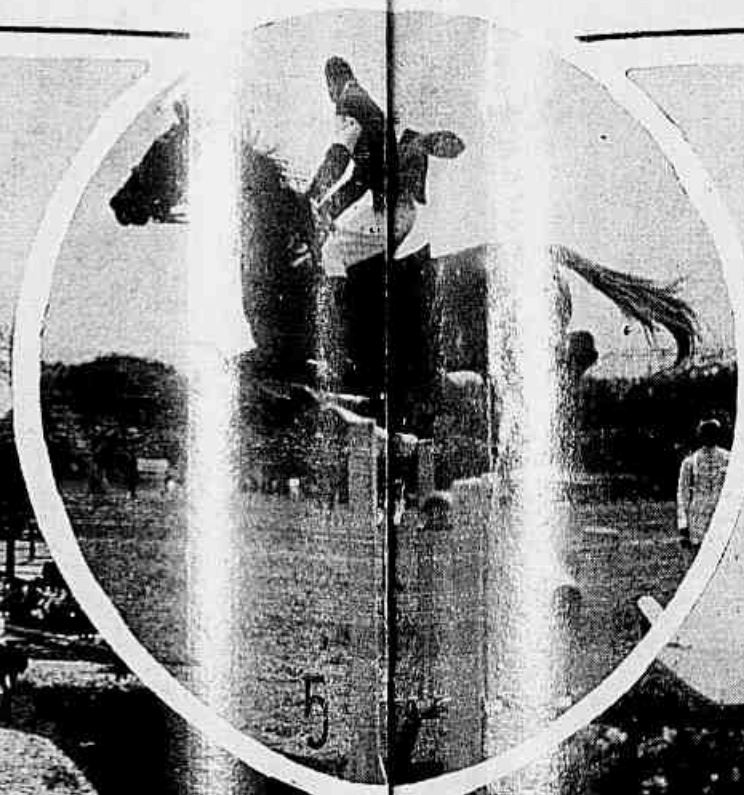
A gravura diz mais do que a palavra.

Garças humanas! Que pena não poderem todas as garças do Amazonas transformar-se nesses exemplares bizarros que, numa manhã arabescada pelos mais bellos raios de sol, vieram encantar os jardins cariocas!

Está faltando na Creação, para a alegria dos nossos olhos e belleza dos nossos jardins, esta fauna maravilhosa, que os deuses esqueceram...



O CONCURSO HIPICO INTERESTADUAL



1 — S. ex. o sr. Presidente da Republica no pavilhão do Campo de S. Christovam, entre os generaes Azavedo Costa e Sazefredo dos Passos, ministro da Guerra. 2 — A chegada do sr. Washington Luis ao pavilhão do Campo na manhã do domingo. 3 — Desfile dos concorrentes às provas realizadas na tarde de sabbado ultimo. 4 — Apresentação dos concorrentes a s. ex. o sr. Presidente da Republica na manhã do domingo. 5 — O sr. Elias Alves Lima (S. H. P.) com o «Guarany». 6 — Sargento Olavo Uchôa com o «Voador». 7 — O sr. Guilherme de Campos Salles (S. H. P.) com o «Dick». 8 — O jury, 9 — Tenente João

Pontes (L. S. E.) com o «Aegua». 10 — Tenente Oromar Osorio (L. S. E.) com o «Rey». 11 — Sargento Paulo Carvalho com o «Esmagado». 12 — Tenente Eusebio Queiroz (L. S. E.) com o «Jureba». 13 — Tenente Enock Marques (L. S. E.) com o «Perereca». 14 — Tenente Hitor Caminha (L. S. E.) com o «F. M.». 15 — Capitão José Valença (F. P. S. P.) com o «Cabrito». 16 — O sr. Benjamin Rangel (C. S. E.) com o «Retintin». 17 — Tenente Alfredo Feijó (F. P. S. P.) com o «N-ro». 18 — Tenente D. Sarmiento (L. S. E.) com o cavallo «Pyrrho». 19 — Os concorrentes na pista.



Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 3 — as sras. Alzira Cecilia da Rocha Braga, Léa de Azeredo da Silveira, Belarmina Pinheiro Guimarães; Anna de Souza, Eliza Maria Barreto e Ipanema Moreira; as senhorinhas Jennita Horta Barbosa, Izabel Costa Rego, Dolores Amada de S. Paio, Maria Thereza Machado Portella, Sylvia de Almeida Gama e Izabel Ferreira; os dres. Raul de Brito e Gastão Azambuja.

No dia 4 — as senhorinhas Odette Horta de Araujo, Austria Soares, Heloisa Virgilio Varzea e Maria Christiano Franco; o marchal Siqueira de Menezes; os dres. Erasmo de Macedo e Oswaldo Gomes de Mattos; o festejado pintor patricio Edgard Parreiras, o illustre escriptor academico Felinto de Almeida.

No dia 5 — as sras. Cecilia Martins e Coelho Cintra; as senhorinhas Diva Caldeira e Maria Thereza Moreira Lobo; o desembargador Elviro Carrilho da Fonseca e Silva; o dr. José Feliciano da Fonseca; o deputado federal Raul Sá.

No dia 6 — as sras. Bastos Tigre e viuva Astolpho Dutra; as senhorinhas Lina Accacio Leite, Aracy Nazareth, Bertha Cunha e Laura Corrcia Moreira; os dres. Pereira Nunes e Christiano Brasil.

No dia 7 — a sra. Nair Potyguara; as senhorinhas Natercia Mayrink Lessa, Maria da Conceição Pereira, Nair Tinoco, Maria de Lourdes Corrêa da Costa, Maria Luiza Brasil; o dr. Mario Muller dos Campos; o sr. Guilherme Perez da Silva; o poeta Carlos de Magalhães; o deputado dr. Amaury de Medeiros.

No dia 8 — as senhoras Costa Rodrigues, Bebê de Lima Castro, Conceição Moraes e Castro Gomes; as senhorinhas Alayde Caldas, Laura Barbosa Moreira, Herminia Ribeiro da Cunha, Maria da Conceição Muratori e Lucilia Marques Puliana; os dres. Rodrigo Octavio Filho, José Ferraz de Vasconcellos, Roberto Beltrão e Pedro Dutra Filho; os srs. Alexandre Mackenzie e Epimerides Paes Leme.

No dia 9 — a sra. Julieta Guimarães; as senhorinhas Edith Corrêa da Costa, Sylvia Monteiro de Barros, Maria da Conceição Chaves Ribeiro, Adolinda Herdy Alves e Heloisa Christiano Brasil; a galante menina Maria Amelia Chiffitelli; os dres. Mazzini Bueno, Henrique Autran e Raul Comes de Mattos; o capitão Octavio Proença Gomes; o sr. José Ortigão.

NOIVADOS

— a senhorinha Antonieta de Oliveira Borges e o dr. Cesar Francisco de Almeida;
— a senhorinha Sylvia Bezerra e o sr. Nelson M. Pinheiro;
— a senhorinha Nair do Carmo Vieira e o sr. Jeronymo P. de Castilhos;

— a senhorinha Ermelinda das Neves e o sr. Manoel Ferreira Guiterio.

CASAMENTOS

— a senhorinha Nair Vieira Leite e o dr. Heradio Rodrigues;
— a senhorinha Stella Mendes Aleixo e o dr. João Mallet de Souza Aguiar;
— a senhorinha Palmyra Augusta Corrêa e o sr. Godofredo F. de Castro;
— a senhorinha Alzira Fernandes e o sr. João Francisco de Almeida;
— a senhorinha Ivonne Falcone e o sr. Pedro de Souza;
— a senhorinha Lucy Bosisio e o sr. Luiz Mee;
— a senhorinha Beatriz de Gomensoro Gross e o dr. Archibaldo Smith.

Realisa-se na proxima quinta-feira o casamento da gentil senhorinha Maria José Baptista, com o sr. Francisco Pinto da Silva.

DIPLOMATAS

Acha-se, no Rio, chegado pelo Cap Polonio, o sr. Victor Fuyre, novo secretario da legação da Bolivia no Brasil.

OS QUE VIAJAM

Deixaram o Rio: — o dr. Menezes Sobrinho, com destino a Recife; o dr. Guilherme Hermsdorff, que foi ao Velho Mundo; o commandante Raul Rodrigues, que se destina a Buenos Aires; o dr. Frederico Oscar de Souza, para Lisboa.

Chegaram ao Rio: — o major Aristarcho Paes Leme, o coronel José Francisco Alves Teixeira e senhora, chegados de Fortaleza; os dres. Herminio Conde e Osmar Fonseca, procedentes do Estado do Rio; o commandador José Gomes Lopes e familia, que regressaram da Europa; o sr. Sancho Aguiar, Botto de Barros, procedente de Santos; o dr. Domingos Segreto, que volta de uma estação de aguas.

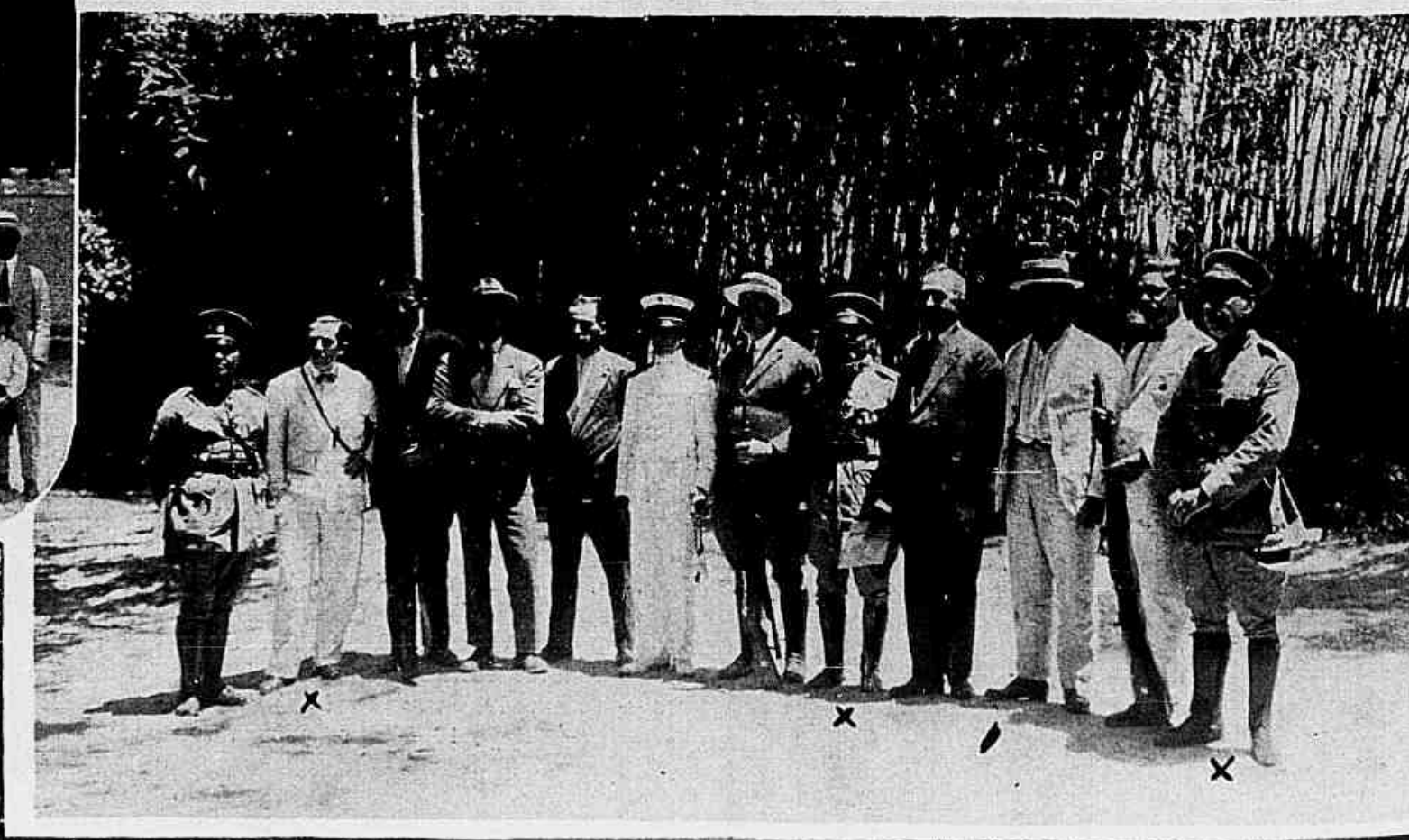
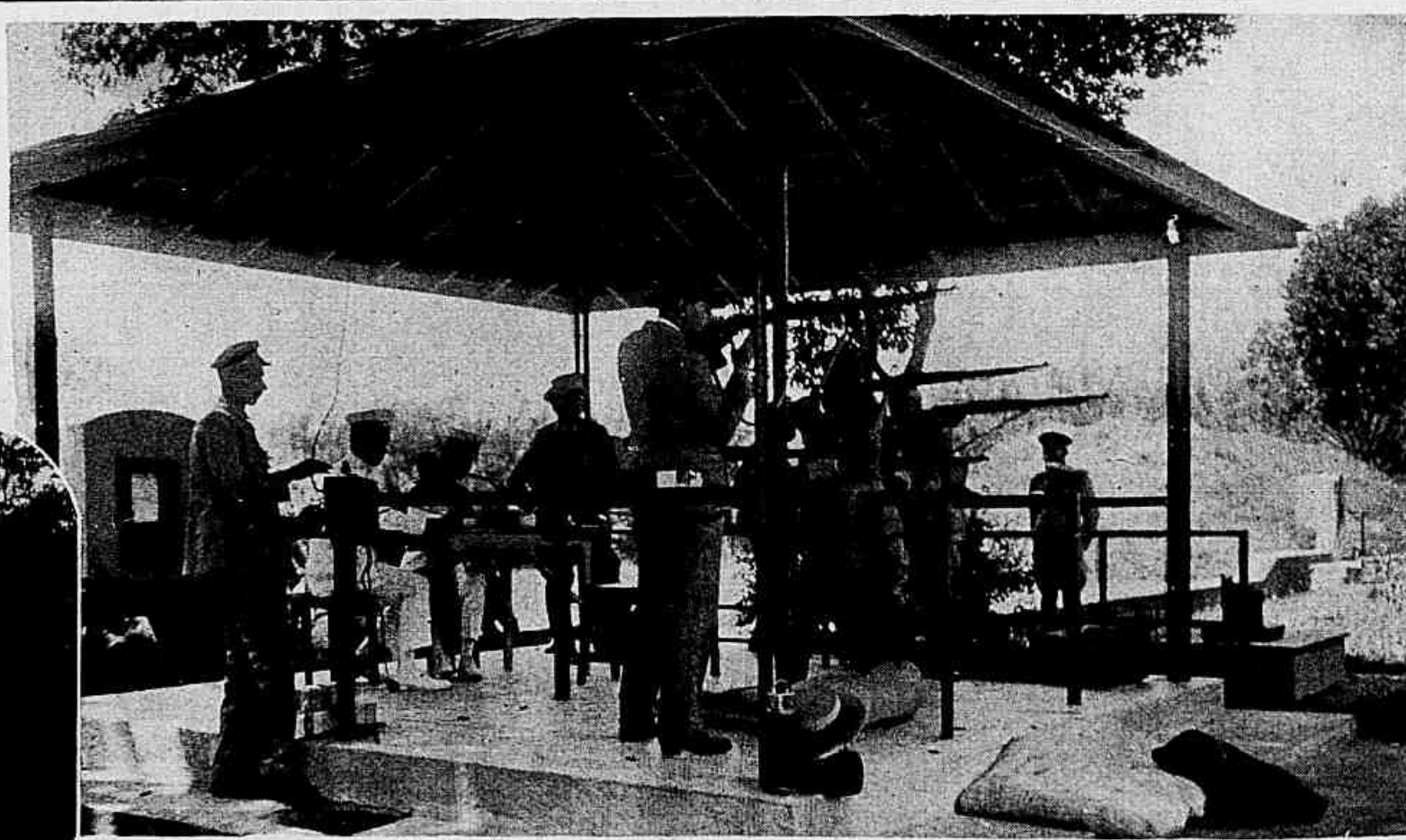
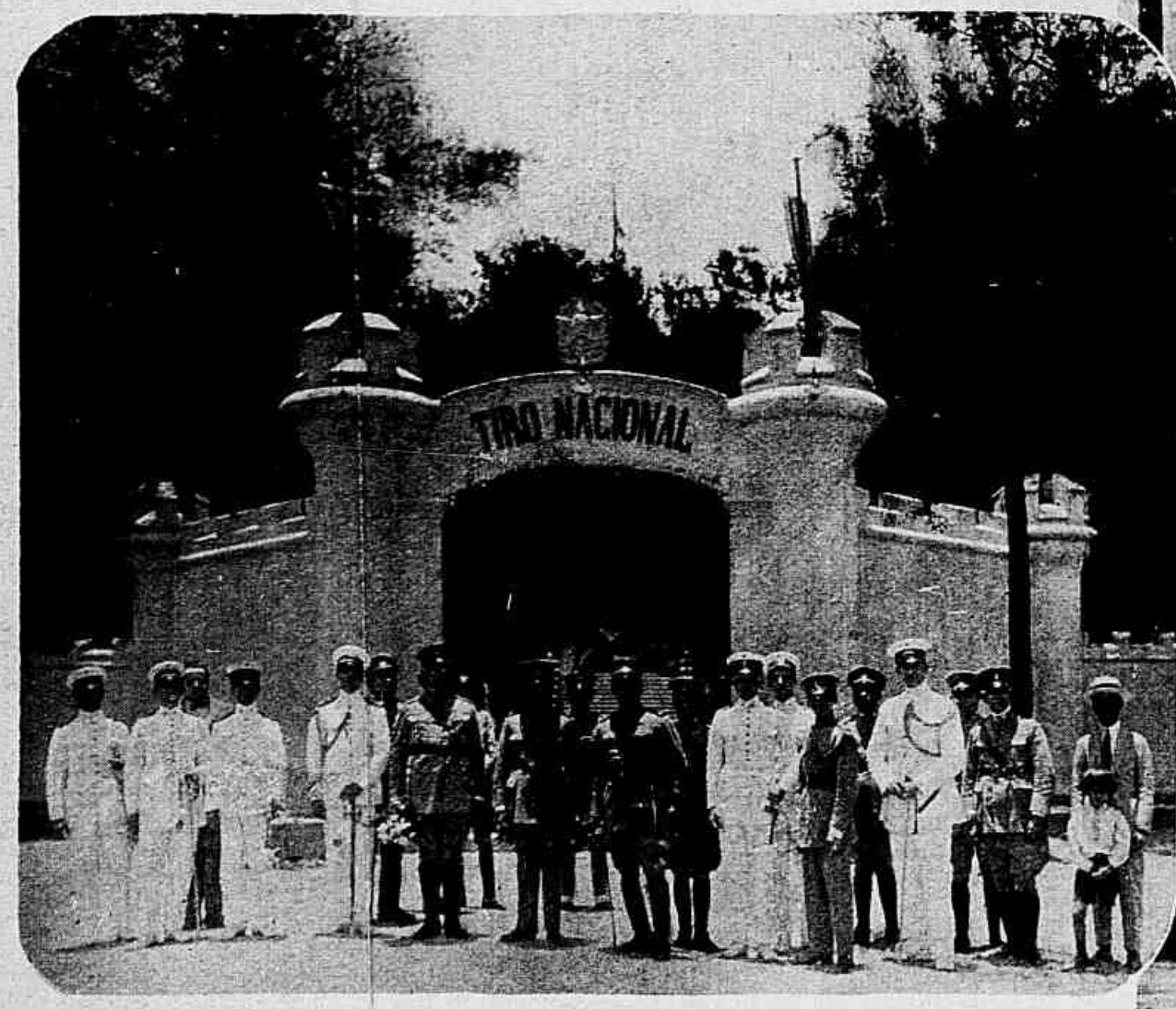
MUSICA

O Theatro Municipal encheu-se totalmente, quarta-feira ultima, tendo lá estado tudo que ha de mais fino e brilhante em nosso meio artistico e mundano.

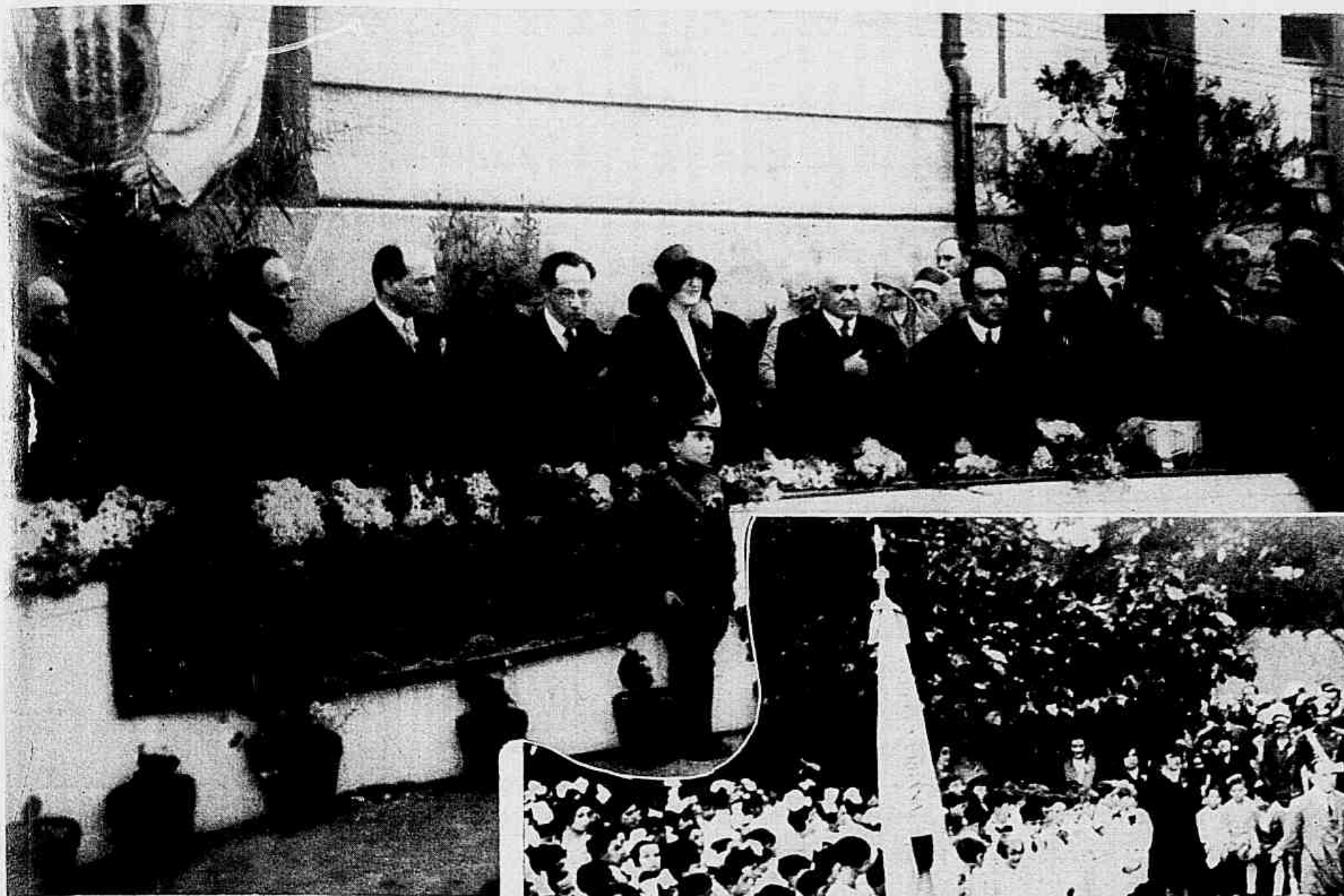


O sr. embaixador da Belgica abriu no domingo ultimo os salões da Embaixada para receber os membros da colonia belga, afim de comemorar o «Dia do Padroeiro» de s. m. o rei Alberto I. No palacete de Honorio de Barros não compareceram apenas os membros da colonia belga, mas tambem muitas figuras brilhantes da sociedade brasileira e do corpo diplomatico, ás quaes o sr. embaixador Paul May offerceu uma taça de champagne.

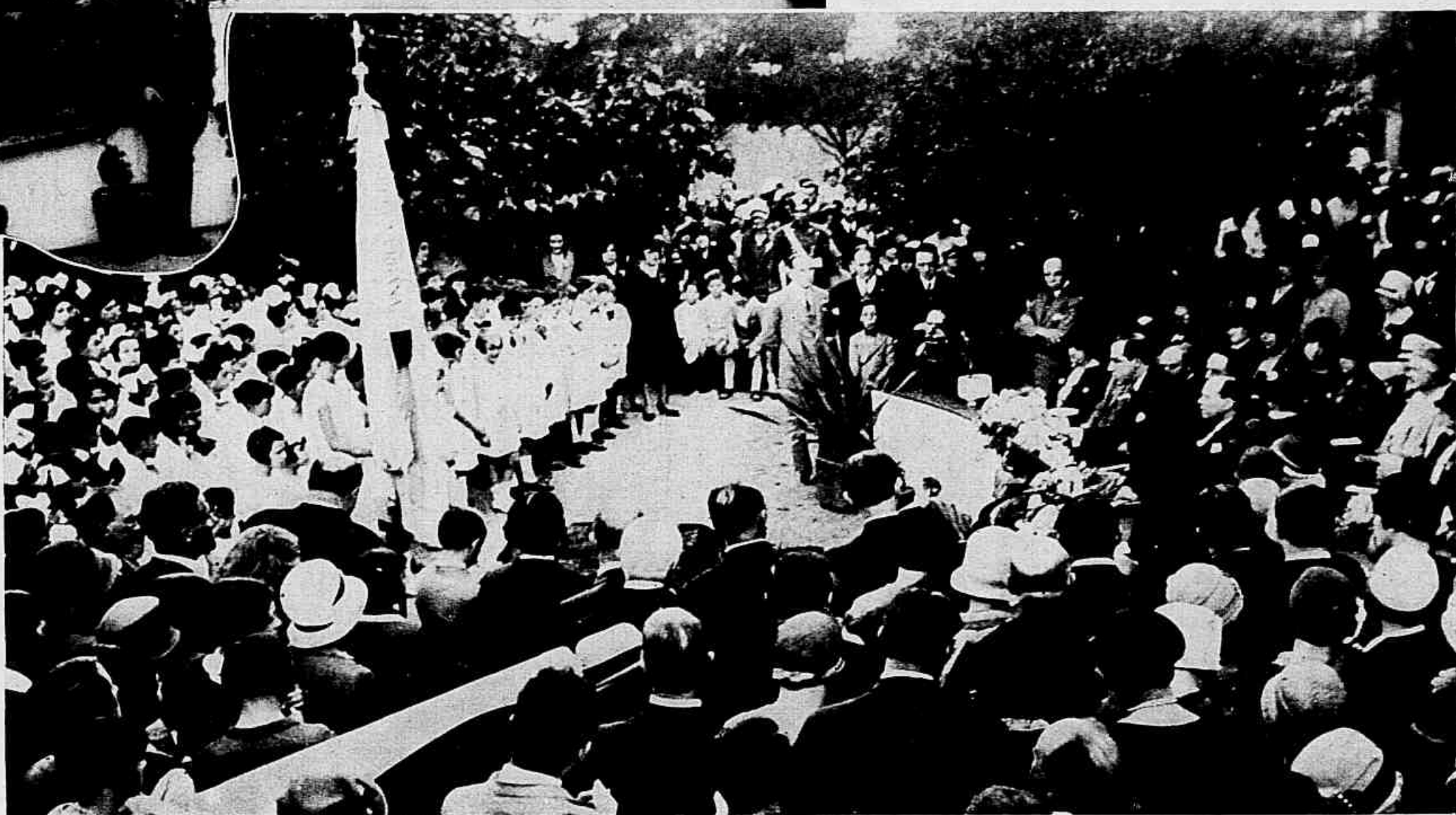
O Campeonato de Tiro ao Alvo



A' esquerda: o general Sezefredo dos Passos, ministro da Guerra, entre os generaes Tasso Fragoso e Ribeiro Gomes e officiaes, á porta do stand da Villa Militar, onde se realizou o grande Campeonato de Tiro ao Alvo do corrente anno. A' direita: um aspecto tirado por occasião das provas e um grupo de concorrentes, vende-se assignalados, da esquerda para a direita: Harvey Villela, vencedor da prova General Siqueira (300 m. Fusil); capitão Guilherme Paraense, vencedor das provas de pistola e revólver, campeão mundial de revólver nas Olympiadas de Antuerpia; e capitão Flavio Nascimento, vencedor da prova General Gurjão.



Inauguração da Escola Brasil em Montevideo



Aspectos da cerimonia, em Montevideo, da inauguração da Escola Brasil. 1 — A mesa que presidiu ao acto, achando-se presentes o ministro do Brasil e senhora Helio Lobo, os delegados do Rio Grande do Sul e outras autoridades. Na frente, o filho do ministro, Carlos Fernando, com o uniforme do 4 de infantaria uruguaia, que lhe foi doado pelo mesmo batalhão. 2 — Instantaneo tirado no momento em que fallava o sr. Rodriguez Fabregat, ministro da Instrucção Publica.



Senhorinha Jandira Aguiar, 1.º premio (medalha de ouro) de canto, do Instituto Nacional de Musica, que realizará o seu 1.º concerto no salão nobre do mesmo Instituto, na 2a. quinzena deste mez.

Realizou-se ali o recital de Dinorah de Carvalho, nossa joven e distincta patricia que ora visita seu paiz, de volta de uma longa estadia na Europa onde esteve aperfeiçoando sua arte e dando concertos, recebendo sempre, quer do publico ou da critica, os mais entusiasticos applausos e os maiores louvores.

E assim foi o recital da brilhante pianista na noite de quarta-feira ultima um lindo triumpho, uma verdadeira consagração.

Esteve concorridissimo o grande concerto, realizado domingo ultimo no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, da Sociedade de Cultura Musical.

Nesse concerto, que teve um soberbo programma, tomaram parte as sras. Henriqueta Guerra Mondin, cantora Helcysa de Figueiredo, pianista; e o applaudido violoncelista russo A. Michelson.

Muitas foram as palmas que coroaram todos os numeros do optimo programma do concerto da Sociedade de Cultura Musical.

Outra esplendida hora de musica reali-

zada ainda no ultimo domingo, e que logrou o mais franco successo, foi a que a Sociedade de Concertos Symphonicos levou a effeito no Theatro Municipal.

Dirigiu e organizou essa formosa tarde de arte o festejado maestro Assis Republicano, cujo renome é das mais bellas garantias.

Em favor do Asylo Bom Pastor realizou-se quarta-feira ultima, no salão do Instituto Nacional de Musica, um grande concerto.

Nesse recital cujos fins são os mais louvaveis, emprestaram o seu concurso as professoras Chiquita e Vera Cavalcanti, senhorinhas Carmen Braga, Mariinha Braga, Maria Luiza Campos e Carmen Reis, tendo sido todas muito festejadas.

ABRIGO DOS CÉGOS

Sob os auspícios das distinctas senhoras Washington Luis, Mello Vianna, Vianna do Castello, Rego Barros, Alvaro de Vasconcellos, Joaquim Mello, Amaro Cavalcanti, Hugo Carneiro, Costa Macedo, Antonio Rodrigues Alves, Bocayuva Cunha,



A gentil senhorinha Maria Ribeiro, filha do sr. José Ribeiro, director do Instituto Propeudeutico de Ponte-Nova.

Raul Caracas, Meirelles e Vasconcellos e Mario Barbedo, e sob a direcção artistica da senhorinha Esther Ferreira Vianna, levou a effeito aquella instituição em seu beneficio, sabbado ultimo, um brilhante festival de arte, a que acorreu toda a nossa elegancia.

Foi uma noite admiravel, a que não faltou nenhum motivo de encanto e distração, sobre haver sido, tambem, um excelente e louvavel pretexto para auxiliar a existencia de uma casa benemerita, a que tanto devem já os desprotegidos da sorte.

EM BENEFICIO

Para amanhã está fixada uma festa muito original e interessante, que terá como local a praia de Copacabana, Posto 4.

Essa encantadora reunião terá logar entre 5 e 7 horas da tarde, tendo a directoria do Praia Club, a novel sociedade daquelle bairro, muito se esforçado para que a festa obtenha o melhor exito.

A festa denomina-se "A hora do sorvete". Será naquelle Posto armado um grande estrado onde serão servidos em "petites-tables" sorvetes e exhibidos numeros de dansas classicas e modernas. Em summa uma festa original para onde accorrerá toda a nossa melhor sociedade.

Serão "patronesses" das barracas as senhoras: Raul Barreto, João Valle, Pedro Sarmento, Antonio Prista, Martins Ferreira, Lobão, Adolpho Adamo, Rangel, Plinio Olinto, Francisco Mangia e Luiz da Silva Gomes.

Senhorinhas que servirão de vendeuses: Helena e Thereza Barreto, Zilah Sarmento, Celia e Elza Bandeira de Meilo, Lourdes e Helena Prista, Martha e Magdalena Mello, Carmen Silva, Argentina Petit, Lucy Tourinho, Dora e Vera Araujo Lima, Lizia Trompowsky, Nadyr e Celina Ferreira da Silva, Dora Diogo, Hercilia Valle, Yolanda Ferreira, Lourdes Costa, Izabel Serra, Dinamarca Leite Lahmeyer, Francisca Ferreira, Estellita Orico, Stella Bastos e Maria José Tinoco.

Auxiliarão as "vendeuses", como "garçons", os srs. Ruy de S. Santos, R. H. Gastão Rego Monteiro, Adhemar Serra, Paulo Alexandre Paire, Francisco Figueiredo, I. O. Daibella, Renato Lahmeyer, Hebe T. Quadros, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, Marcos Reis, Jayme Koeler, José Felix C. Menezes, Marcondes da Luz, Armando Ebraico, Jayme Ferreira, Sergio Darcy, Eduardo Mac-Clure, Antonio Prista Filho e Gastão Hugo Lobão.

Essa festa deve ter o apoio de todo coração bem formado, pois todo o seu producto se destina em favor de um lindo Natal, promovido pelo Praia Club, para os pobrezinhos do elegante bairro de Copacabana.

DIDI CAILLET



Perdura ainda nos meios literarios a resonancia do bellissimo recital de poesia da senhorinha Didi Cailliet, realizado domingo ultimo no Club dos Bandeirantes sob a égide gloriosa de Alberto de Oliveira, Goulart de Andrade e Olegario Mariano.

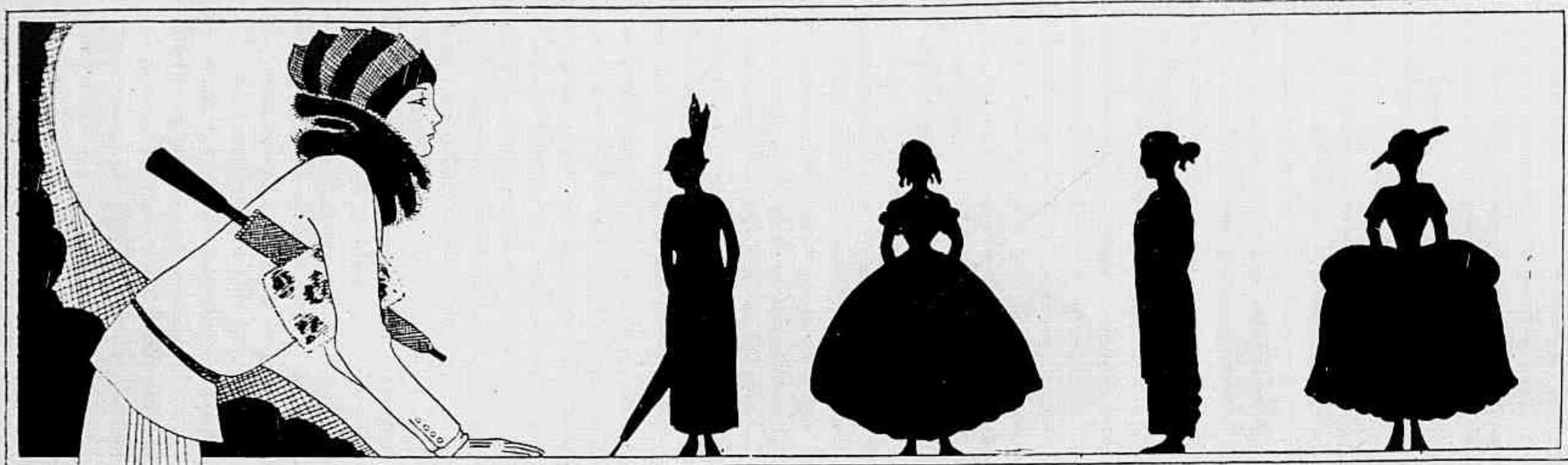
A gentil "disease" do Paraná, aqui recebida com honras de inspirada e formosas embaixatriz do que a terra de Emilio de Menezes tem de mais requinte em graça, talento e formosura, facil foi chegar, vêr e vencer.

Didi Cailliet já é um nome consagrado. E, dando a palavra uma realidade mais sensível, com as subtilezas inflexões da sua voz e a nervosa vibração do seu temperamento de artista, revela-se a propria Poesia, numa excepcional expressão de belleza feminina.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 24 — a senhora João Cortez;
No dia 29 — a gentil senhorinha Laura Accacio Leite.

M. DE D.



A historia das saias compridas

por BEATRIZ DELGADO

NUM paiz muito afastado e muito conhecido existia um rei chamado Capricho. Era um bonito rapaz, novo e poderoso, que tinha o mau habito de fazer decretos. A todas as horas, o jovem monarca chamava os seus ministros e lhes mandava escrever novas coisas que elle se apressava a valorizar com a sua assignatura miuda e legivel. Uma vez desejava que lhe trouxessem de paizes longinquos determinada cor de seda; outra que lhe fabricassem uma pomada para ondular os cabellos; umas

a tua força á minha, seremos os vencedores do universo. Chamo-me a Moda e só contigo poderei triumphar dos meus inimigos e apoderar-me dos meus vassallos. Alem disso, quero vingar-me dos homens, porque foram elles que obrigaram as mulheres a abandonar-me".

E o rei acordou alegre e apaixonado, porque só essa princesa podia acompanhá-lo nas suas idéas variadas. Só ella o poderia comprehender e inspirar nas fantasias do seu espirito.

Mezes depois, tinha a linda princesa no palacio. E mais do que nunca os pobres ministros lastimaram a sorte que os obrigava a servirem soberanos tão inconstantes. No primeiro anno tudo correu

a ser frequentes, e por fim as disputas e a calumnia installaram-se no palacio. Entretanto, os monarcas continuavam a sonhar novas fantasias, enquanto dona Inveja preparava novos embustes para o espirito fraco das senhoras fidalgas.

Uma tarde, sua majestade a Moda decretou que os vestidos femininos chegassem até ao chão para evitar que os fidalgos perdessem tempo a admirar as pernas bonitas da corte. Mas, dessa vez, os mais poderosos senhores protestaram dizendo que era uma despesa enorme e que não deixariam de possuir a unica compensação que os decretos reais lhes concediam. Foi o diabo na Corte; porque sua alteza o Capricho se revoltou, tam-

para o paiz guerreiro que se batia tantos annos pelas gloriosas saias compridas. Apresentou-se no paço, entregou o seu cartão de visita e pediu para ser recebido por Suas Majestades.

A rainha, ao saber que o celebre senhor Poiret a procurava, apressou-se a recebê-lo; pequenino e gordo, com uma barbita bem tratada e com uns olhos cheios de malicia, ficou a meditar como se chamaria o talisman empregado por aquelle dominador de mulheres.

O senhor Poiret dobrou o joelho, beijou a mão de Sua Majestade e mostrou-lhe a prenda que trazia. Ella quiz ver a criação daquelle cavalheiro amavel.



E ao vêr-se tão jovem e tão graciosa com aquella toilette *mignonne*, ao notar a belleza das suas pernas seductoras espreitando sob a seda esquisita, quiz penitenciar-se do capricho antigo e decretou a abolição de todas as saias compridas. Reconciliou-se com o seu amavel esposo e obrigou a princesinha Inveja a manter-se escondida o resto da vida.

E desde então as saias curtas tornaram-se as mais fieis alliadas de Sua Majestade a Moda e de Sua Alteza o Capricho.

Beatriz Delgado

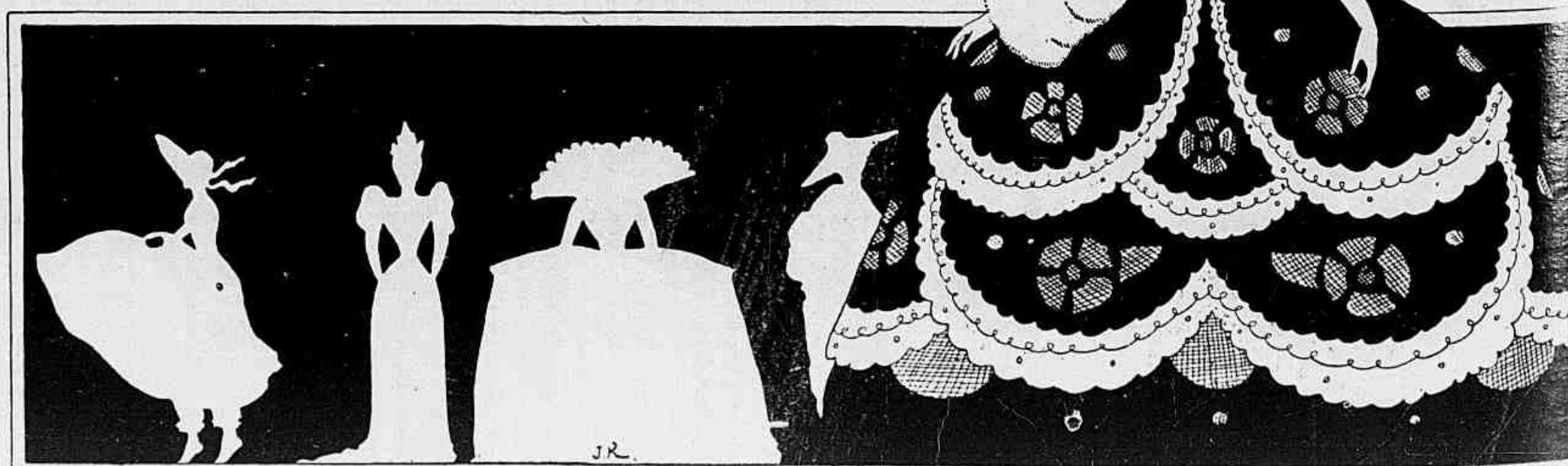


muito bem entre os dois esposos. Mas uma filha, a quem chamaram Inveja, veio atormentar-os e a toda a sua corte de homens inteligentes e de mulheres formosas. Cada homem começou a soffrer com os caprichos da sua noiva ou da sua esposa, porque cada mulher queria cumprir com maior rapidez as ordens de sua majestade a Moda ou de sua alteza o Capricho. E todos os dias eram novas toilettes, novos penteados, novas joias, novas sandalias, novos perfumes, enfim era a loucura da novidade. E os desastres começaram a enublar a alegria constante daquelle corte faustosa.

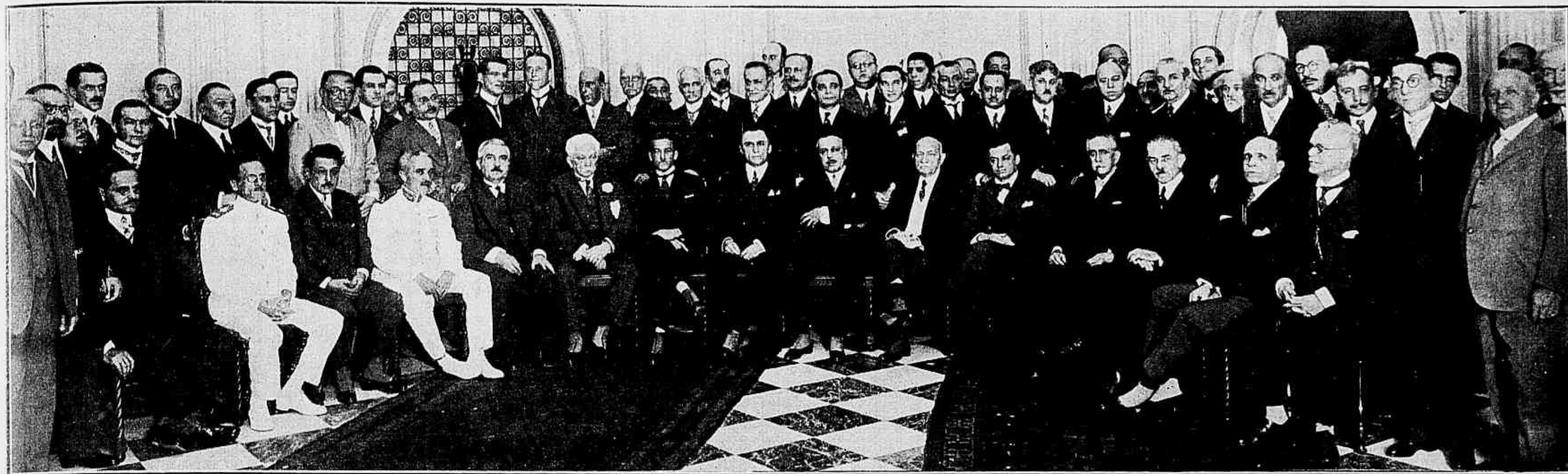
Alem disso, a princesinha Inveja segredava intrigas tão perigosas ao ouvido de certas damas que os roubos começaram

bem, contra a ordem de sua illustre Esposa. E a guerra rebentou, sangrenta e cruel, quando a mais formosa dama do paço appareceu com as pernas tapadas. Debalde os poetas mais famosos cantaram a virtude de encobrir a nudez e o encanto da Moda pudibunda que occultava os mais preciosos thesouros femininos. Sem resultado os amantes ciumentos cantaram a belleza das suas damas e a graça das longas caudas reçagantes. A guerra continuou annos e annos. Até que uma noite, em Paris, um costureiro audacioso e tenaz resolveu ser o salvador daquelle reino. Escolheu um tecido lindissimo e fez uma toilette esquisita que pela sua pequenez mais parecia um traje de boneca. E embarcou

vezes queria sandalias de rubis; outras então, exigia coisas tão disparatadas que os pobres ministros coçavam o nariz sem saber como vencer a áspera difficuldade. Ora, uma noite, o rei Capricho sonhou que numa ilha deserta morava uma linda princesa a quem os seus subditos haviam abandonado por não poderem aturar as exigencias diarias que ella manifestava. E, no sonho, a princesa era uma linda criatura de longos cabellos de ouro e de silhueta harmoniosa que parecia ter nos olhos duas opalas raras. E ouviu que ella lhe dizia: "Rei Capricho, só tu podes dar-me de novo o throno. Se alliases



NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



Grupo das pessoas que tomaram parte no banquete oferecido, por amigos e admiradores do senador Juvenal Lamartine, em razão da sua próxima investidura no cargo de presidente do Estado do Rio Grande do Norte. O homenageado está sentado ao centro, tendo à direita os srs. Mello Vianna, vice-presidente da Republica; senador A. Azeredo, vice-presidente do Senado; dr. A. Tavares de Lyra, ministro do Tribunal de Contas; general Sezefredo dos Passos, ministro da Guerra; Vianna do Castello, ministro da Justiça; almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha; e à esquerda, os srs. O. Mangabeira, ministro do Exterior; Lyra Castro, ministro da Agricultura; Victor Konder, ministro da Viação; senadores Adolpho Gordo e Arnolpho Azevedo; deputado Rego Barros, presidente da Camara, e senador Vespucio de Abreu.

BEATRIZ DELGADO

Encontra-se novamente no Rio a brilhante escriptora e poetisa portugueza



Beatriz Delgado



A professora Lucia Branco, do Instituto Nacional de Musica, rodeada de seus alumnos no dia do encerramento das aulas, quando recebeu carinhosa e expressiva homenagem.

sra. Beatriz Delgado, de regresso da sua excursão litteraria ao Rio Grande do Sul.

A festejada collaboradora da REVISTA DA SEMANA realizou com o melhor exito

Os nossos assignantes e a grande Loteria de Hespanha

A REVISTA DA SEMANA, a exemplo do que tem feito nos annos anteriores, interessa os seus assignantes na grande Loteria da Hespanha. Para tanto, adquiriu em Madrid dois bilhetes inteiros dessa loteria — que é a maior do mundo — e, como tem procedido nos annos passados, organizará duas séries de assignaturas, cabendo cada bilhete inteiro a uma série de 1.000 assignantes.

Os bilhetes, que se acham depositados no Banco Hespanhol de Credito, de Madrid, têm os seguintes numeros :

6190 1ª SÉRIE
23086 2ª SÉRIE

As condições do sorteio são as mesmas dos annos anteriores.



A professora de pintura, sra. Teisnela Kehl, rodeada pelas suas alumnas. A' esquerda, outro grupo de senhorinhas do curso da sra. Kehl.



A senhorinha Lilita de Vasconcellos, filha do dr. Arthur de Vasconcellos, que tendo terminado os seus estudos de piano em Paris, com o eminente prof. Philipp, é actualmente alumna do notavel prof. Eisner, da Alemanha. Lilita tem sido admirada pelas suas interpretações dos grandes genios do teclado.

duas conferencias, no Theatro S. Pedro, em Porto Alegre, e na Bibliotheca Publica, em Pelotas, encerrando-as com uma linda parte de declamação, em que figuraram versos dos nossos Vargas Netos e Olegario Marianno, do poeta portuguez Augusto G. e da conferencista, cuja poesia impressiona pelo colorido e pela audacia.

A sra. Beatriz Delgado recebeu a melhor critica da imprensa gaúcha e, de envolta com as manifestações de sympathia dos brasileiros, um affectuoso cartão do vice-consul de Portugal em Pelotas, do qual transcrevemos os dois periodos seguintes: "Aquella inolvidavel hora d'arte

hontem realizada por V. Ex. na Bibliotheca Publica desta cidade foi, sem duvida, mais um glorioso triumpho para o vosso já consagrado nome. Mas para mim teve ainda o vosso recital uma alta significação: — de concorrer mais e mais efficientemente para estreitar corações brasileiros e portuguezes".

A REVISTA DA SEMANA registra, jubilosa, o triumpho obtido pela sua gentil collaboradora, que tão brilhantemente sabe alliar á sua missão litteraria a alta missão de irmanar cada vez mais as duas patrias inseparaveis.

A NOSSA LITERATURA

Carlos Malheiro Dias, o eminente escriptor, que é uma das legítimas glórias literarias de Portugal, declara em entrevista concedida ao "Diário de Lisboa" que o Brasil tem literatura propria, libertada não só da influencia lusitana como de outras literaturas. E' altamente valioso o depoimento do grande escriptor e nós, que nos orgulhamos de haver contado já com o espirito fulgurante de Malheiro Dias na direcção da "Revista da Semana", não nos podemos furtar ao desejo de assignalar as suas affirmações.

"E' um erro commum aqui em Portugal — disse Malheiro Dias — pretender-se que a literatura portugueza tenha alguma influencia em seus antigos dominios. O Brasil creou uma literatura propria, e forte, e pôde gritar a sua independencia não só da nossa como de quaesquer outras literaturas".

A pecha de imitadores pesou largo tempo

sobre nós, condicionando o progresso da nossa literatura aos surtos das demais e ás faculdades mais ou menos assimiladoras dos nossos escriptores. Dizer um grande espirito, como Malheiro Dias, que isso é uma inverdade corresponde a uma alegria immensa para nós e a uma reabilitação.

O Brasil tem hoje uma literatura propria, escudada de suggestões e influencias alheias, não ha duvida; dita, entretanto, essa verdade por um dos maiores escriptores de Portugal, equivale a uma infinita tranquillidade para os nossos olhos de povo culto, por isso que é precioso a literatura portugueza aquella que pela comunidade da lingua, melhor poderia influir sobre o Brasil.

PELO NOSSO PATRIMONIO HISTÓRICO

As obras que vêm sendo feitas no antigo Paço Imperial, hoje occupado pela Repar-



A inauguração da "Escola Christó Redemptor" por d. Sebastião Leme, arcebispo-coadjutor. (A' esquerda do eminente prelado vêem-se os srs. drs. Mello Mattos, juiz de Menores; Zeferino de Faria e Aureliano Amaral.

DOIS DEDOS DE PROSA

por IRACEMA GUIMARÃES VILLELA

encantamento funesto do haschich e do opio.

"O haschich — dizia elle — vem do Oriente: as propriedades excitantes do canhamo já eram bem conhecidas no Egypto antigo, sendo o seu uso muito espalhado sob diversos nomes na India, na Argelia e na Arabia". E naquella seu estylo quente e expressivo continua a descrever a embriaguez provocada por aquellas emanações vegetaes. Depois de analysar os effeitos exquisitos que elle produz sobre as crianças, as quaes ficam tontas depois de terem brincado nos montes de canhamo ceifado, e dos trabalhadores soffrendo eguaes vertigens, conclue:

"Temos ouvido falar em crises de somnambulismo, assás frequentes nos camponeses russos, cuja causa, dizem, é attribuida ao uso continuo do azeite da semente de canhamo, no tempero dos alimentos. Quem é que ignora a agitação das gallinhas tendo comido grãos de canhamo, e o entusiasmo fogoso dos animaes destinados pelos camponeses ás corridas, depois de ingerirem uma razão desse azeite regado com vinho?"

O haschich, veneno maldito sob a forma tentadora de um bonbon esverdeado, infunde durante algumas horas a illusão do idealmente bello e glorioso. Não foi sómente por espirito litterario que Baudelaire o intitulou de paraíso artificial. Balzac, que tinha horror á perda da von-

tade embora por pouco tempo, recusou-se terminantemente a saborear-lhe as enganosas, as perfidas delicias.

Que importa elle incutir uma alegria ficticia, transportando-nos a logares ferreiros, magnificentes de luzes, onde as flores são mais esplendorosas, os homens mais nobres, onde os aromas embriagadores fazem desmaiar de prazer ou estremecer de amor, se ao despertarmos desse lethargo perigoso a vida se desvenda tal qual é, em toda a sua hediondez e em toda a sua miseria?

Na explosão de riso que sacode a creatura, esse riso desvaireado de satyro ebrio de gozo e de louco na convulsão espasmódica da crise, a razão alterada pelo filho cruel da Fantasia machiavelica permanece durante algum tempo numa prostração enlanguescida, sem vigor para reagir contra aquella inquietadora que lhe enleou por completo a energia. Os contornos das coisas tornam-se vagos, indecisos e como esbatidos diante das pupillas que a surpresa, o contentamento e o terror, mesmo, dilataram. Os cerebros doentes podem desejar esse gozo ephemero e fatal; mas o artista sereno e equilibrado prefere ás sensações bizarras, insinuadas pela velharia do espirito do mal, admirar o que é bello na sua simplicidade e o que é grande na sua verdadeira pureza. Hoffmann, depois de torturar a imaginação com visões horribes e dolorosas, pedia aos

que o cercavam para lhe abrandarem as afflicções em cujas chammas se estorcera, com as historias singelas e candidas que adormecem as criancinhas no somno abençoado da innocencia.

E Baudelaire voltando á razão, que se desasocegrá com as excitações febricitantes do haschich, torna com fé e coragem a admirar a suprema belleza:

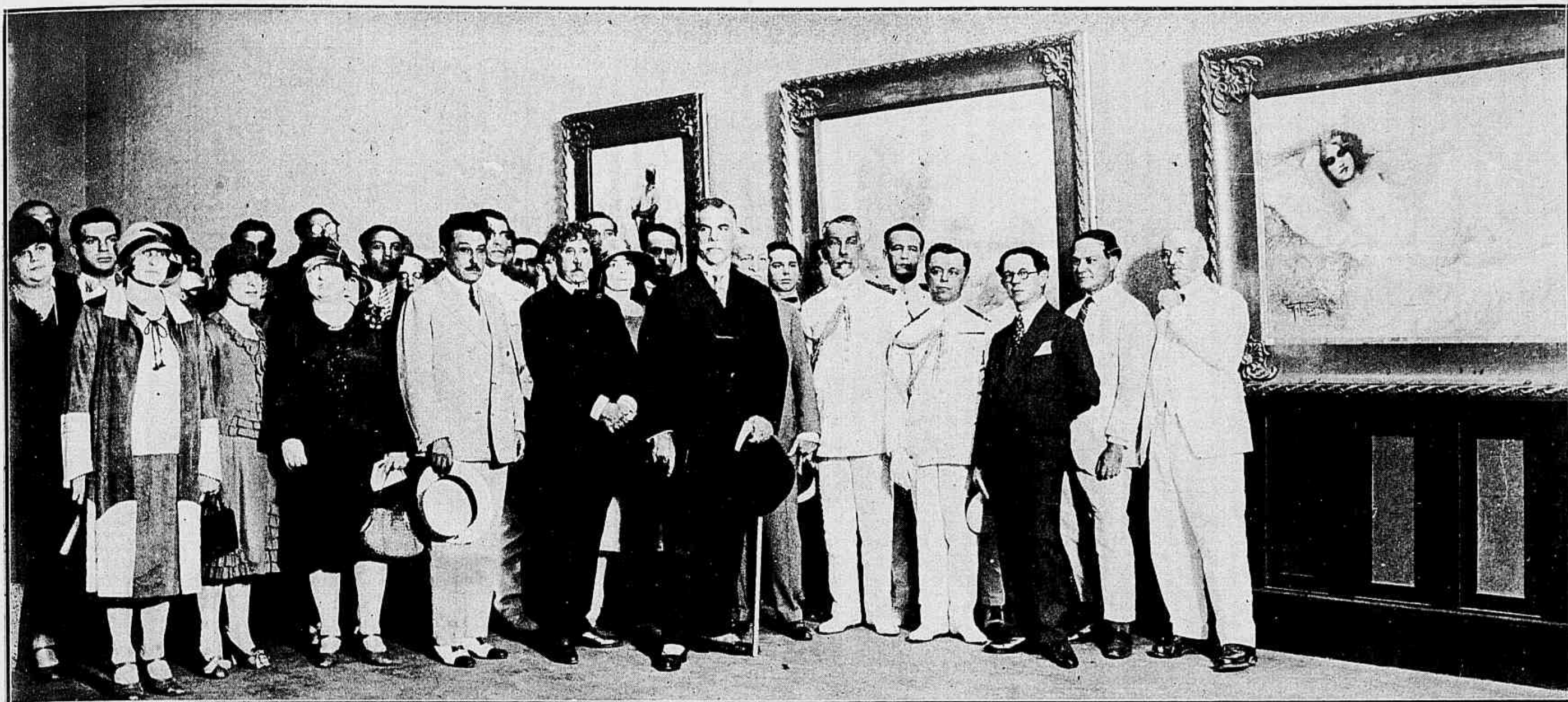
"Aquelle que recorrer a um veneno para pensar não poderá mais pensar sem esse veneno. Poder-se-ha afigurar o destino penoso de um homem cuja imaginação paralisada não funcionará mais sem o auxilio do haschich e do opio? O homem não está tão abandonado de meios honestos para ganhar o céu que seja forçado a invocar a pharmacia e a feitoria; elle não tem necessidade de vender a alma para pagar as caricias inebriantes e a affeição das huries. Que paraíso é esse que se adquire em troca da salvação eterna?

Esta confissão regenera o auctor das "Flores do Mal" e colloca-o num dos pontos culminantes de um Parnaso iluminado.

Por ella ficou demonstrado que o espirito de Baudelaire está longe de ter rastejado na lama sordida a que parecia condemnado. A sua fogosa imaginação, que fôra attrahida pelas promessas inebriantes desse paraíso maldito, espanejou-se e brilhou limpida e purificada em todo o esplendor de uma redempção gloriosa.

Iracema Guimarães Villela

A vida particular dos grandes homens é quasi sempre differente da que nós imaginamos ou, por outra, elles são quasi sempre o contrario daquillo que parecem ser. Lendo Baudelaire, ninguém poderia suppôr que aquelle homem de cabello cortado rente, bem barbeado, bem escovado, revelando na toilette uma predilecção especial pelo gosto inglez, sobrio, distincto, secco e correcto, exprimindo-se sem gestos, embora as suas phrases tivessem um brilho e uma exuberancia verdadeiramente meridionaes, fosse o creador das "Flores do Mal", esse livro estranho e sceptico que nos deixa na alma uma sensação de mal-estar e de tristeza. Baudelaire, impressado forçadamente dentro da rigidez britannica, na attitudo e no vestuario, tinha hallucinações de Hoffman, visões de Anna Radcliffe, aspirações extravagantes de morder os fructos dos paraísos artificiaes, onde se acham illuminadas e tentadoras as arvores mysteriosas do bem e do mal. O homem cuja imaginação excêntrica se comprazia no exotico e no satânico, afim de experimentar as commoções mais bizarras, querendo gozar o que a vida offerece de mais infinitamente delicado e de mais infinitamente monstruoso, absorvia com igual sofreguidão os perfumes subtis e finos como os violentos e terríveis. Eram elles que lhe adormeciam as paixões e os sonhos no embalar perturbador de seus tentaculos invisíveis. O poeta tinha a ideia fixa nelles, pois quanto mais intensos mais lhe apaziguavam aquelle doloroso enfado da vida que o enrolava como uma teia espessa no fantasma sinistro do tedio. Maupassant buscava o esquecimento das proprias maguas no mar, nas viagens, na contemplação sempre extatica de horizontes desconhecidos; Baudelaire procurava-o na embriaguez mystica dos perfumes, no



A inauguração da LVI exposição de telas do grande pintor patricio Antonio Parreiras, na Escola de Bellas Artes. Ao centro, o sr. Presidente da Republica, que presidiu á solemnidade, tendo á direita o pintor Parreiras e o sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, e á esquerda os srs. Lyra Castro, ministro da Agricultura; coronel Teixeira de Freitas, chefe da Casa Militar da Presidencia; commandante Franca Veloso e esculptor Corrêa Lima, director da Escola de Bellas Artes.

tição Geral dos Telegraphos, acabaram por despertar os protestos do Rotary-Club e da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, que perceberam a grave lesão que está na imminencia de soffrer o nosso escasso patrimonio historico.

Em questões dessa natureza, é balda nossa proceder sempre de modo contrario

áquelle por que procedem as demais nações, onde, a despeito da grandeza das reliquias historicas, não se toleram as mais pequenas arremettidas contra os monumentos do passado. No Brasil, o numero destes não é dos mais apreciaveis; entretanto, como se os tivéssemos em excesso não trepidamos em derrubar-os, em mutilal-os com uma ferocidade incomparavel.

Se ha no Rio algo digno do respeito da geração actual, é esse velho casarão que foi, de 1743 a 1808, a Casa dos Governadores, onde residiram sete vice-reis do Brasil, que foi o palacio onde, em 1808, se installou a Familia Real Portuguesa, e que, de 1822 a 1889, foi o Palacio Imperial, onde os nossos imperantes davam as suas recepções.

Modificar-se — como parece ser proposito — o aspecto do velho Paço é ferir profundamente o patrimonio historico do paiz. E' mister que se detenha a mão destruidora e irreverente, e juntamos o nosso protesto aos do Rotary-Club e da Sociedade Brasileira de Bellas-Artes.



CREANÇAS



- 1 — MARIA JOSÉ, filha de sr. S. N. de Albuquerque (Ponte Nova — Minas).
- 2 — ÍSÉR, filha do dr. Adhemar de Mello e d. Carlinda Cavalleiro Mello.
- 3 — MARIA LUCY, filha do sr. Rodolpho Blezer e d. Zilda Nogueira Blezer (Petropolis).
- 4 — SYLVIA HELENA, filha do sr. Sylvio Azevedo Pinto.
- 5 — O menino MOACYR (o maior), filhinho do nosso collega de imprensa dr. F. Corrêa de Araujo, com seus amiguinhos de Friburgo; NEMESIO, EDGARD e ELIELTE, filhinhos do sr. Gumerindo Gripp.
- 6 — MARIO, filho do sr. Alexandre Varisco e d. Amelia Varisco.
- 7 — DOROTHY, filha do sr. M. Costa Junior e d. Dália Dias Costa (Cachoeira do Sul).





Manteau de velludo preto ornado de raposa branca na golla e mangas.

O velludo continúa sendo o tecido mais empregado na confecção dos abafos de outono, sobretudo nas côres escuras visinhas do negro, taes como o grenat e o beringela, a qual ostenta em francez o poetico nome de *aubergine*, de modo que a elle se pode alludir em materia de modas sem evocar o mercado.

Ao lado do velludo, triumpham nos abafos as lãs com golla de pelles, sendo a côr beige a preferida.

Taes são as novidades da moda pratica e sensata, mas junto a ellas, e precisamente nesta época, nascem todas as extravagancias de duvidosa aclimatação. Por exemplo: as casas de bordados esforçam-

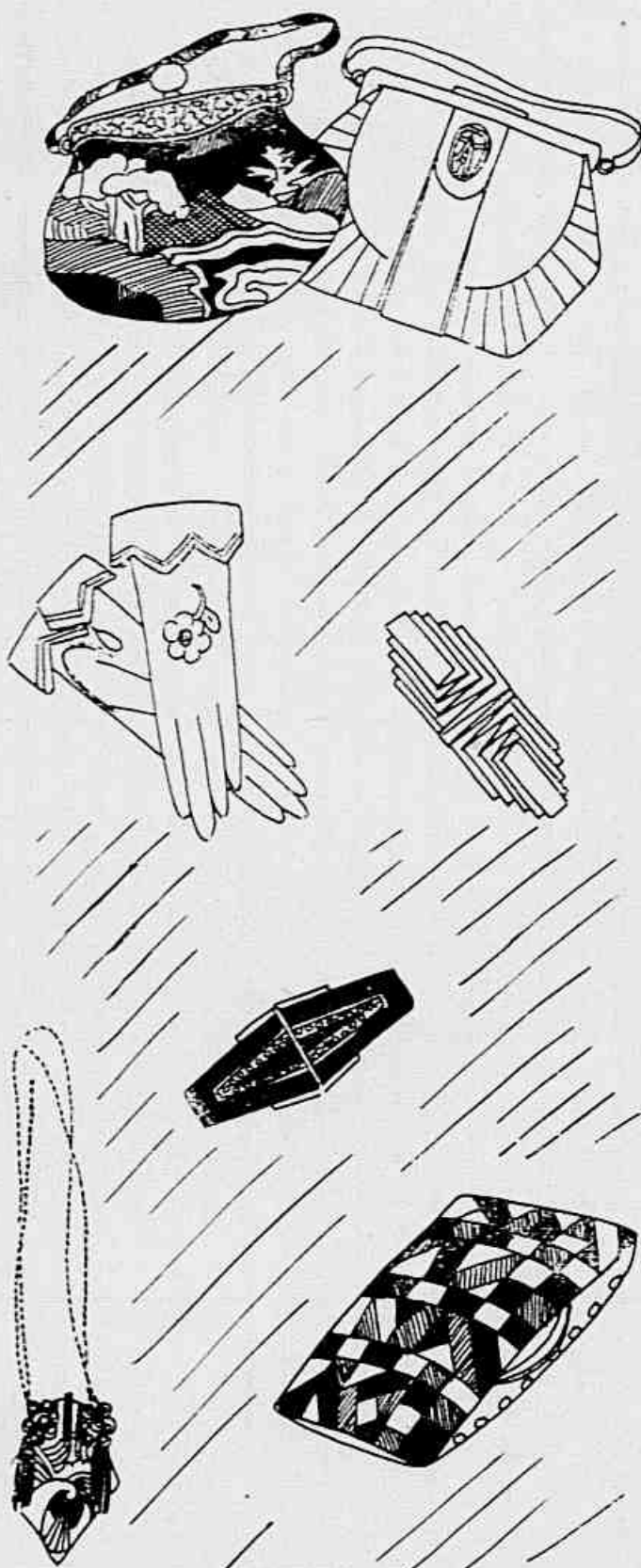
se por lançar as suas produções como toucados para de noite, fazendo uma especie de mantilhas hespanholas que terão de se usar sem pente, como as *manolas* ou á maneira como se usam em Hespanha para assistir ás solemnidades do culto religioso.

Outros industriaes mais audazes tratam de lançar as cabelleiras e os adornos de plumas. Até agora estas innovações não tem apparecido senão sobre manequins e é de suppor que permanecerão neste estado, salvo se se derem grandes premios ás que se atreverem a romper a indiferença.

Nada se perderá se o intento fracassar, nem mesmo serão prejudicados os industriaes, porque com summa habilidade conseguem crear as modas extravagantes nesta época, com o fim de que, fracasando, tenham sempre sahida durante as festas do Carnaval.

A D'ENERY.

(Serviço especial da Consortium de Presses).



Bolsa com armação finamente trabalhada, feita de seda preta bordada á antiga com uma paisagem japoneza de tons vermelho antigo, ouro e tabaco. A segunda é de gamo cinza e guarnecida por um monogramma em strass.

Luvas de suêde cinza bordadas com uma flôr de mata.

Dois modelos de fivellas para cinto. Um, de aço, imitando uma fita pregueada; outro, composição em preto, guarnecido de similis.

Pendentif rosa e preto, imitando quartzo e onyx.

Almofada para automovel feita de pequenos pedaços de couro que vão do beige ao tête de nègre.



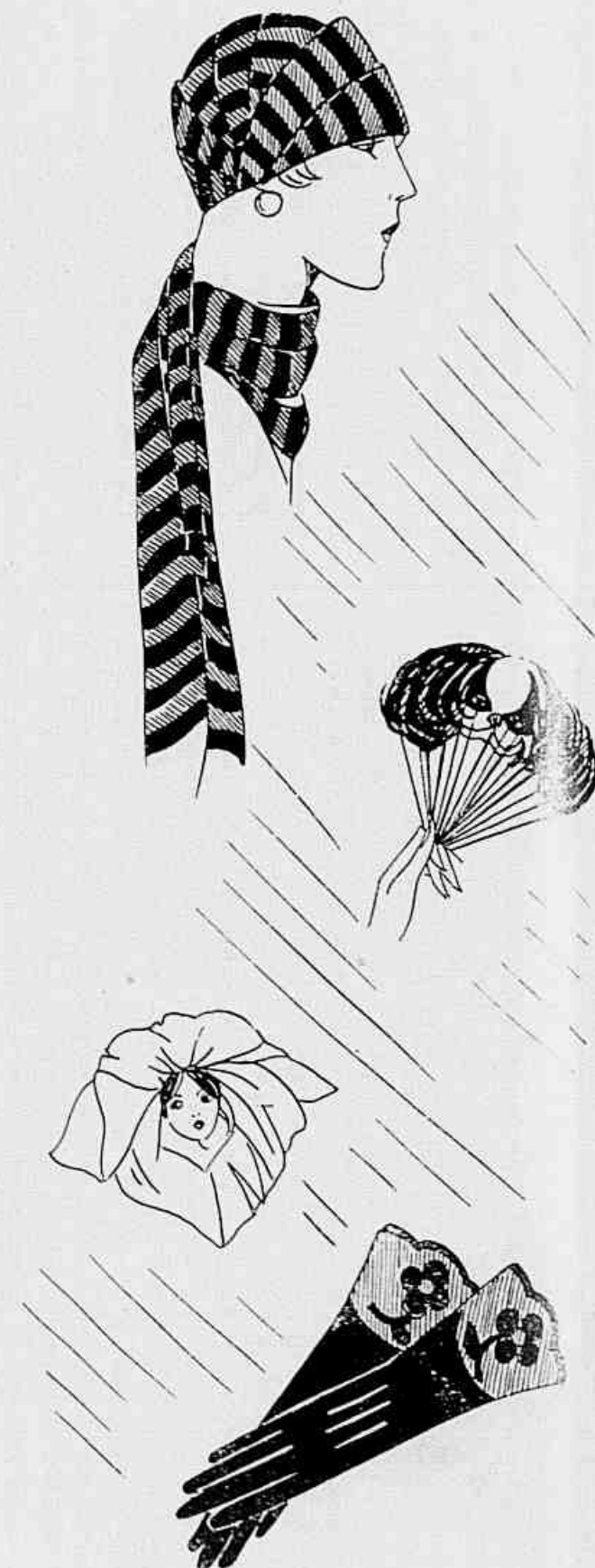
A moda em Longchamp.



A moda em Longchamp.



Vestido de crêpe georgette rosa-carne, guarnecido no corpete de perolas brancas dispostas em carreiras. Saia feita de pequenos babados franzidos. Grande flôr rosa ao hombro.



Toque e echarpe condizentes em musselina de seda raiada, cinza e rosa.

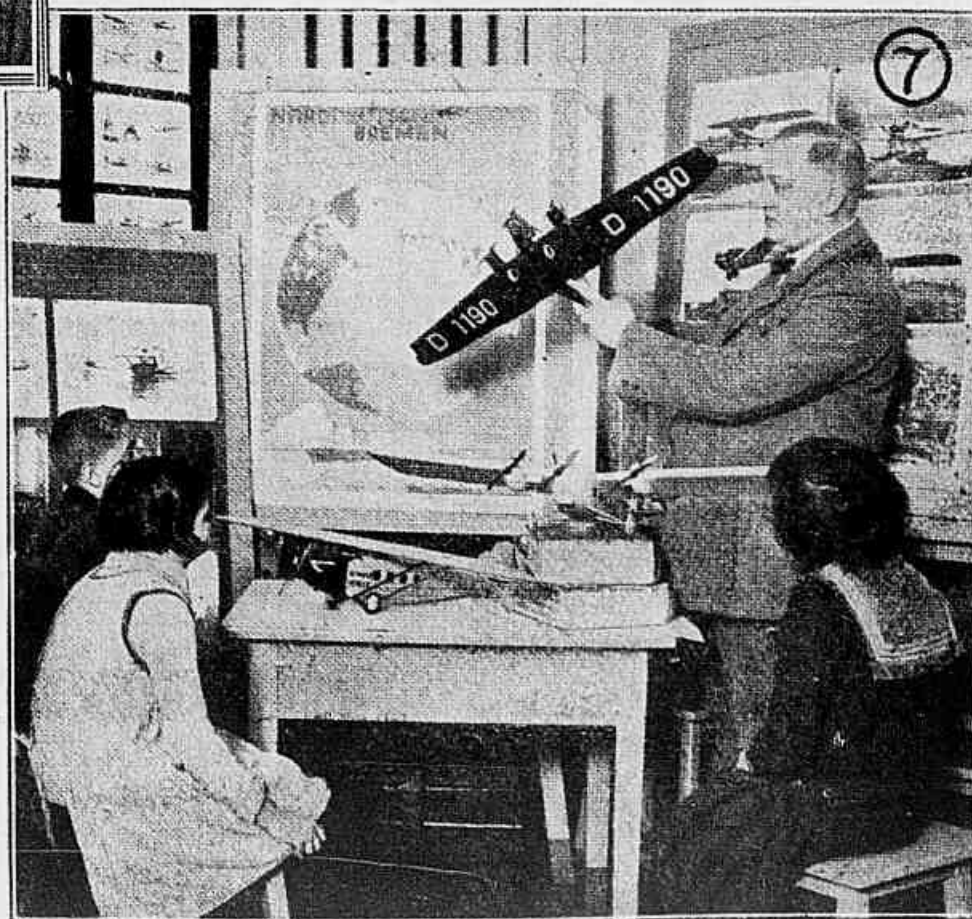
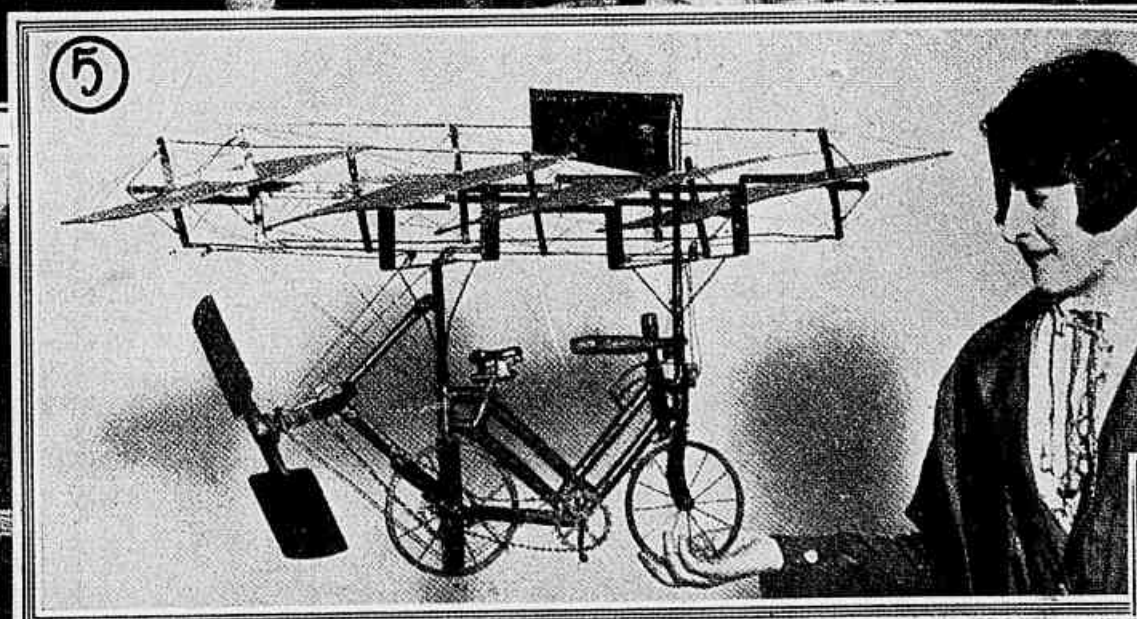
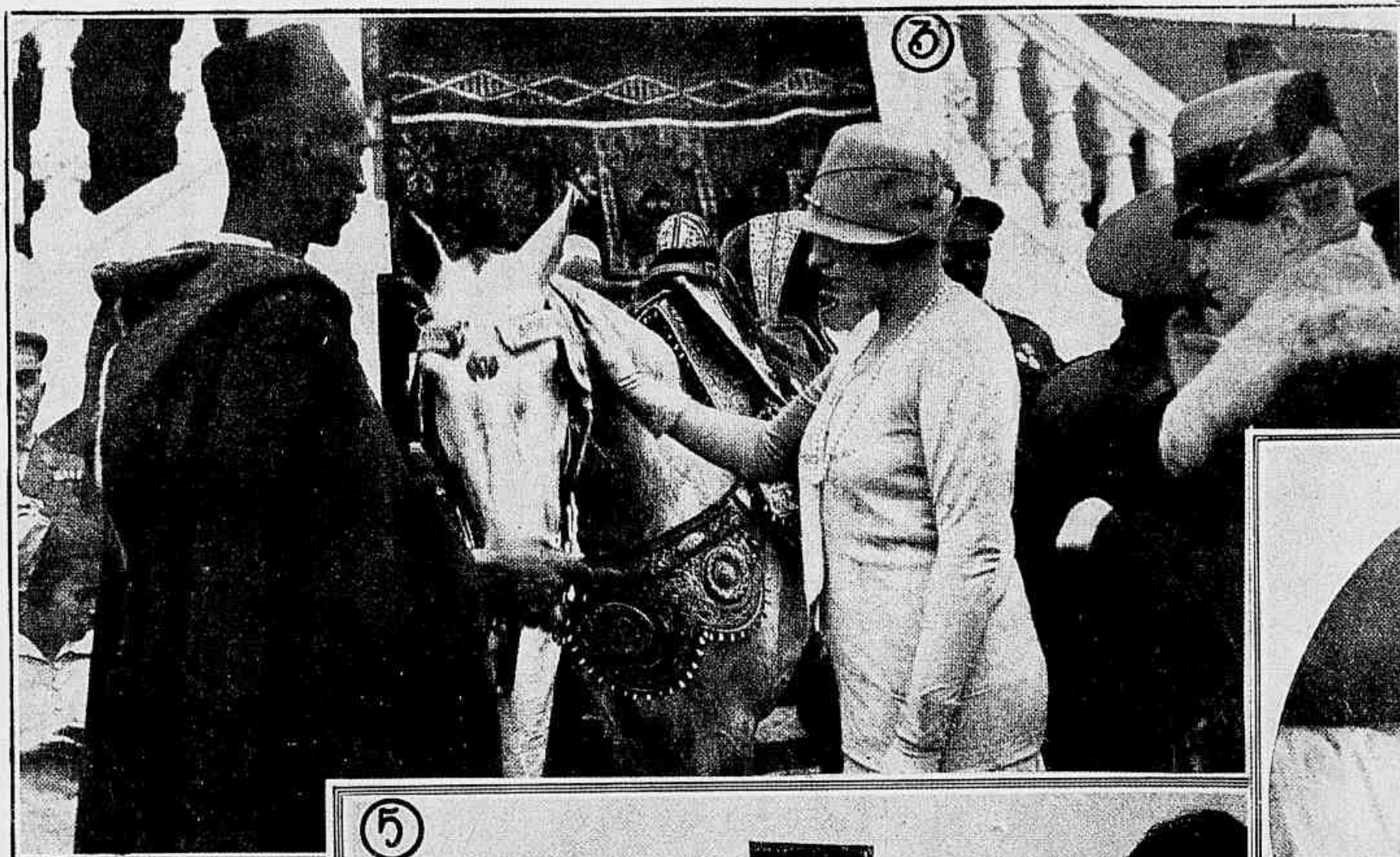
Muito lindo este leque pintado representando uma cabeça de cão.

Lenço de crêpe da China com assumpto cabeça de mulher contendo uma borlasinha.

Luvas de pelle preta e pelle branca.



O QUE VÁE PELO MUNDO



1 — A revolução no México. O general Rueda Quijano, um dos cabeças da revolução, no momento em que era fuzilado por ordem do presidente Calles. 2 — O último aperfeiçoamento dos gramophones: um aparelho electrico automatico. 3 — S. m. a rainha de Hespanha acariciando um dos cavallos offerecidos aos Reis pelos chefes mouros, kabilenos de Beniurriaguel. 4 — A «santa» de Hespanha: uma mulher que vive em Tenerife, que foi vista pelo rei Affonso XIII na sua recente viagem a Marrocos e que foi canonizada pela opinião publica, em razão das curas que tem realizado. 5 — O velocipede aereo. Modelo da bicycletta voadora, inventada por um engenheiro hungaro. 6 — Theriza Neumann, a mystica ereança bavara, que está arrastando milhares de crentes á Baviera e que reproduz no seu proprio corpo, os estigma da crucificação: o sangue corre-lhe das palmas dos pés e das mãos periodicamente. 7 — A primeira aula de aeronautica dada numa escola allemã.

PALESTRAS FEMININAS

Rosalia e Carmen ou as duas soluções

ROSALIA é uma d'essas damas que enfeitiçam por um determinado perfume e o convertem em unico efflúvio da sua belleza. Os seus cabellos, mãos, vestidos, pelles, cartas, tudo enfim trescala o mesmo aroma. Por onde quer que passe, deixa o mesmo rastro oloroso. Pare reconhecê-la não é preciso vel-a: de olhos fechados podeis annunciar a sua proximidade ou a sua presença: "Rosalia andou por aqui!" podeis asseverar, sem grande risco de equívoco. Si, por ventura, esquece ella o seu leque, em algum lugar, e tendes a fortuna de encontrá-lo, basta aspirar a sua fragrancia para que exclameis: "Não ha duvida, este leque é de Rosalia!"

Estivestes juntos em um baile, em uma soirée. Num gesto de galanteria, dirigis-vos ao vestiário para apanhar o *manteau* de Rosalia. Oh! que desordem! As senhas estão todas baralhadas, ninguém se entende. Mas a vós basta-vos o olfacto — o menos educado dos vossos sentidos — para descobrir qual é o agasalho de Rosalia.

Rosalia — digamol-o de uma vez — é adepta do principio do perfume pessoal e exclusivo. Casou-se com elle e não pensa no divorcio. Comovedor exemplo de fidelidade! Não seremos nós que cahiremos na asneira de censural-a. Acontece apenas que, do ponto de vista da sensibilidade e da arte de ataviar-se, ha uma solução mais *raffinée* que a de Rosalia. Ha a solução de Carmen.

Carmen não é fiel a um unico perfume. Faz alguma coisa de mais sabedoria: é fiel á volubidade do seu temperamento. Obediente a uma das mais profundas tendencias da moda actual, procura transformar a sua pessoa e os seus atavios numa expressão de harmonia viva. Já não se contenta que a forma e a côr do calçado combinem com a côr e a qualidade do vestido: não lhe basta que as luvas se harmonizem com as meias e que o chapéo faça *pendant* com a bolsa. Já não se satisfaz em haver descoberto que a toilette é uma symphonie e que cada hora e cada lugar têm as suas exigencias...

Carmen comprehende, ademais, que o perfume deve ser a excelsa coroação do conjunto, o halo que funde todas as harmonias em uma atmosphera poderosa, subtil, invisivel. O aroma em uma toilette feminina é como a luz numa

paisagem: as suas cambiantes alteram todos os valores e lhes dão uma expressão differente.

Por isso quando Carmen se sente num momento de languidez, mais propicio á *rêverie* que á acção, veste-se de cores sombrias (gris, malva, lilaz), escolhe roupas que condigam com o estado de recolhimento do seu espirito. Irá ella perfumar-se com uma essencia impetuosa, alegre, triumphante como um toque de clarim numa manhã de sol? Não. Seria um contrasenso, uma estridencia, uma aberração. Carmen, languida e sonhadora, envolve-se no aroma subtil do Suspiro de Granada, Promesa, Alado, Liria...

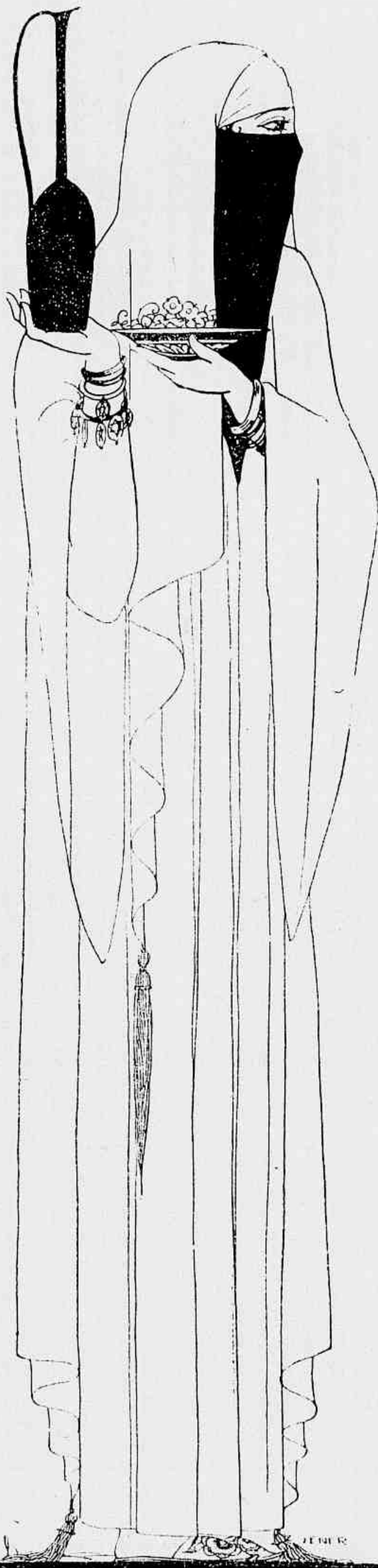
Hoje, ao contrario, Carmen levantou-se cheia de energia e de optimismo... Sem saber porque, sente uma irreprimivel necessidade de agitação, de exercicio, uma ansia de luz e ar livre. Vestirá um trajesinho desportivo, alacre sob o seu tom sombrio, *brejeiro* sob a sua falsa austeridade. Irá ao tennis. Far-se-á coquette... discretamente — oh! não acrediteis outra coisa: Carmen conhece perfeitamente as fronteiras e não as ultrapassa. Pois bem: não é absolutamente justo que para sublinhar essas amaveis disposições do seu espirito escolha ella um perfume cheio de frescor, jovial, matinal, um A Moi... Tu Reja... Flores del Mal... um.....?

E' necessario que todos quantos suspiram á sua passagem possam murmurar entre dentes: "Ahi vem a primavera".

Tão pouco desconhece a alma de Carmen os dias de paixão. Dias complexos, horas divinamente turbidas. Então, sem titubear, reclama ella a companhia das essencias capitosas, quentes, avassalladoras, que são para o olfacto o que é o velludo para o tacto, o que é um pôr de sol fulgurante para a vista. Fogo e languidez, suavidade e violencia num só acorde... Quer dizer: um Maderas de Oriente... um Maja... um Bésame... um Orgia...

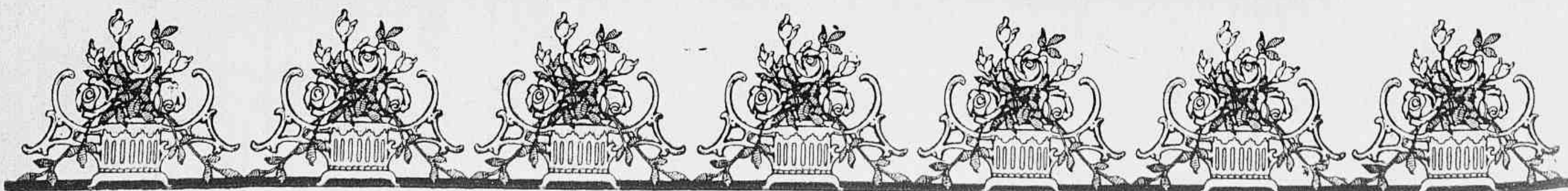
Parecer-vos-ha talvez difficil a harmonia que Carmen se propõe, mas não vos assusteis. Basta um pouco de attenção, um nada de boa vontade... A mulher, digna d'esse nome sagrado, não carece sinão de um ligeiro impulso para tornar-se uma artista da sua propria belleza.

MYRURGIA.



perfume
MADERAS DE ORIENTE

MYRURGIA
Barcelona



A MODA

Os tons suaves dominam actualmente: os lilazes rosados, os verdes claros, os azues, os begees e cinzentos claros, os vermelhos vivos e rosos que ainda se vêem dão na vista porque já são excepções. O preto voltou novamente à moda, assim como o azul marinha.

Quanto á linha com a qual tanto nos preocupamos, está ella mudando insensivelmente. A cintura ganha em cada nova collecção alguns centímetros

SALVE SEU FILHO DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação); ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são d'este teor:

Atestado do Dr. Manoel Pinto, chefe do posto de Proph. Rural da Ilha de Guaratiba.

"Exmo. Snr. Dr. Lafayette de Freitas, dd. Chefe de Serviço.

Exmo. Snr. — Recebeu este posto, sob a nossa direcção, uma amostra sufficiente do preparado LACTOVERMIL, dos srs. Dr. Raul Leite & Cia., o qual foi experimentado nos doentes deste posto, dando o mesmo resultado satisfactorio, principalmente na infancia pelo seu paladar toleravel, e por dispensar o auxilio de purgativos (factor desagradavel para os adultos), sendo o mesmo de effeito seguro na eliminação dos parasitas.

E como nenhum accidente foi observado pode-se julgar o LACTOVERMIL um optimo vermifugo.

Saudações cordiaes. — Dr. Manoel Pinto, Guaratiba, 3 de Janeiro de 1922".

A venda em todas as boas pharrnacias e drogarias do Brasil e pelo Correio.

DR. RAUL LEITE & CIA.

RUA GONÇALVES DIAS, 73

— RIO —



Ultimos Modelos



- 1 — Vestido de shantung cor de cinza claro, guarnecido com tiras do mesmo tecido azul e cor de rosa (tons claros tambem).
- 2 — Vestido de crepe de Chine bege claro, vizes do proprio tecido e o bordado é feito com cabachons de turquesa.
- 3 — Vestido de crepe de Chine cor de rosa claro, guarnecido com pontos abertos.

em altura, ao mesmo tempo que as saias dos vestidos *habillés* encompridam-se, emquanto que os vestidos de sport continuam a chegar só ao joelho; mas elles não dão mais o tom e terão também breve, por bem ou por mal, de voltar para um comprimento nor-

mal. Teremos os chapéus de palha para o verão? O verão da Europa foi inda mais curto este anno devido ás chuvas; por esta razão o reinado dos chapéus de palha foi curtissimo lá; mas como o nosso é bem longo deveriamos adoptal-os em vez

dos feltros que aquecem tanto a cabeça. Mas a moda nunca é logica, o que ella determinar é que teremos de seguir.

Para os vestidos da noite estão um pouco postos de lado os *lamés* assim como os tecidos pesados; as *mousselines* e os *crêpes*

Georgette, *broclés* de flores de velludo, estão em grande moda actualmente. Os vestidos de crepe bordados com *strass*, mas sem grande carregamento de bordados, e os vestidos e rendas finas, tendo apenas fiavelas e collares de pedrarias como guarnição.

RENOVANDO EM SUA PRÓPRIA CASA A PELLE DO ROSTO

(Da revista "Ladies Favorite Magazine")

Na actualidade qualquer mulher pode em sua propria casa obter o rejuvenescimento de sua cutis por meio de um infallivel processo de absorpção sem dor. A época das operações difficeis e perigosas terminou, e cada mulher pôde ser sua propria especialista em materia de belleza. Descobriu-se que a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), applicada todas as noites como se fosse cold-cream, faz com que as cellulas mortas da pelle velha e descolorida da epiderme se desprendam paulatinamente em pequenas particulas invisiveis, mostrando a cutis nova, vigorosa e formosa que se encontra por baixo. Este processo escapa á observação alheia e prova o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cêra mercolized, que se pode obter em qualquer pharrnacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos innumeros crêmes de toilette.

são os preferidos pelas verdadeiras elegantes para as suas *toilettes* da noite.

Apezar de ainda ser usada, a meia *beige* já não está tão na moda; a cinzenta a está suplantando, o tom cinzento usado é claro e rosado. Para a noite é usado o *beige* muito claro, quasi do tom da pelle, e também para os vestidos de lingerie é a meia *beige* a usada. Com as *toilettes* pretas somente poderá ser usada a meia cinzenta.

Muitos pequenos detalhes chamam a nossa attenção nos novos modelos. Muitas vezes o que dá a novidade ao vestido é apenas o pregueado do seu drapé, o feitiço especial das costas, seja na applicação de um recorte ou dum cinto. Mesmo os vestidos *habillés* de renda têm cinto com fiavela de *strass*. Esses cintos são feitos com a propria renda pespontada sobre cintos de camurça da cor da renda, ou do tecido do vestido quanto este é de seda, ou de tecido de algodão.

RUGAS

Use na toilette diaria: nas pelles secas ou por-mes Agua, Creme e Pó d'Arroz Rainha da Hungria; nas pelles gordas e luzidias os productos Oly; se tem os poros dilatados use os productos Rainha da Hungria. Use nas faces Rouge de Vie Rainha da Hungria, nos labios Fleur des Roses Rainha da Hungria. Para dormir massagem, Creme Velpeau. Para a Belleza e maquillage dos olhos, os productos Rodal. Fazem longas e espessas pestanas os Productos Yildizienne. Afine para sempre as sobrancelhas com o Creme supercilhar. Se tem pellos tira-os para sempre com to Depilatorio Electrico Radical. Todos estes productos só se vendem na ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Rua 7 de Setembro 166, (Proximo á Praça Tiradentes) e avenida Rio Branco 134 — 1.º Rio.

DOS OLHOS, TESTA, BOCCA E SEGUNDO QUEIXO (DOUBLE-MENTON) SÃO O TUMULO DO AMOR.

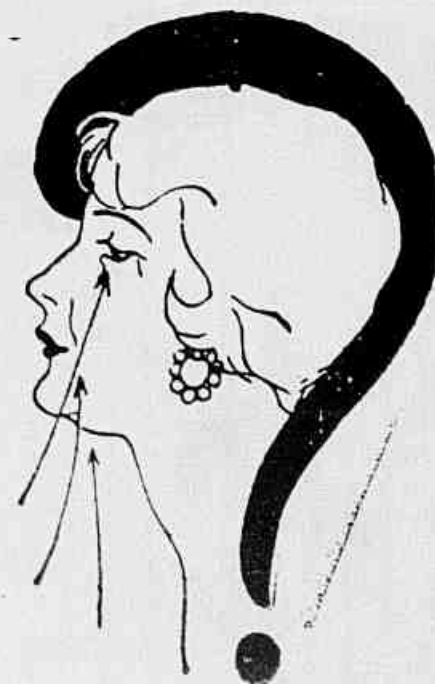
Os Productos Electricos Mirabilia da Academia Scientifica de Belleza fazem a alegria da vida, porque são os unicos que tiram as rugas para sempre. Experimente e verá a verdade.

Escreva hoje mesmo e peça estes productos que custam 16\$000 (pelo correio 18\$000) e em 8 dias verá que as rugas progressivamente vão desaparecendo.

Experimente os productos de toilette Rainha da Hungria. Este jo amostra com 7 productos 5\$000; pelo correio 6\$000. Limpeza de pelle 7\$500. MANICURE.

A ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA trouxe ao Rio 400 productos de Belleza que são 400 maravilhas, premiados com o GRAND PRIX na Exposição Internacional do Rio e noutras a que tem concorrido.

RESPOSTAS MEDIANTE SELLO. — RUA 7 DE SETEMBRO 166 e AVENIDA RIO BRANCO, 134 1.º RIO. — CATÁLOGO GRATIS.



CONSELHOS SOCIAES

A ENERGIA

Não se deve supportar passivamente todos os golpes: nós devemos, a nós mesmo e aos outros, a lutar. Lutar até a ultima extremidade em tudo que comprehendemos para assegurar o bom exito.

Evidentemente existem circumstancias nas quaes a vontade humana fica desarmada, perdidas crueis que nada repara: a morte de um ente querido, por exemplo, não pôde suscitar em nós um esforço combativo.

Mas é outra cousa quando se esbarra em obstaculos materiaes ou numa opposição calculada. Lutar rã é sômente visar, attingir um fim: é tambem dar a medida das suas forças, augmental-as, forçando o adversario a contar com ellas.

O espectáculo da actividade não é tão emocionante e não comporta mais ensinamentos que o da impassibilidade?

Nós não temos sempre o direito de nos calar de n'e da injustiça, sob o pretexto de que essa injustiça não fere senão a nós; no interesse

ULTIMOS MODELOS



- 1 — Vestido de linho azul, collete e guarnições de linho branco, botões de galalithe azul.
- 2 — Vestido de crêpe de Chine fardo branco com desenhos azul marinha, tiras de crêpe de Chine azul marinha o guarnecem.
- 3 — Vestido de foulard beige e marron.
- 4 — Vestido de crêpe de Chine bleu-roy, guarnecido com duas tiras de velludo azul escuro, cinto feito com applicações de dois tons de azul e bordado, essas mesmas applicações repetem-se na golla e na barra da saia.

INSTITUTO LUDOVIG

FUNDADO EM 1907

Rua Uruguayana 39, sob.
RIO

TEL. C. 3011

FALA-SE FRANCEZ, INGLEZ
E ALLEMÃO



Productos para a belleza, corte de cabelo, tinturas, ondulações permanentes e marcel, manicura, pedicura, massagens corporaes, loções e perfumarias. Tratamento radical de espinhas e cabellos.

Succursal — S. Paulo:

Praça do Patriarcha 20 — 1.º

nos para conquistar essa estima, executando cada vez melhor a nossa tarefa.

Evitemos posar como incompreendidos ou como desprezadores, porque a affectação do estoicismo não vae sem alguma amargura e, muitas vezes, os desilludidos se mostram sarcasticamente e escondem mal o ferimento do seu orgulho.

Saibamos soffrer discretamente, sem ostentação e sem emphase, mas sem nos fecharmos numa reserva activa; não devemos importunar os que nos reedem; mas não devemos tambem desanimar em volta de nós as boas vontades.

Saibamos não estragar a alegria dos outros: com que direito impôr a nossa

geral, deve-se protestar, impedir a repetição, para não assegurar com isso a impunidade dos mais fortes.

Não guardemos o silencio por fraqueza: isso se tornaria uma cobardia.

Não devemos sobretudo aborrecer-nos por acreditar que o nosso merito não foi devidamente apreciado. Se temos boas razões para nos julgarmos dignos de mais considerações do que as que nos dão, esforcemo-



Como um jovem

permanecerá agil quem curar em tempo o rheumatismo e a gotta com o ATOPHAN-SCHERING

Todos os medicos o recommendam porque sua acção curativa é verdadeiramente especifica, elimina o acido urico e carece de effeitos prejudiciaes. Repare no acondicionamento original; tubos de 20 comprimidos de

Atophan Schering

Bom Dia!

De que maneira diz V. S., "Bom dia?" Depois de um são e bom almoço é fácil dizer "Bom dia!" Agradam-lhe todas as comidas? Senão as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

tornar-lhe-hão forte e saudavel o estomago. Estas pastilhas dar-lhe-hão uma perfeita digestão, e um excellente appetite. Ellas têm curado dyspepsia e indigestão durante vinte e cinco annos. Se V. S. soffre de qualquer doença do estomago tome as Pastilhas do Dr. Richards hoje. Immediato allivio e cura radical.

tristeza aos que não a causaram? Não nos entreguemos ao desprezo esteril; se nenhuma esperança nos é mais permitida, não nos vingemos semeando o desanimo; esforcemo-nos antes em confortar o próximo com o espectáculo da nossa energia.

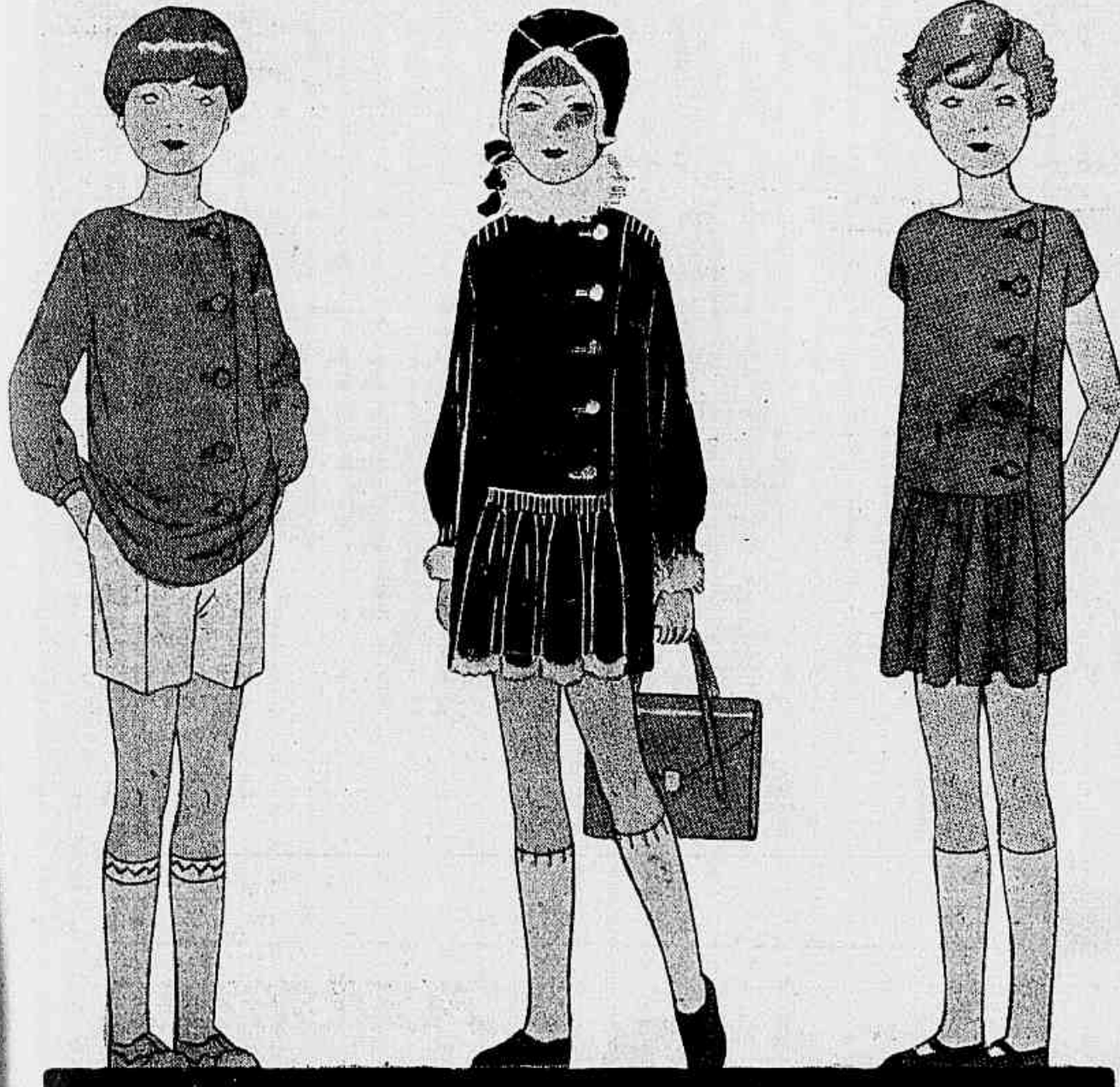
A vida é uma noite má, a passar numa má hospedaria.

SANTA THEREZA.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

AS PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS NERVOSAS

As perturbações digestivas mais comuns manifestam-se, nas pessoas nervosas, na ocasião de causas irritantes diversas: alimentação abundante de mais, insuficientemente dividida por uma mastigação deficiente, abu-



MODA INFANTIL

1 — Blusa comprida de shantung chaudron, calça do mesmo tecido branco. 2 — Manteau de veludo marron com pelle branca. 3 — Vestido de shantung verde. 4 — Vestido de crepe de Chine cor de rosa com forro do mesmo tom mais claro, guarnição formada por fitas de tons dégradés, a golla forma fichu atrás e jabot na frente. 5 — Blusa de linho, branco, enfeitada de vermelho e azul marinha, saia de linho vermelho. 6 — Vestido de linho cor limão guarnecido com preguinhas. Cinto de camurça azul turquesa.

so de bebidas alcoolicas, fermentadas ou destiladas, ou de gelo; assim como o uso tambem de certos medicamentos. Enfartamento, caimbras e sensação de queimadura, pontadas, engorgitamentos, sensibilidade da região epigástrica á pressão, somno má, vertigens, atonia e dilatação do estomago: taes são em geral os symptomas

communs da "dyspepsia pelo systema nervoso sobre a digestão manifest-

A influencia exercida ta-se correntemente na pra-

DENTES ARTIFICIAES DR. SÁ REGO

ESPECIALISTA

Esthetica da bocca e da face—DENTADURAS—(Articulação anatomica)—Execução primorosa.

Resistencia absoluta a todos os movimentos da mastigação.

IMITAÇÃO PERFEITA DOS DENTES NATURAES

RUA DO CARMO, 71 — (esquina de Ouvidor) — Phone N 481

SABONETE

DONKEY

Preço por preço e' o MELHOR

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS

A' PERFUMARIA
LOPES

P. TRADENTES-34-36-38
R. URUGUAYANA-44-46-48



*“Que
delicioso gosto”*

AS qualidades germicidas, suaves mas eficazes, do Creme Dentifício Kolynos destroem milhares de germens da bocca — germens que corroem o esmalte precioso dos dentes e causam dores, deterioração, e má saúde em geral. O Kolynos desaloja e expelle todas as partículas de alimento; o seu delicado aroma de hortelã-pimenta deixa um gosto delicioso. A bocca sente-se limpa porque está limpa.

É também economico porque é altamente concentrado — uma unica bisnaga de Kolynos dura cincoenta dias, a duas escovadellas por dia — meia pollegada de creme n'uma escova secca é o bastante.

**CREME DENTAL
KOLYNOS**



tica. A tristeza e as preocupações atrapalham a operação digestiva, ao passo que a alegria e o bom humor garantem e aperfeiçoam o trabalho de estomago. O excesso de trabalho intellectual assim

como o abuso dos divertimentos e os grandes desgostos vão pouco a pouco perturbando o trabalho dos melhores estomagos; as pessoas vão perdendo a sua actividade e não tardam a apresentar sym-

ptomas de abatimento e de fraqueza, interrompidos por crises de ansiedade nervosa e de diversas phobias (medos absurdos, terror das doenças, enfim toda a série das angustias neurasthenicas).



Um Rosto Formoso É Admirado
Comquanto a Causa Esteja Occulta.

Quando admirardes um rosto formoso com uma bella cútis, lembrai-vos que a bella tez é tez do Sabonete de Reuter.

O SABONETE DE REUTER É O TRATAMENTO DA TEZ EM FORMA DE SABONETE.

Purifica os poros, retirando todo atomo de sujidade ou secreção impura. Os poros saudaveis constantemente expellem as impurezas. O Sabonete Antiséptico de Reuter **mantem-n'os saudaveis.** A cútis torna-se macia e lisa e os males são **prevenidos**.

O SABONETE DE REUTER É O SABONETE DA BELLEZA.

O estomago de um dyspeptico deve ser disciplinado pelas refeições regulares, uma mastigação lenta, uma vida regrada em bom clima, uma calma physica, moral e mental, exercicio moderado, mas diario, o uso das duchas, fricções, massagens e sobretudo electrizações.

O regime alimentar dos dyspepticos nervosos deve consistir em evitar todos os alimentos indigestos e variar o mais possivel os menus: ovos frescos, peixe cozido mas só os de carne branca, carnes muito bem assadas, queijos, só frescos. Também são muito recommendaveis os mingaus de leite engrossados com cereaes.

No caso de caimbras gastralgicas ou de flatulencia collocam-se compressas de aguardente camphorada na região do estomago.

MENU DE JANTAR

SOPA DE ABOBORA E TOMATES

PEIXE COZIDO COM BATATAS E MOLHO BRANCO

19 PAPEIS PINTADOS
NACIONALES E ESTRANGEIROS
VITRAUX-TAPETES CONGOLAM
CASA CARIOCA
RUA DA CARIOCA • Telephone: C. 1940

FRANGO AU GRATIN
ESPINAFRES

PUDIM DE LARANJA COM LEITE

BISCOITINHOS DE FARINHA DE TRIGO

SOPA DE ABOBORA E TOMATES

Escolhe-se uma abobora de colorido bem vivo e de polpa bem dura, da qual se corta uma boa fatia; tira-se as sementes e a casca, e corta-se em pedacinhos; junta-se igual quantidade de tomates dos quaes se tira as sementes (para 500 grs. de abobora 1 kilo de tomates). Joga-se dentro de dois

litros de agua fervendo os pedaços de abobora e os tomates. Depois de bem cozidos, passa-se por uma peneira ou passador e põe-se, á vontade, ou um pouco de arroz para cozinhar dentro ou então engrossa-se com um pouco de farinha de arroz ou de maizena. E na hora de servir junta-se um pouco de manteiga.

PEIXE COZIDO

Se o peixe for grande corta-se em pedaços, pequeno deixa-se inteiro. Depois de bem escamados e lavados põe-se de molho num pouco de caldo de



EVERSHARP

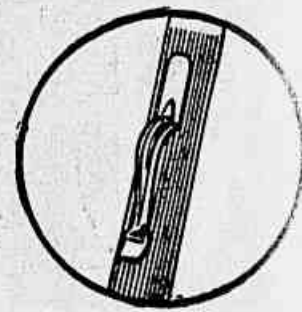
Companheiro da
WAHL PEN

Commodo

Faz muito bem o commerciante em ter sempre ao seu alcance um lapizeiro Eversharp, precioso auxilio para o desenvolvimento de um negocio lucrativo. O Eversharp é um associado que nunca falta; fica sempre afiado e com vontade de ajudar.

Unicos Depositarios e Agentes
**Brazilian Warrant Agency
& Finance Co., Limited**
Rio de Janeiro—São Paulo

Graças a este
sujeitador, não
se afasta do
dono.



THE WAHL COMPANY ~ NEW YORK, U. S. A.

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONALES OU ESTRANGEIRAS

AP. D. N. P. P.
Nº 256 de 2-7-1922

SATURNIA

"O PARAISO DO MAR"

A S. A. R. a Princesa Giovanna di Savoia, que qualificou o "SATURNIA" com o soberbo e felicissimo cognome de "PARAISO DO MAR"; ao Primeiro Ministro, que o denominou o "ORGULHO DA MARINHA ITALIANA", unem-se agora, com sincera admiração, todas as pessoas que, até hoje, foram passageiros ou tiveram o ensejo de visitar aquelle maravilhoso prodigio da technica naval e do bom gosto moderno, entre as quaes já se pode contar numerosas personalidades de destaque da "élite" paulistana e carioca.

Aos juizes acima, que poderiam talvez ser suspeitos por um justificado e natural espirito de nacionalismo, pôde-se acrescentar agora a opinião de um dos mais competentes technicos navaes francezes, que, em um recente artigo, "A PROPOS DU NOUVEAU PAQUEBOT ITALIEN "SATURNIA", não hesita em reconhecer que: "L'effort de l'industrie maritime italienne s'est manifesté PARTICULIEREMENT dans le "Saturnia", de la Compagnie Cuslich; il ne faut pas oublier que le "SATURNIA" est surtout destiné à servir de réclame à la flotte commerciale italienne: ce navire en effet est en quelque sorte un échantillon de l'art naval de l'Italie nouvelle, et comme une marque extérieure et ambulante de sa prospérité économique".

Depois destas declarações, qualquer propaganda do "SATURNIA" não pôde deixar de ser inferior á realidade, e é lícito afirmar — em uma expressão geral — que nenhum outro navio, assim como nenhum dos hotéis de fama mundial, pôde attinir um grão de maior luxo, de mais completo conforto em todos os serviços e de mais accentuado requinte de originalidade e de innovações. E' absolutamente superfluo, pois, a proposito do "SATURNIA" recorrer aos habituaes dados de cifras e metragens, de resto já sufficientemente conhecidos e avaliados. Além disso, de que serviriam os numeros si elles não correspondem á qualidade? Uma referencia especial torna-se, entretanto, indispensavel, sómente para alguns caracteristicos e innovações ty-

picas, que não encontram comparação em nenhum outro dos maiores transatlânticos, em serviço e em construção, e que exprimem o cuidado especial dispensado em todos os detalhes a bordo desta grandiosa unidade.

Lembraremos, pois, entre outros: AS CABINES COM TERRAÇO SOBRE O MAR, característico de absoluta originalidade do "SATURNIA" e que despertou o maior interesse nos círculos internacionaes de constructores navaes;

A PISCINA POMPEIANA, revestida de preciosos marmores e mosaicos num ambiente suggestivo de atracção e de confortante frescura em contraste com as installações improvisadas de piscinas na coberta — que se encontram a bordo de outros paquetes — expostas ás inclemencias insupportaveis do clima do Equador e a todas as mudanças de temperatura, proprias ás travessias oceanicas;

A VENTILAÇÃO DE TODOS OS COMPARTIMENTOS, não mais effectuada por meio dos ventiladores communs, mas sim com um genialissimo sistema de radiação de ar purificado e refrigerado; e toda uma série de outras menores innovações, todas ellas notaveis, entre as quaes o grande viveiro de peixes; canteiros de flores frescas; o original e ultra moderno dispositivo de campainhas, iluminação e telephones em cada cabine; o grande convés para a pratica de sports, com uma espaçosa quadra de tennis etc. etc.

O "SATURNIA" é a maior, a mais veloz e a mais luxuosa unidade que une o porto de SANTOS aos de MARSELHA, NAPOLES e TRIESTE, permitindo assim aos turistas brasileiros, após a rapidissima travessia oceanica, attingir PARIS e a SUISSA, em poucas horas de trem especial de luxo; ROMA, em cento e quarenta minutos e, de TRIESTE, todas as outras grandes cidades da EUROPA.

O "SATURNIA" escalará no RIO no dia 3 DE DEZEMBRO para MONTEVIDEO e BUENOS AIRES, e em 16 DE DEZEMBRO para LAS PALMAS, MARSELHA, NAPOLES e TRIESTE.



Alguns chapéus modelos

Modelo Alphonsine — Chapéu de velludo preto, guarnecido com fita de setim cor de rosa de dois tons.

Modelo Lewis — Feltro lilaz rosado, com applicações do proprio feltro.

Modelo George — Feltro taupé bege escuro com applicações de feltro mais escuro.

Modelo Maria-Guy — Feltro bege claro, incrustação de renda fina do mesmo tom.

Modelo Maria-Guy — Cloche de seda preta sobre a qual tres cachos louros vêm dar a sua graça.

limão e de sal. Põe-se azeite, cebolinhas, alguma panella agua, á qual se junta um pouco de batatas pequenas, de preferência, para deixar in-teiras), um bouquet de cheiros, sal e alguns ovos,

Não fosse o teu lindo pe, sempre elegantemente calçado com o sapato "Souto", eu não te pediria a mão...



Pela sua inconfundivel perfeição, elegancia, durabilidade e bom gosto, FOI o UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922: HORS CONCOURS. — Á VENDA EM TODAS AS BÓAS CASAS DA CAPITAL E DOS ESTADOS. Fabrica: FERREIRA, SOUTO & C. — Rua Fonseca Telles, 18 a 30 — Rio de Janeiro.

de que se lavou muito bem as cascas. Quando as batatas estiverem cozidas, tiram-se os ovos e juntam-se então as postas de peixe. O peixe deve cozinhar muito rapidamente para não ficar todo desfeito. A' parte faz-se um molho branco com meio copo de leite, um pouco de manteiga e maizena. Arrumam-se numa travessa as fatias do peixe, as cebolinhas e alguns dos ovos cortados em fatias; de uns tres tiram-se as gemmas e estas são passadas

numa peneira sobre o molho branco que cobriu completamente o todo. FRANGO AU GRATIN

Depois do frango bem limpo, é elle cortado em pedaços e estes refogados com um pouco de manteiga, rodela de cebola e alguns tomates; depois junta-se-lhe um pouco de vinho branco, um pouco de caldo e cheiros. Quando estiver prompto o frango arrumam-se os pedaços num prato que possa ir ao forno, cõa-se o molho e

junta-se-lhe um pouco de leite; cobrem-se os pedaços de frango com o molho e este com uma bõa camada de farinha de rosca peneirada. Põe-se por cima uns pedacinhos de manteiga e vacao forno para tostar.

ESPINAFRES

Tiram-se os tallos dos espinafres, aproveitando sómente as folhas e estas devem ser lavadas em muitas aguas. Em seguida são postas dentro de um coador para que escorra

CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Creanças em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

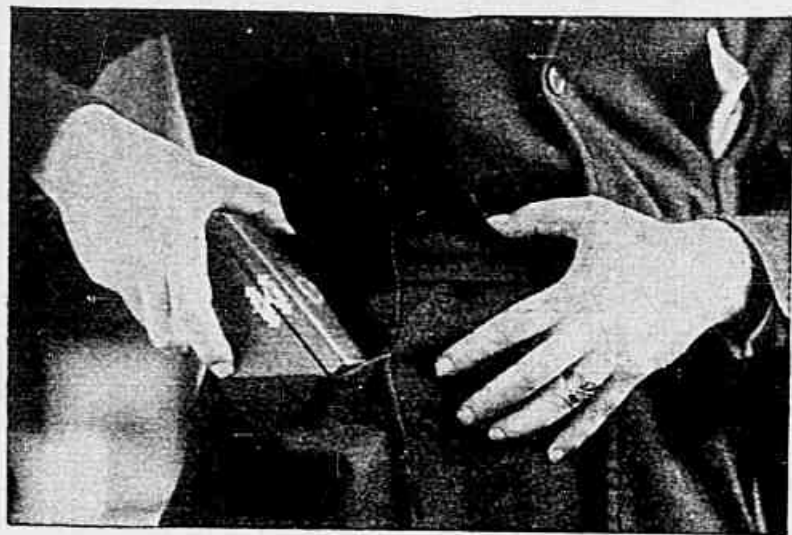
PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

12, RUA URUGUAYANA, 12

FILIAL:

27, RUA GONÇALVES DIAS, 27



ADMIRAVEL !

Isso é o que V. S. dirá quando examinar um insecto, uma planta, um pedaço de rocha ou uma gota de agua com o Microscopio de Bolso de Bausch & Lomb.

Admirar-se-á V. S. quando descobrir as cousas maravilhosas que escapam á vista natural. E este espiar no desconhecido pode-se fazer na casa ou ao ar livre, pois este microscopio pode-se levar facilmente no bolso. Embora pequeno, é absolutamente seguro, exacto e de grande utilidade quer para o profissional quer para o estudante.

Peça V. S. um folheto descriptivo deste admiravel instrumento.

A' VENDA NAS BOAS LOJAS DE OPTICA

AGENTE PARA O BRASIL

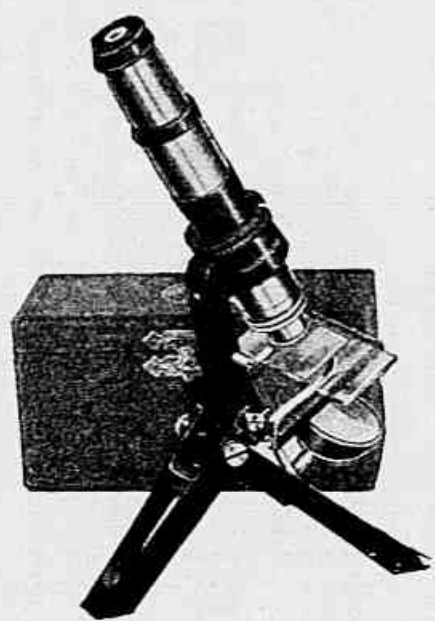
J. PINHO

Rua da Assembléa, 32 -- Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL 1126

BAUSCH & LOMB OPTICAL Co.

Rochester, N. Y. E. U. A.



bem toda a agua. Põe-se numa panella agua e sal, e logo que ferva jogam-se dentro os espinafres. Cozinham muito depressa, uns dez minutos são suficientes. São então tirados da agua fervendo e mettidos na agua fria e bem espremidos. Em seguida são muito bem batidos com uma faca sobre a meza, de maneira a fica-

rem reduzidos a uma massa muito fina: põe-se essa massa de espinafres juntamente com meia colher de manteiga numa panella e logo que a manteiga derreta junta-se então uma chicara de leite na qual se desfez meia colher de maizena. Junta-se depois uma pitada de assucar.

PUDIM DE LARANJA COM LEITE

Espreme-se bem o sumo

de duas laranjas. Este sumo é depois coado por uma peneira fina. Mistura-se cinco ovos com seis colheres de assucar (não batel-os). Junta-se depois o sumo das laranjas e um copo de leite, e mistura-se tudo o melhor possível. Unta-se bem uma fôrma com calda de assucar queimado e põe-se para

ARTE INTERIOR

MOBILIAS E DECORAÇÕES SOBRE ENCOMENDAS.

MOVEIS E GRUPOS DE COURO

RUA MAL FLORIANO PEIXOTO, 150

OTTO SCHÜTTE FILHO

cozinhar o pudim em banho-maria.

BISCOITINHOS DE FARINHA DE TRIGO

Passa-se por uma peneira 380 grs. de farinha de trigo, junto com 130 grs. de fécula de batata. Amassa-se muito bem juntando 250 grs. de manteiga, 130 grs. de assucar e uma colherinha de banha. Logo que esteja bem amassado enrola-se a massa em biscoitinhos do feitio de S ou em rolinhos de uns dois ou tres centímetros de comprimento. Vão a assar em taboleiros em forno regular.

RIO-HOTEL

PRAÇA TIRADENTES
Tel. Central 4204—End. telegraphico RIOHOTEL

HOTEL VERA - CRUZ

RUA PEDRO I
(Junto á Praça Tiradentes)
TEL. CENT. 4.003 END. TELEGRAPHICO «CRUZVERA»
Capacidade para 400 hospedes.
Systema de quartos sem pensão.
O ideal da hospedagem moderna.
CONFORTO E DISTINÇÃO
Agua corrente e telephone nos quartos. Apartamentos com banheiros para casal.
Restaurant á la carte no Rio-Hotel
F. CABRAL & ALVES
RIO DE JANEIRO

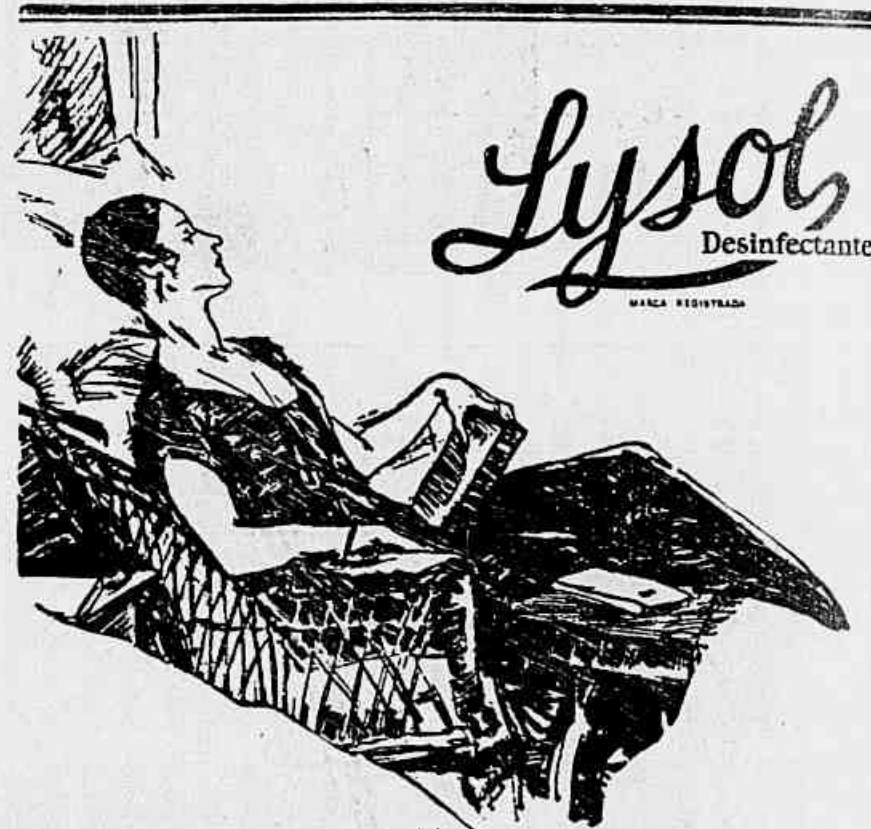
CONSELHOS PRATICOS

LIMPEZA DOS MARMORES

Eis uma muito boa receita para limpar os marmores de côr quando estão muito sujos. Põe-se para dissolver em agua muito quente sabão preto e cristaes de soda. Quando a agua estiver fria, junta-se pó muito fino de pedra pomes. Isto fôrma uma especie de massa com a

qual se escova o marmore, deixando-a secar em cima. Lava-se depois com agua e sabão, enxuga-se com

um panno macio e encera-se com cera commum desfeita dentro da terebintina.



Aproveite a mocidade!

Cuide da hygiene pessoal

Abandone a poltrona em que a vossa mocidade se consome inutilmente! Bailes, passeios, prazeres ao ar livre a convidam; as amigas e os moços procuram apenas a mulher vivaz e alegre!

A mulher moderna sabe quão facil é proteger a sua saúde e mocidade, bastando usar na hygiene feminina o desinfectante "Lysol" que, por mais de trinta annos, os Médicos e Hospitales mais afamados empregam e as mulheres mais escrupulosas preferem.

Cada garrafa de "Lysol" contém instrucções claras e simples sobre o modo de usal-o.

O desinfectante "Lysol" nunca se vende avulso, mas sempre em garrafas escuras, da côr de café, em quatro tamanhos convenientes.

Pode obter-se o "Lysol" em garrafas de 100, 250, 500 e 1000 grammas.



50.000 FOGÕES ECONOMICOS "BERTA" ESTÃO EM USO NO BRASIL



"BERTA"

PARA HOTEIS E DOMICILIO
::: PARTICULAR :::

Além de sua elegancia
são economicos e não
fazem fumaça :::
Combustivel: lenha ou coke

VENDAS POR ATACADO
::: E A VAREJO. :::

Frederico Diehl

141—RUA URUGUAYANA—141

RIO DE JANEIRO



VINHO IODO PHOSPHATADO WERNECK

TONICO RECONSTITUINTE ENERGICO

AÇÃO EFFICAZ DAS MEDICAÇÕES IODADA E PHOSPHATADA

MOVEIS FINOS E DECORAÇÕES SÓ DE LAUBISCH-HIRTH



OUVIDOR 86 • RIACHUELO 81/87

OS FORNECEDORES
DA ELITE CARIOCA

AGÊNCIA "AGA"

PARA COLLAR A MADREPEROLA

Para collar a madreperola de algum leque ou bibelot é precisa uma colla muito resistente. U na que dá bom resultado é a que se consegue com a mistura de colla forte (10 g's.) com 1 gr. de silicato de soda.

PARA LIMPAR AS LAMINAS DAS FACAS

Quando as laminas das

facas estão manchadas deve-se esfregar-as com sumo de limão, enxugar-as com uma flanela e passal-as em seguida sobre a táboa de arear.

RECEITAS PARA TIRAR DOS TECIDOS DIVERSAS QUALIDADES DE MANCHAS

Manchas de humidade — Fazer dissolver num quarto de copo de agua 5 grs. de sal de amonico e 20 grs. de sal commum fino; im-

pregnar a mancha com esta mistura e deixar a peça de roupa exposta ao ar pelo menos duas horas; depois, pô-la para lavar.

Manchas de ferrugem — Existem diversos processos para tirar as manchas de ferrugem. As melhores e as mais simples são as seguintes:

1.º — Misturar 15 grs. de alumen em pó com 30 grs. de tartaro, cobrir

a manchas com essa mistura e deixal-as em contacto até que desapareça a mancha; enxaguar com agua fria, ensabear em seguida e depois pôr o tecido na barrella.

2. — Faz-se aquecer dentro de uma colher de prata sumo de limão até a ebulição. Molhar a mancha com este liquido fervendo, deixar seccar sobre a mancha. Enxaguar, ensabear e depois lavar muito bem em muitas aguas.

3. — Pôr a parte manchada sobre um panno branco dobrado muitas vezes, cobrir a mancha com sal de azedas, tomar com a mão direita uma boneca feita com um pedaço de flanela, despejar com a mão esquerda, sobre a mancha, um pouco de agua fervendo, e esfregar immediatamente com a boneca até que a mancha desapareça. Este processo é o que dá os melhores resultados. Mas tem dois inconvenientes: o sal de azedas enfraquece o tecido, assim como tira a cor.

CUIDADO COM OS PIANOS

E' preciso tomar muito cuidado com os pianos. O seu maior inimigo é a humidade, por esta razão é preciso tel-os sempre muito bem fechados, sobretudo nos dias de chuva, uma vez ou outra abril-os á hora do sol. As teclas amarellam-se tambem por causa da humidade. Mas tendo-se o cuidado de cobril-as sempre com uma tira de flanela evita-se isso perfeitamente.

REMEDIO PARA CLAREAR A PELLE QUEIMADA COM O SOL

Diz um jornal hespanhol que o melhor remedio



As suas mãos dizem tanto de si aos outros

V. EX. DEVE SEMPRE MANTEL-AS LINDAS COM ESTE FACIL MEIO

NATURALMENTE todo o mundo e especialmente os homens fazem seu juizo de mulher pelas suas mãos. Mãos redondas e bem tratadas num golpe de vista deixam uma impressão para sempre. E' tão facil ter mãos lindas e bem tratadas! Hoje milhares de pessoas estão sempre com as mãos bem tratadas, formadas e distintas, por um methodo novo e maravilhoso. Este modificado por completo a manicura do mundo inteiro, e é ao mesmo tempo admiravelmente simples e facil. E' o methodo Cutex.

COMO USAR CUTEX: Humedeça um tacho de algodão, envolvido num pau de laranjeira, no vidro do Cutex e applique em volta e na base da unha, empurrando levemente a cuticula. Lave as mãos, e as pelliculas soltas da cuticula desaparecem na toalha, ficando uma unha redonda e linda.

Complete o trato com um dos bonitos brilhos Cutex. Os productos Cutex vêm avulsos ou em lindos estojos de manicura e a preços commodos.

CUTEX

Seis manicuras completas
por 10 tostões.

Mande REGISTRADO 2 SELLOS NOVOS DE 500 RÉIS com o coupon por um estojo Mignon com o Removedor, Brilho Liquido, um pão de laranjeira, papel de lixa.



H. RINDER — Caixa Postal 2014 — Rio
Vão 2 sellos de 500 réis para 1 MIGNON.

Nome.....

Rua e N.º.....

Cidade.....

Estado..... R. S. — 20

para clarear a pelle tostada pelo sol é esfregar bem o rosto e as mãos com fatias de pepino e enxugar depois com uma toalha macia. Este remedio, diz o tal jornal, é tão efficaz como muitos desses especifcos que se vendem para

branquear a pelle, e tem a vantagem de ser barato e de facil applicação.

O AROMA DO CAFÉ

E' preciso tomar o maior cuidado em ter sempre o café muito bem fechado em latas, pois não sómente

PESSOAS ENTENDIDAS DÃO PREFERENCIA AOS

DISCOS NOVOS, ELECTRICOS ODEON

DISTRIBUIDORES GERAIS: — CASA "EDISON" — Rio de Janeiro — Rua 7 de Setembro 90 — Ouvidor 135.
Filial em S. Paulo — CASA ODEON — Rua S. Bento 62.

CABELLEIREIRA

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL 8 MEZES Ondulação permanente

Tingem-se cabelos em todas as cores: preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Córta-se «à la garçon» e «demi-garçon». Vendem-se postigos, ultimos modelos. Trabalha-se em cabelos caídos. Vende-se «Hennéline», tintura garantida e inofensiva, em todas as cores. Caixa 15\$000. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Rua da Carioca, 12, sobrado. Teleph. C. 1551. — Mme. Augusta.



W-106



O segredo do cabelo bem penteado, bello e de um esplendido brilho é o Stacomb — o fixador moderno para o cabelo. O STACOMB é um creme, subtilmente perfumado, suave e invisível. Não é gorduroso e não endurece o cabelo.

Use-o durante alguns dias e verá que não passará sem elle. Compre hoje um tubo ou nos envie o coupon abaixo.

Sres. WARNER INTERNATIONAL CORPORATION
Rua Conde de Bomfim, 214-Rio de Janeiro

Junto 1\$000 em sellos do correio. Queiram me remetter uma amostra do Stacomb.

Nome _____

Endereço _____



perde o seu aroma como adquire com facilidade o dos outros ingredientes que tem cheiro forte e que estão collocados junto delle.

Contam o facto de um navio, que levava grande carregamento de café das Indias para a Europa, levar tambem a bordo muitos saccos de pimenta, e ao

OS EXCELLENTE
CHARUTOS

PRINCIPE DE GALLES

DE
COSTA PENNA & C^{IA}

sómentej devido a trepidações, quando estas são exageradas. Collam-se tiras largas de papel sobre o cristal em diversas direcções.

Viver é agir; para quem não faz nada de sua existencia, a existencia não é nada.

MME. GUYOT.

DESENVOLVA O APPETITE

A dyspepsia, os gazes no estomago e a sensação de abatimento após as refeições são males causados muitas vezes por indigestão nervosa. Mostram um estado de fadiga devido a excesso de trabalho ou de folgedos. Evitem-se doenças serias revigorando os nervos, augmentando o appetite e fortificando todo o organismo com o

Phosfato Acido de HORSFORD

A51-S

A' venda em toda a parte



REPRESENTANTES:

PEDRO GAD & CIA., LTDA.

CAIXA POSTAL 1522
Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL 979
São Paulo

V. Ex. não se deve illudir!

Esta é a arvore que está em frente da porta

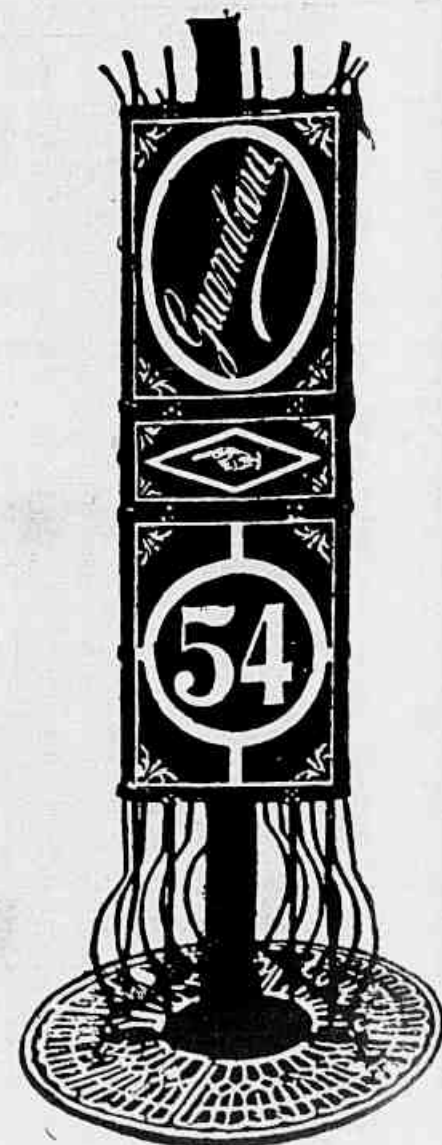
DA

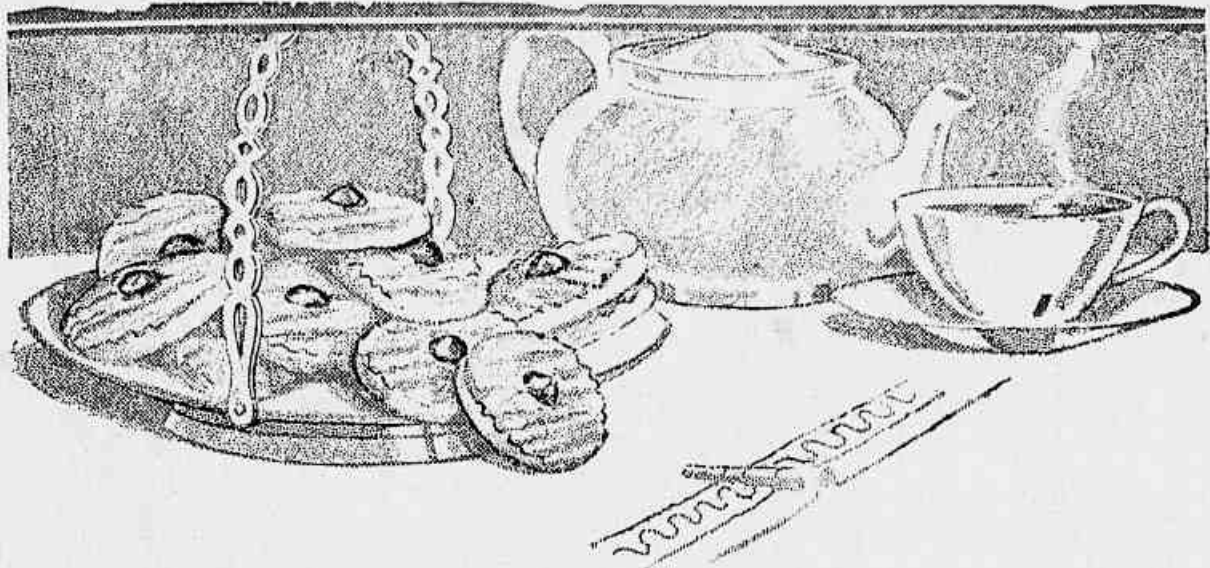
Alfaiataria

GUANABARA

Rua da Carioca 54

A casa por todas imitada e por nenhuma igualada.





Biscoitos para chá feitos com Maizena Duryea

BISCOITOS deliciosos, frescos, tentadores, feitos com Maizena Duryea, servidos com chá aos convidados ou á familia. Como agradarão a todos!

E cada biscoito representa uma parcella de saúde, porque a Maizena Duryea é feita do amago do melhor milho, conservando todo o seu valor alimenticio. Por muito que se coma nunca é demais.

Use somente



MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

GRATIS — Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

Representantes:
M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 22A
Rio de Janeiro

E. MARTINELLI
Caixa Postal 88
São Paulo

807

Preceitos de hygiene

OS LYMPHATICOS

O lymphatismo não é uma doença, como muita gente o crê. É uma natureza normal na qual predomina o systema lymphatico como nos conges-

tivos predomina o systema sanguineo.

O diagnostico do lymphatismo é facil, e todo o mundo pôde fazel-o. Por exemplo: vê-se uma moça que não pode fazer o menor esforço physico, tendo-se sempre a sensação de que ella está muito

cançada; a sua pelle é muito branca, mas oleosa, porque tem a seborrhéa, phenomeno quasi sempre constante no lymphatico; tem quasi sempre pouco cabelo, também devido á seborrhéa, o olhar amor-

tecido e o rosto empapuçado; tem a apparencia da mais perfeita piacidez. É uma lymphatica simplesmente. De onde vem este lymphatismo? Muito provavelmente da humidade da atmosphera. Os paizes seccos são aquelles onde se encontra menos lymphaticos, pelo contrario abundam nos paizes humidos, na Hollanda e nas provincias francezas Normandia e Flandres.

E depois, atrás do lymphatismo, ha também a questão da insufficiencia endocriniana. As glandulas internas são de um typo especial, typo deficiente que as familias e as raças tem por legados hereditarios.

E o lymphatismo é incuravel? É certo que não se pôde mudar a natureza, mas pôde-se modificall-a, dirigill-a para o bom caminho. Todos os reconstituintes são em geral favoraveis aos lymphaticos. O sol é no entanto o melhor segundo a opinião de muitos medicos. Um lymphatico, disse um grande medico, deve viver na luz. Para os que não querem ter a massada de tomar os banhos de sol tem para substituil-os es raios ultra-violeta.

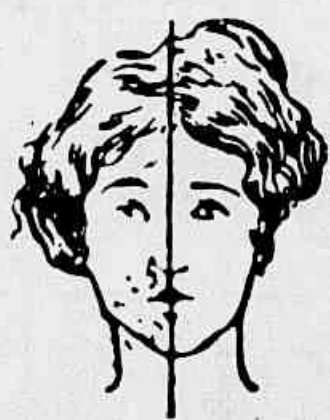
Mas para que o lymphatismo possa ficar completamente curado é preciso que o tratamento seja começado muito cedo.

CONVALESCENÇA DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO e XAROPE
DESCHIENS
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do sangue restitue saúde, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.
Aprovados pelo D. N. S. P. sob n. 816 e 817 em 30-7-1887.



SENHORAS

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços etc.? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — **DEPILINA SARAH** — pois asseguravos-ha completa efficacia. É de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, **DEPILINA SARAH** extrae os cabellos com as raizes. Pôde-se usar este preparadoem qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dor. Qualquer criança pôde usall-o, pois as matérias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de la ordem Depositarios: F. DA SILVA NEVES & Cia. Rua Buenos Aires 273. Tel N 4086 — Caixa Postal 2398 — Rio de Janeiro — Um tubo 20\$000, pelo Correio 21\$000.

Uma Boa Alimentação é Essencial Para o Estudo

A IMPORTANCIA DE SERVIR-SE DE UMA REFEIÇÃO MATUTINA SUFFICIENTEMENTE NUTRITIVA

As crianças que vão á escola depois de servir-se de uma refeição matutina insufficiente, é natural que sintam logo cansaço no estudo, mesmo de manhã. Sua energia se esgota, sua vitalidade se debilita, porque seus paes não tiveram a precaução de servir-lhes na refeição matutina um alimento sufficientemente nutritivo, capaz de sustental-as até á hora do almoço.

Esta deficiencia não sómente prejudica seus estudos e seu adiantamento na escola, como pouco a pouco mina a sua saúde.

Um pratinho de Quaker Oats deveria fazer parte da refeição matutina de todas

as crianças. Quaker Oats é nutritivo e vigorisante. É muito rico em proteina, carboidratos, vitaminas, que são os elementos exigidos pela natureza para a devida nutrição e desenvolvimento do corpo. Dá força e saúde, ajuda a desenvolver os ossos e os musculos. As experiencias effectuadas em numerosas escolas de muitos paizes demonstram, de maneira concludente, que as crianças, que se servem de Quaker Oats, com regularidade, pela manhã não só se adiantam em seus estudos mais rapidamente, como melhoram de saúde.

Quaker Oats é, além disso, delicioso. É uma refeição matutina ideal para todos, tanto para os adultos como para as crianças. É facil de preparar, facil de digerir e economico.



Frescura matinal — durante todo o dia

Um dos maiores perigos á belleza do rosto é o da pelle ou mui reseccada ou gordurosa demais. Muitas damas soffrem dum ou doutro destes incommodos.

Ha, entretanto, um methodo que torna bella a cutis mais gordurosa, acaba com o seu brilho falso, e que também suavisa e refresca a pelle secca.

Ponha um pouco de **CREME ELCAYA** de manhã e, ao meio-dia, o seu rosto se sentirá tão suave e lindo como no começo do dia. A's tres horas da tarde, a cutis não estará brilhante nem reseccada. V. Ex. a sentirá tão fresca no fim do dia como de manhã, quando se levantou.

Para uma linda tez, peça e use o afamado

Crema Elcaya

á venda nas Casas:

RIO

AVENIDA, Avenida 142
BAZIN, " 131
CIRIO, Ouvidor 183
COLOMBO, Avenida 111
CRASHLEY, Ouvidor 58
GARRAFA GRANDE,
Uruguayana 66
HERMANNY, G. Dias, 54

HORTENSE, Rua 7, 123
KANITZ, " 127
LAMBERT, " 92
LOPES, Uruguayana 44
NUNES, Lgo. S. Fco. 25
PARC ROYAL,
Ramalho Ortigão 33
SLOPER, Ouvidor 172

BELLO HORIZONTE

DECAT

Rua da Bahia n. 916

S. PAULO

ALLEMÁ, Direita 18
BARUEL, " 1
BOTICÃO UNIVERSAL,
15 de Novembro 7
BRAULIO, S. Bento 22
FACHADA, Patriarca 7

FRETIN, S. Bento 90
LEBRE, Direita 2
PYGMALIAO, Direita 8-B
RIBEIRO BRANCO,
Libero Badaró, 108
TURF 15 Novembro 13

Existe sómente uma especie de igualdade que depende do homem: é a

MALESHERBES.





"TENHA OS DENTES LIMPOS"

...diz-lhe o dentista á saída do consultório. Nada mais ha a dizer. A não ser pelo trato profissional que dá á bocca e dentes, elle sabe que só ha uma cousa de que elles precisam — a limpeza que a COLGATE lhes dá.

Além da limpeza, a COLGATE torna os dentes saudaveis, brancos e limpos. E' uma limpeza que as drogas não podem dar. E' uma limpeza que remove as causas dos estragos nos dentes.

CREME DENTAL COLGATE



Vem em dois tamanhos

AQUI TEM "GETS-IT"

O Callicida
Mais
Rápido
No Mundo



Acaba
com a dôr
em 3 curtos
segundos



"Gets-It" é um líquido científico usado por milhões de pessoas, entre as quaes se encontram bem conhecidos dançarinos, atletas, doutores. Uma gota faz desaparecer a dôr, o callo desprende-se e cabe... desaparece, esquece-se. Pode depois caminhar em paz. Ha imitações. Obtenha o genuino "Gets-It" que se encontra á venda em toda a parte. O bastante n'um frasco para matar uma duzia de callos. "GETS-IT." Inc., Chicago, E. U. A.

—"GETS-IT"—

Mata a sede

QUE delicia, o succo de uvas Welch, tomado em dias de grande calor! Refresca, mata a sede, dá nova energia, tonifica todo o organismo. Sent-se uma sensação consoladora. E' muito saudavel para as creanças, que o bebem com delicia.

GRATIS—Sirvam-se dar-lhes o seu nome e endereço, assim como do seu fornecedor, e enviar-lhes-hemos o nosso folheto ensinando maneiras de servir o succo Welch.

PAUL J. CHRISTOPH CO., 98 Rua Ouvidor, Rio.

Succo de Uvas
Welch



117

CONSELHOS PRATICOS

PAREDES HUM DAS

Ensina um jornal hespanhol como sendo esplendida a seguinte receita.

Para tirar a humidade das paredes basta misturar uma parte de gomma laca e duas de naphta, e com este verniz cobrir a parte humida. Tem muito máo cheiro esta mistura, mas elle desaparece muito ra-

pidamente e a parede fica coberta com uma capa impermeavel, impenetravel á humidade, sobre a qual, uma vez secca, se pode pôr o papel da maneira que se faz communmente.

RECEITA PARA BRONZEAR

Mistura-se 400 partes de dextrina com 650 de bronze em pó e uma parte de bichromato de potassa, formando com tudo uma



Dentifricio genuinamente medicinal

Considerado pela sciencia moderna
o melhor para os dentes.

EVITA A CÂRIE E O MAU HALITO.

Muito concentrado, algumas gottas são sufficientes.
Distribuidores: Casa Hermann — Rio.

massa bem ligada. Depois desfaz-se pouco a pouco com agua, de maneira que venha a formar um conjunto espesso e homogeneo, que se applica com um pincel sobre o objecto que se quer braonzer.

VINHO QUINADO

O vinho quinado, cujas propriedades tonicis são conhecidas, pôde-se preparar de seguinte maneira:

Casca de quina em pó, 50 grs; Alcool de 60°, 100; Vinho branco, 1 litro.

Põe-se o alcool com a quina em uma garrafa de litro. No fim de quarenta e oito horas de maceração, durante as quaes se agita de vez emquando, junta-se o vinho. Sacode-se bem e no fim de oito dias está prompto. Não precisa filtrar, basta decantar.

PO' DE ARROZ

LADY

E' O MELHOR
E NÃO E' O MAIS CARO

Mediante sello de 200 reis
peçam amostras GRATIS A PERFUMARIA LOPES

P. Tiradentes-34-36 E 38.
R. Urugayana-44-RIO

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Lelja Potocka, antiga assistente da clínica do dr. Buchener, de Londres, responde, a todas as consultas sobre tratamento da pele e do cabelo/hygiene da mulher. Dirigir correspondência para a rua Paysandó 111, Rio de Janeiro.

Nini — Envie o prospecto pelo correio.

O tratamento do seio está indicado na ultima pagina; mas depende, como ali digo, de muita perseverança, sendo impossível fixar previamente qualquer prazo. Não é pouco, parece-me, a certeza de obter o resultado.

Tovy — A minha Tintura liquida é inalteravel, inoffensiva ao cabelo e a saúde.

Poderá usar o Castanho no tom mais claro ou mais escuro, que melhor lhe agrade.

Para a applicação, envie-me o seu endereço, man-

dar-lhe-ei um dos meus prospectos, onde encontrará instruções minuciosas.

Diana — O cabelo secco deve ser lavado de 15 em 15 dias. Quando é oleoso, todas as semanas. A lavagem deve ser feita com *Shampoo-Pó*. O contrario do que lhe disseram é que acontece. E' preciso para a saúde do cabelo lavar a cabeça, não deixar aglomerar a secreção sebacea do couro cabeludo. A falta de asseio é que concorre para o embranquecimento precoce. Experimente a *Loção n. 9* impregnando com ella a cabeça duas vezes ao dia

até que o cabelo deixe de cair. Depois d'isto obtido, basta empregar a loção uma vez por dia.

Antonietta — Deve usar o *Tonico da Pelle n. 3*. Sua acção refrigerante e tonica sobre a pelle torna-a fresca e rosada, sendo um correctivo energico da flacidez. Agora que o calor se aproxima, o uso do *Tonico da Pelle* é indispensavel como estimulante, dissipando a fadiga dos tecidos e neutralizando a acção depressiva do calor. Modo de usar: — Junte uma colher de chá de Tonico em 1/2 litro de

agua para lavagem do rosto.

Mlle. Irene — O rouge *Poziomka* é absolutamente inalteravel e de uma fixidez perfeita. Quanto ao tom pode gradual-o á sua vontade. Essa é uma das vantagens do *Poziomka* que, sendo um rouge concentrado, precisa de usar-se diluido em agua ou em *Loção Adstringente*. Imbeba um pouco de algodão em rama na *Loção* ou em agua morna. Entorne sobre elle duas gotas do *Poziomka*. O colorido será tanto mais intenso quanto menor seja a quantidade de *Loção* ou

agua em que estiver imbebido o algodão em rama.

Mme. Luiza d'O. P. — Os cravos de que constantemente se queixam muitas das minhas consulentes são quasi sempre uma manifestação benigna de acne. Outra manifestação vulgar de acne que tenho observado é o excesso de gordura emitido pela cutis. O melhor remedio para essas maldades do acne são as massagens diarias que tonificam a pelle, as abluições e compressas com agua quente e a applicação da *Loção para os Cravos*.

Leme — Para amaciar e clarear a sua pelle recomendo o *Crema Neve* (Vanishing Cream). O seu resultado no tratamento das mãos, braços e pescoço, quando queimados pelo sol, é extremamente benefico. Este creme é rapidamente absorvido pela pelle, e serve de fixativo para o pó de arroz.

Mande-me o seu endereço para a rua Senador Vergueiro 233 que terei muito prazer em lhe enviar o meu prospecto sobre a *Hygiene da Belleza* e o *Tratamento da Pelle*.

SELDA POTOCKA.

Os preparados de madame Selda Potocka acham-se á venda nas principais farmacias e perfumarias do Rio, e especialmente nos importantes estabelecimentos: A Capital, Casa Bazin, Perfumaria Avenida, Casa Paulino, Pare Royal, Casa Cirio, Perfumaria Lapenne, Casa Colombo, Ramos Sobrinho, Casa Orlando Rangel, Perfumaria Nunes, Casa das Fazendas Pretas, Perfumaria Lambert, Casa Hermann, Granado & Ca. Também se encontram á venda nas capitais dos Estados e cidades do interior, a saber: AGUAS VIVAS, São João Ideal; ALGORETE, Braz Faraes; AMPARO, Au Bon Marché; ARARAQUARA, Pharmacia Nossa Senhora da Aparecida; AVALÉ, Casa Verde; BAGE, G. Malafaisa, & Irmão; BAHIA, Mano & Ca.; BARRETOS, José Castilhos; BAURÃO, Luiz Domingues & Ca.; BEBEDOURO, Guimarães & Ca.; BELEM DO PARÁ, Carlos Navarro & Ca.; BELLO HORIZONTE, Casa Gagliardi; BOM DESPACHO, Assumpção Sobrinho; BRAGANÇA, A. Novas Neto; CACHOEIRA DE ITAPEMIRIM, J. de Deus Madureira; CAMPINAS, Casa Busei; CAMPO BELLO, Novas Neto; CACHOEIRA DE ITAPEMIRIM, J. de Deus Madureira; CAMPOS, Alfredo Lamy; CARMO DA MATTA, Manuel J. de Mattos; CASTELLO, Cola, Moraes & Ca.; CONDE DE ARARUAMA, Ribeiro & Filhos; CORDEIRO, Pires Silveira & Ca.; CRUZ ALTA, Euclydes Montenegro; CURITYBA, A. Carioca; DORES DO INDAYÁ, Alexandre Lacerda & Ca.; ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, Casa Teixeira Branco; ESTRELLA DO INDAYÁ, Braga & Gomes; FLORIANÓPOLIS, Pharmacia Sobral, FLORIANÓPOLIS, Mello & Pereira; FORMIGA, Aluizio Soares & Palhares; FORTALEZA, Ma-

rio Campos & Ca, FRANCA, Benjamin Steinberg; ILHOS, Alberto Chacour & Loria, ITAJAÍ, Immanuel Currin; ITAPEERICA, J. Bernardino Rio; ITU, Casa Valente; JOINVILLE, João Pieper; JUIZ DE FORA, Ao Jardim das Noivas; LAFAYETTE, Augusto L. de Almeida; LAVRAS, A. Brasileira; LIMEIRA, Paulillo Magaldi & Ca.; MACIÓ, J. Lage & Filho; MOSSORÓ, Cavalcante Alves & Ca.; NATAL, Aureliano C. de Medeiros & Filhos; NITERÓY, Armazem Primavera; OLIVEIRA, José Silveira; OURO PRETO, J. B. Mendes; PALMIRA, Assed & Irmão; PARAHYBA, A Rainha da Moda; PARAHYBA DO SUL, Peizoto, Teresella & Ca.; PELOTAS, A Terra Bifal; PETROPOLIS, Casa Hermann & Casa Moderno; PITANGUY, Ignacio Campos; POCOS DE CALDAS, Moreira Salles & Ca.; PONTA GROSSA, Nassif M. Sparmuch; PONTE NOVA, Machado Filho & Ca.; PORTO ALEGRE, Casa Queimada; QUIBBAMAN, J. P. de Paula & Ca.; RECIFE A Rosa das Alpas; RIBEIRÃO PRETO, Valeriano F. dos Reis; RIO PRETO, Ignacio dos Santos; SANTA RITA DE SAPUCAHY, A. de Cassia; SANT'ANNA DO LIVRAMENTO, Hector Alvarez; SANTO ANTONIO DO ANPARO, Ferreira & Ca.; SANTOS, Casa Novidades; SÃO CARLOS, Loja Visiela; SÃO JOÃO DA BOA VISTA, Asselino Barbosa, SÃO LUIZ, Almeida & Ca.; SÃO PAULO, Casa Labre; SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO, Sillos & Irmão; SOBRAL, Euclydes Suboya & Ca.; THERESINA, J. R. de Carvalho; UBERABA, Goldino Pinheiro & Ca.; UBERABINHA, Casa Ypiranga; URUGUAYANA, Pedro Surauz & Ca.



Consultorio Odontologico

J. Vianna de Moraes (Minas Geraes) — Não deve procurar tratar-se em casa, sem a assistencia de um profissional dentista.

Felix (Minas Geraes) — Embrocções com tintura de iodo nas gengivas, tres vezes por semana.

Antes de deitar-se, lavar a bocca com leite de magnesia.

Vicente Delmo Soares (Pernambuco) — Bochechos frios com:

Casa Garcia

ESPECIALIDADE EM TAPEÇARIA E COLCHOARIA. CAPAS PARA MOBILIAS.

Grande variedade em moveis de estylo e phantasia. Lustres e appliques em madeiras.

— Dormitorios laqueados para creanças.

Moveis laqueados para creanças, solteiros e casal, a unica que se especializou neste artigo.

JOSÉ DA ROSA GARCIA

ESTOFADOR E ARMADOR

Encarrega-se de todas as encomendas concernentes ao seu negocio.

OFFICINAS PROPRIAS

RUA DA PASSAGEM, 47

TEL. 568 SUL

RIO DE JANEIRO



Acido tannico 4,0; Tintura de iodo, 2,0; Agua de hortelã, 500,0.

Internamente: — Comprimidos de Cessatyl. — 1 comprimido de 3 em 3 horas, até o maximo de 4.

Honorio Braga (Maciô-Alagôas) — Não compreendo o que o amigo quer dizer.

Gonçulves Vianna (Minas Geraes) — Agua oxigenada ou liquido Dakin.

Bartholomeu (Rio G. do Sul) — Extração.

Carlos da Gama Soares (Minas Geraes) — Pode ser.

Feridas, espinhas e manchas



Carlos Gervasio Marnatti

Attestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas.)

SYPHILIS?

Só ELIXIR DE NOGUEIRA.

50 ann's de verdadeiros prodigios.

... «surprehendido pela cruel Syphilis, e tendo ficado com parte do corpo cheio de feridas, espinhas, manchas etc, apparecendo-me tambem grandes escrophulas, comecei usando

«ELIXIR DE NOGUEIRA»

do Pharmaceutico chimico J. A. da Silva Silveira. Com poucos vidros obtive o meu completo restabelecimento.

Por tas, 8 de Dezembro de 1918.

Carlos Gervasio Marnatti.



MODELO N. 61 (PATENTE 12.311)

Elegancia e forma impeccaveis, consegue-se com o uso desta Cinta de Borracha, pura em lençol, na cor de carne, com colchetes e atacadores. Fabricação exclusiva de:

HENRIQUE SCHAYE & CIA.

Av. Gomes Freire ns. 19 e 19a RIO DE JANEIRO

Nestor Barbosa (Minas Geraes) — Buchley aconselha:

Menthol, 20,0; Chloroformio, 8,0; Ether, 24,0

Fernando Dias da Rocha (Minas Geraes) — Costumo empregar as compressas frias com optimos resultados.

Herculano Thomaz de Oliveira (Minas Geraes) — Não é possível.

Nos casos de enfermidades das vias respiratorias, taes como Fraqueza pulmonar, Bronchites chronicas, Tosses rebeldes etc. o

AGRIODOL é de effeito assombroso.

Narciso (Rio G. do Norte) — Alcoolatura de hortelã, 200,0; Tintura de euthania, 20,0; Tintura de benjoim, 10,0; Chloroformio, Hydrato de chloral, 4,0.

Bernardino de Ciqueira (Minas Geraes) — Perfeitamente.

D. C. B. (Amazonas) Use 10 gottas em um copo com agua para bochechar: Permanganato de potassio, 3 centigrammas; Agua distillada, 30,0.

Valerio (S. Paulo) — Tinturas de iodo e aceto — partes iguaes. Para embrocções nas gengivas.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia

para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua Rodrigo Silva, 28-1.º andar. — Telephone 1838 Central — Rio de Janeiro.

A verdade póde esperar. Ella não envelhece e deve-se ter a certeza de que será reconhecida um dia.

Se soffreis mais que um nitro, dos males do mundo, é porque uma grande alma deve conter mais lagrimas que uma pequena.

Na Estrada da Vida a Felicidade é Via Sorêt -- um Remedio Conhecido Como Restaurador da Energia, Vigor e Vitalidade.

TODOS OS SABBADOS

"AULA DE INGLEZ"

SYSTEMA AMERICANO

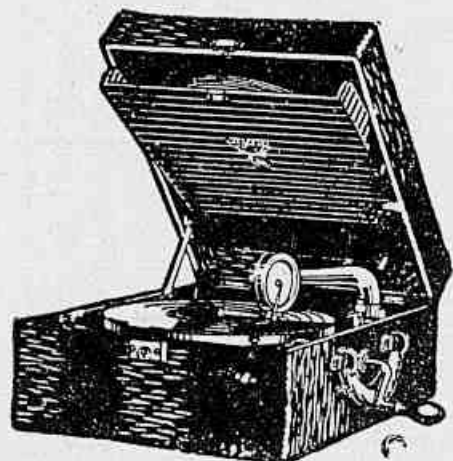
Methodo aperfeçoado para o ensino da lingua ingleza ao alcance de todas as intelligencias e de todos os bolsos.

FASCICULO 1\$000

Em todas as livrarias e pontos de jornaes.

EDITORES: R. DA CARIOCA, 46, 1.º — RIO

O Natal está aí!



2-60



2-30

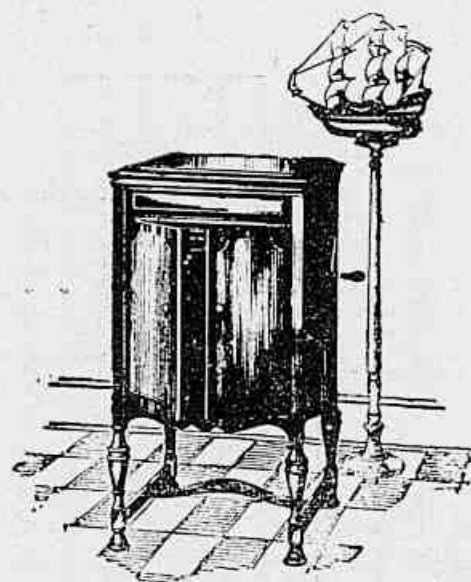
**AINDA NÃO COMPROU A SUA VICTROLA?
SE AINDA NÃO**

V. S. deveria visitar o nosso estabelecimento e escolher uma das maravilhosas VICTROLAS ORTHOPHONICAS fabricadas pela VICTOR TALKING MACHINE CO.

PUREZA DE ESTYLO **PUREZA DE SOM**

Absoluta fidelidade de reproducção

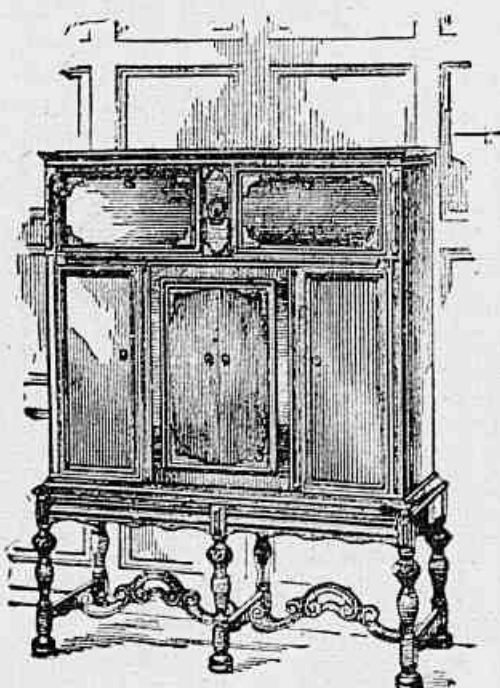
VICTROLAS PARA TODOS OS GOSTOS
VICTROLAS PARA TODAS AS BOLSAS



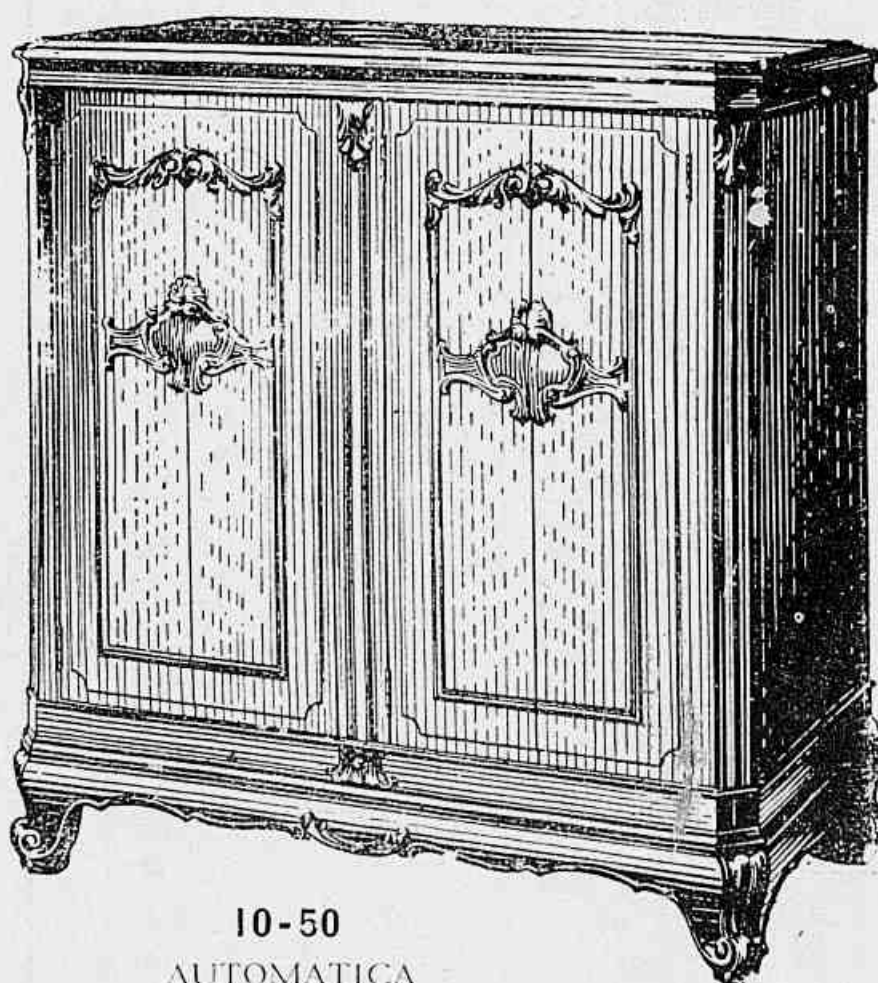
4-3



4-40



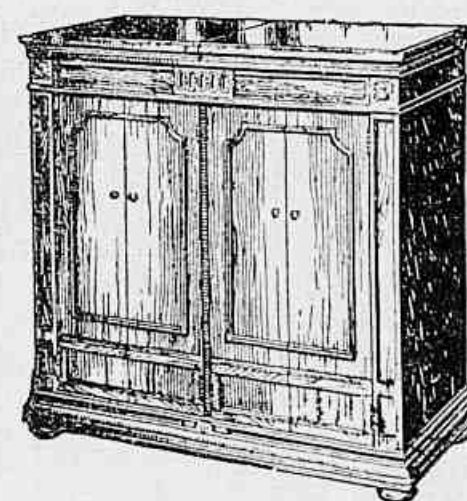
12-25



10-50

AUTOMATICA

OUÇA A SUA MUSICA FAVORITA NA NOVA VICTROLA ORTHOPHONICA



9-40



DISTRIBUIDORES GERAES

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY.

Ouvidor, 98
RIO.

São Bento, 45
S. PAULO.